

ASSEMBLEIA MUNICIPAL ÍLHAVO

Deliberado
APRECIADA a informação.

25.11.2022



Atividade Municipal

1 de setembro a
31 de outubro



Sessão da Assembleia Municipal de Ílhavo
25 de novembro de 2022

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.....	8
INTRODUÇÃO	10
I. Atividades e Ações desenvolvidas nos Pelouros do Presidente	11
1.1 Modernização Administrativa.....	14
1.2 Atendimento ao Público.....	17
1.3 Educação, Juventude e Desporto.....	18
1.4 Segurança e Proteção Civil	22
1.5 Jurídico e Contencioso	27
1.6 Informação Financeira	50
1.7 Projetos Cofinanciados.....	60
II. Atividades e Ações desenvolvidas nos Pelouros do Vice-Presidente	63
2.1 Obras Públicas e Empreitadas Municipais	67
2.2 Coesão Territorial, Planeamento e Urbanismo	69
2.3 Obras Particulares e Reabilitação Urbana.....	77
2.4 Gestão Operacional (Frota, Armazéns, Trânsito, Segurança Rodoviária Sinalização e Toponímia)..	81
2.5 Proteção Animal.....	84
2.6 Contraordenações e Execuções Fiscais.....	85
2.7 Regime Geral de Proteção de Dados (RGPD)	85
III. Atividades e Ações desenvolvidas nos Pelouros da Vereadora	87

3.1	Social, Saúde, Família e Voluntariado	91
3.2	Cultura e Criatividade	96
3.3	Turismo, eventos, desenvolvimento económico e local e internacionalização	106

ÍNDICE DE TABELAS

tabela 1 atendimentos de 01/09/2022 e 31/10/2022 (n.º)	17
tabela 2 atendimentos espaço cidadão (n.º)	18
tabela 4 SEMI- turmas/salas participantes / espaço (n.º).....	18
tabela 5 participantes nas atividades da semana europeia da mobilidade (n.º)	19
tabela 6 iniciativas desenvolvidas no estaleiro	20
tabela 3 processos de acesso ao transporte escolar ano letivo 2022/2023 (n.º).....	21
tabela 7 ações de formação sst	23
tabela 8 área executada por tipologia de fgc: 01/jan-31/out.....	25
tabela 9 processos de gestão de combustíveis: 01/jan-31/out	26
tabela 10 incêndios rurais e extensão da área ardida (ha)no concelho - 01/jan-31/out	26
tabela 11 projetos cofinanciados aprovados, em execução e para encerramento.....	61
tabela 12 projetos cofinanciados submetidos	62
tabela 13 tipo de requerimentos (n.º).....	77
tabela 14 documentos produzidos	78
tabela 15 receitas	79
tabela 16 atendimentos obras particulares (n.º).....	79
tabela 17 atividade croaci.....	84
tabela 18 utilizadores (n.º).....	97
tabela 19 empréstimos (n.º).....	97
tabela 20 atividades da bmi (n.º sessões / n.º atividades).....	98
tabela 21 atividades saberes, cultura e tradições (n.º sessões /n.º participantes).....	98
tabela 22 utilizadores da sala de leitura (inclui biblioteca de temática marítima + arquivo)	100

tabela 23 utilizadores do portal do cdi.....	100
tabela 24 utilizadores (total geral = participantes nas atividades culturais e de serviço educativo do cdi + utilizadores da sala de leitura + utilizadores do portal do cdi).....	100
tabela 25 requisições (inclui requisições de documentos do cdi + biblioteca do mmi).....	100
tabela 26 programação, acolhimentos, cedências e alugueres (set).....	104
tabela 27 programação, acolhimentos, cedências e alugueres (out).....	105
tabela 28 programação do projeto 23 milhas, integrada no semi, para os distintos tipos de público.....	105
tabela 29 atendimentos nas lojas de turismo municipais (n.º).....	107
tabela 30 atendimentos nas lojas de turismo municipais (mercado).....	107
tabela 31 vendas por loja de turismo (€).....	107

ÍNDICE DE GRÁFICOS

gráfico 1 canais de comunicação utilizados.....	15
gráfico 2 tipologia das comunicações.....	15
gráfico 3 comunicações recebidas por assunto.....	16
gráfico 4 vespa velutina - ocorrências (out).....	24
gráfico 5 intervenções em ninhos (por freguesia).....	24
gráfico 6 evolução das receitas correntes e de capital.....	51
gráfico 7 evolução das despesas correntes e de capital.....	53
gráfico 8 execução da receita e da despesa.....	53
gráfico 9 rendimentos e gastos.....	55
gráfico 11 empréstimos / fornecedores.....	59
gráfico 12 projetos cofinanciados: aprovado/ executado (%).....	62

gráfico 13 visitantes por equipamento museológico (nº)	102
gráfico 14 receita mensal mmi	103
gráfico 15 receita distribuída por sector mmi.....	103
gráfico 16 participantes nas atividades (nº).....	106

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

A atividade municipal, compreendida entre o dia 1 de setembro e 31 de outubro, refletiu uma governação próxima, ativa e transparente, integrando várias ações e projetos que correspondem ao compromisso no âmbito social, económico e cultural que assumimos com os munícipes há um ano, quando tomamos posse.

Num mundo em rápida aceleração e perante um futuro desconhecido, incerto e imprevisível, os educadores e os professores são chamados a desempenhar um papel ainda mais decisivo na vida das nossas crianças e jovens, por isso iniciámos este ano letivo abrindo as portas aos 489 docentes e educadores que os levarão mais longe.

Se a aprendizagem transformadora é uma das nossas apostas para a coesão social, o envelhecimento saudável e ativo também desempenha um papel crucial. Ao longo de 13 dias, com o Festival Cabelos Brancos envolvemos, pela primeira vez, as IPSS e mobilizamos a comunidade sénior, estimulando a sua capacidade criativa e fomentando o cruzamento intergeracional, a educação ambiental e a inovação tecnológica.

As diferentes gerações cruzam-se e relacionam-se, porque, acreditamos, que só assim conseguimos transformar a nossa comunidade numa comunidade inclusiva que se envolve e se compromete com os desafios concretos do presente.

O novo Centro “Eu Sou Digital”, no nosso Estaleiro – Estação Científica de Ílhavo, é esse lugar onde todos irão aprender e crescer como pessoas e cidadãos. O Município de Ílhavo será um território mais desenvolvido, mais produtivo e mais justo, se a sua população beneficiar das vantagens proporcionadas pela tecnologia e digitalização.

Juntos vamos continuar a revolução digital que o nosso país tem vindo a desenvolver, para que todos tenham oportunidades de crescimento e de participação na sociedade, pois só assim cumprimos o nosso dever, enquanto governantes e cidadãos.

A transição verde e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável exigem mudanças na nossa forma de viver e todos somos chamados a cumprir, sem exceção. Neste sentido, o Município de Ílhavo regressou, após sete anos de ausência, à Semana Europeia da Mobilidade, tendo preparado um programa de sensibilização da comunidade para a mobilidade sustentável, de promoção do uso da bicicleta, tendo sinalizado as zonas que privilegiem os peões e a circulação não motorizada.

Homenageamos a nossa memória e a nossa história com as festas e romarias, que se mantêm graças ao empenho e devoção das nossas comissões de festas e associações das várias freguesias. O espetáculo “Heróis do Mar”, um projeto comunitário que envolveu as várias estruturas municipais na sua conceção, produção e técnica, subiu ao palco do Coliseu do Porto, honrando a nossa história da pesca do bacalhau.

Quando uma comunidade é próxima, não desiste de ser e de fazer melhor. Quando uma comunidade está unida, todos encontram propósitos significativos e todos evoluem. Ninguém fica para trás. É com esse propósito que abraçamos o processo de transferência de competências no domínio da ação social, procurando um trabalho de proximidade e em rede, dando respostas a todos os casos, de modo a alcançarmos uma sociedade mais justa e colaborativa.

Para termos um território mais agradável, estamos a cuidar das infraestruturas, priorizando o nosso parque escolar, os edifícios municipais e o espaço público. Concluímos a reabilitação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo, hoje um equipamento essencial para a prática desportiva da nossa comunidade.

Estamos focados no desenvolvimento de projetos para serem candidatados ao novo Quadro Comunitário, ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a outras formas de financiamento, bem como na captação de novos investimentos para o território.

Queremos criar condições para atrair e manter empresas das áreas de inovação tecnológica e sustentabilidade, promovendo igualmente uma maior competitividade do nosso ecossistema.

Aproximamo-nos do final do ano com a Europa a viver uma crise inflacionista e com a confiança dos consumidores a recuar aos valores de abril de 2020, no início da pandemia.

Neste contexto vulnerável e volátil, marcado por uma sociedade complexa e por desafios sistémicos, a colaboração torna-se indispensável. Por isso, o tecido económico-social estará, ainda mais, no centro das nossas atenções, através de uma relação mais próxima e transparente com municípios, instituições e empresas.

Este momento acentua a importância do papel do Estado e das autarquias, exigindo uma governação pública mais eficiente, que potencie as oportunidades de modernização abertas pela transição digital para dar uma melhor resposta a todos.

As mudanças que enfrentámos são desafios que exigem uma nova abordagem de cooperação. O trabalho em rede é essencial. Este é o tempo de trabalharmos juntos.

O nosso pensamento e ação estão orientados para esta missão específica, abertos à incerteza e à experimentação, ousada e persistente, pois acreditamos que é possível proporcionar uma vida melhor à comunidade.

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, compete à Assembleia Municipal apreciar em cada uma das sessões ordinárias, a informação escrita pelo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal e da situação financeira da autarquia.

O presente documento reflete a atividade municipal e a situação financeira da autarquia entre 1 de setembro e 31 de outubro de 2022, sendo orientado pela distribuição de pelouros existente.

I. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO PRESIDENTE

Entre 1 de setembro e 31 de outubro destacam-se as seguintes atividades que contaram com a participação ou presença do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo:



Presidente da Câmara

João Campolargo

- Cerimónia de Assinatura - Programa de Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PRR);
- 36º Festival Nacional de Folclore da Cidade de Ílhavo;
- Taça de Portugal das Escolas de Vela da Costa Nova;
- 17º Aniversário da Biblioteca Municipal de Ílhavo;
- Campeonato do Mundo Kneeboard Surfing (Costa Nova);
- Festival de Folclore "O ARRAIS";
- Millennium Talk's;
- 62.º Aniversário da Constituição da Freguesia da Gafanha do Carmo;
- Festival Cabelos Brancos;
- Festival Folclore da Gafanha da Nazaré;
- Projeto Assembleia Municipal Jovem de Ílhavo - 2ª Reunião;
- Festa dos Bacalhoeiros;
- Cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação com o Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI);
- Cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação com a Santa Casa Misericórdia de Ílhavo;
- Festival Teatro João D'Almeida 2022;
- 34º Concurso Nacional de Pesca Desportiva Mar;
- Cerimónia de reabertura do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo;

- 21º Festival da Canção Vida;
- 24º Aniversário ACR Os Baldas;
- 29º aniversário do Grupo Recreativo Amigos da Léguas;
- Abertura – Programa “EU SOU DIGITAL”;
- Cine-concerto “Heróis do Mar” - Coliseu do Porto;
- Cerimónia de Entrega da Bandeira Verde ECOXXI;
- Celebração do Dia da Região de Aveiro;
- 9ª Edição Feira da Saúde "Olhares Lions";
- 10º Seminário "Desafios do Mar Português";
- Meia Maratona do Município de Ílhavo;
- Celebrações solenes das festas em Honra dos Padroeiros do Município.

PELOUROS

MODERNIZAÇÃO

ADMINISTRATIVA

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO FINANCEIRA

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

PROFISSIONAL

DESPORTO E VIDA SAUDÁVEL

COMUNIDADE

FUNDOS COMUNITÁRIOS

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

TAXAS E LICENÇAS

JURÍDICO E CONTENCIOSO

COMÉRCIO / MERCADOS /

VENDA AMBULANTE

PROTEÇÃO CIVIL

Com o início do novo letivo, apresentámos o SEMI – Serviço Educativo do Município, que tem como objetivo contribuir para a evolução das nossas crianças e jovens, no sentido de enriquecer as suas competências e alargar o seu conhecimento.

E como ninguém pode ficar para trás, os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar e comportamentos de risco, são acompanhados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Comunidade (EMACE), constituída por profissionais das áreas da Educação Social, Psicologia, Serviço Social e Terapia da Fala.

Com a criação do centro “Eu sou Digital” no Estaleiro – Estação Científica do Município de Ílhavo damos um passo importante na literacia digital e na partilha intergeracional, pelo facto de esta iniciativa envolver mentores voluntários, maiores de 15 anos, disponíveis para ensinar as competências digitais aos mais velhos.

Esta é mais uma aposta no desenvolvimento das nossas pessoas, essenciais para o progresso social e económico do nosso território, da nossa região e do nosso país.

No âmbito financeiro, um dos aspetos que se deve também destacar neste período em análise é o aumento da percentagem de execução da receita cobrada líquida, no final do mês de outubro de 2022, que atingiu os 79,72%, quando o grau de execução nos períodos homólogos de 2020 e 2021, cifraram-se em 67,72% e 72,22%, respetivamente.

O elevado aumento dos preços de diversos bens e serviços marca este tempo. A título de exemplo, o tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos passou de um preço de 28,99 euros por tonelada em 2021 para 44,54 euros em 2022, traduzindo-se num acréscimo de 54% que equivale a um aumento da fatura em 300 mil euros.

Adicionalmente, o visível e acentuado aumento de preços dos produtos energéticos e petrolíferos consumidos pelas nossas instalações e equipamentos

têm feito disparar os nossos custos de manutenção.

Certamente que, por força da inflação, o orçamento em 2022, e potencialmente o próximo, ficarão condicionados. Não obstante, este executivo, com a devida prudência, irá adotar as medidas necessárias para mitigar esse impacto.

1.1 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Município de Ílhavo integra o projeto intermunicipal de Modernização Administrativa da Região de Aveiro (Região de Aveiro Digital – RAD) com o qual se pretende alcançar práticas e modos de interação idênticos nos onze municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, favorecendo a similitude de instrução de requerimentos e respetivos elementos instrutórios pelos cidadãos e demais agentes económicos.

Encontram-se a ser implementadas novas práticas de atendimento presencial e online que têm como principal objetivo desburocratizar áreas chave para o normal funcionamento da autarquia: processos de obras, emissão de licenças, formulários de recursos humanos, cedências de espaços/equipamento, etc.

A par disso, o Executivo tem apostado na normalização dos documentos internamente utilizados pelos colaboradores do município, pelo que procedeu à aprovação do Manual de Normalização e Controlo Documental onde se encontram estabelecidos os princípios de normalização da gestão da documentação produzida pelo Município, através da definição de regras homogeneizadas de criação de documentos que auxiliem a criação de rotinas e práticas comuns, e que permitam uma gestão documental mais eficiente, eficaz e de qualidade. Os modelos de documentos criados a partir das regras definidas, já se encontram em uso por toda a estrutura.

O processo de desmaterialização e de desenho de circuitos documentais continua a ser desenvolvido tendo como objetivo a aprovação digital de documentos para que o volume de papel a circular seja substancialmente reduzido e paulatinamente se transite para o digital.

1.1.1 SISTEMA DE ELOGIOS, SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES

Em cumprimento da legislação em vigor, a CMI tem à disposição diversos canais de comunicação através dos quais os Municípes podem apresentar pedidos de esclarecimentos, elogios, sugestões e reclamações relativos aos serviços prestados pela Autarquia, às pessoas que o prestam, bem como em relação aos procedimentos administrativos, designadamente:

- Site
- Livro de Reclamações
- Email
- Atendimento
- Caixa de Sugestões
- Correio
- Telefone

No período em análise foram rececionadas um total de 216 comunicações. O gráfico infra, ilustra a sua distribuição pelos diversos canais disponíveis, constatando-se que os meios digitais continuam a ser os mais utilizados, com especial incidência para o *email* e os formulários disponíveis no site oficial. De facto, a via digital assume cerca de 67% do total das comunicações recebidas.

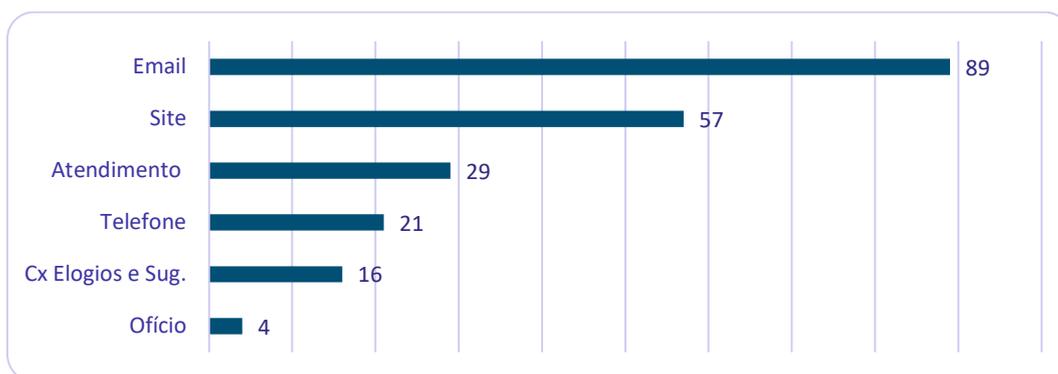


GRÁFICO 1 | CANAIS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

No gráfico seguinte, discriminam-se o número de comunicações recebidas de acordo com a sua tipologia:

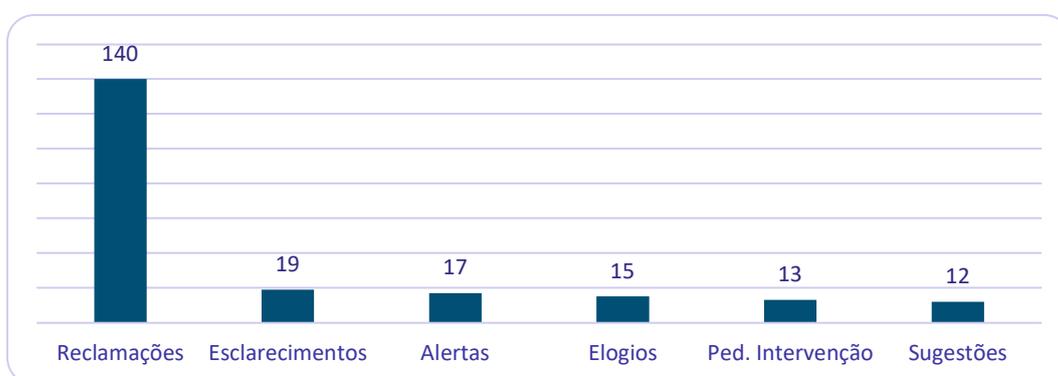


GRÁFICO 2 | TIPOLOGIA DAS COMUNICAÇÕES

Deram entrada um total de 12 Sugestões, que incidiram sobre os Equipamentos Municipais Culturais, o Trânsito, a gestão do Espaço Público Municipal e o Ambiente. Todas as sugestões recebidas são encaminhadas para as unidades orgânicas responsáveis que procedem a uma cuidada análise, sendo que, aquelas que representam uma mais-valia e se traduzem numa melhoria na prestação do serviço público, são acolhidas procedendo-se à sua implementação.

Dos Elogios recebidos, destacam-se os que dizem respeito aos projetos e iniciativas desenvolvidos pela Biblioteca Municipal e pela área da Maioridade assim como às equipas de trabalhadores envolvidos nos mesmos. O Museu Marítimo foi também objeto de diversos elogios que versaram essencialmente sobre a excelência do espaço e a qualidade, interesse e diversidade do espólio expositivo.

Os Alertas, Pedidos de Intervenção e Reclamações rececionados estão relacionados com as mais diversas áreas de atuação da Autarquia, com especial incidência para o Espaço Público, onde se registou o maior número de ocorrências. O gráfico infra ilustra a tipologia das comunicações recebidas:

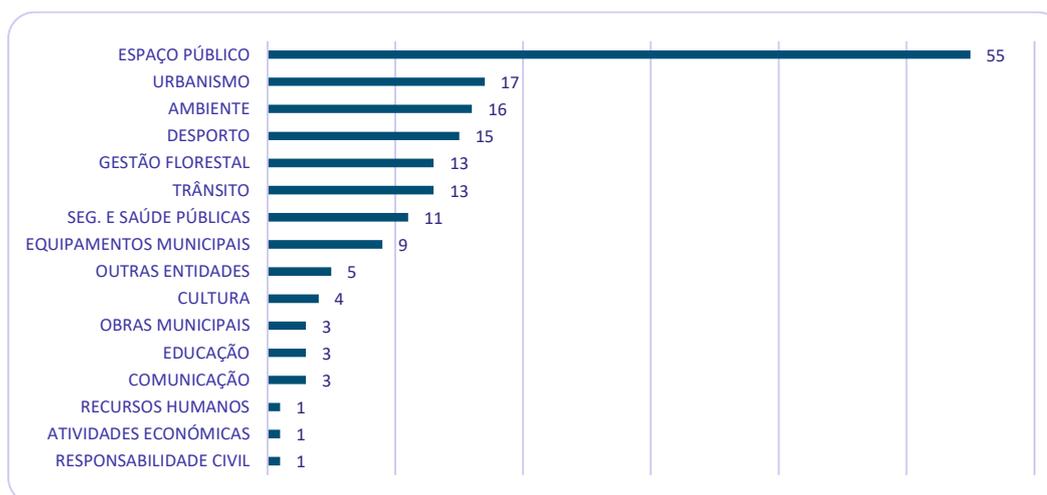


GRÁFICO 3 | COMUNICAÇÕES RECEBIDAS POR ASSUNTO

Dos 170 Alertas, Pedidos de Intervenção e Reclamações recebidos, 78 foram devidamente resolvidos/encerrados, tendo-se procedido à elaboração da resposta ao Município. As restantes comunicações encontram-se nas respetivas Unidades Orgânicas, para análise e desenvolvimento de procedimentos administrativos necessários à sua resolução.

1.1.2 TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA

A Câmara Municipal de Ílhavo tem vindo a desenvolver trabalho relativamente à Transparência Administrativa, designadamente na divulgação de informação de forma clara, acessível que garanta o direito à informação do cidadão e estimule o exercício da cidadania, assim como assegure o cumprimento da legislação em vigor.

Neste sentido, está a ser realizado um trabalho de inventariação de toda a informação disponível no site institucional com o objetivo de atualizar os conteúdos, introduzindo nova informação ou retificando aquela que eventualmente se encontre desatualizada.

Ainda neste âmbito, está em desenvolvimento o processo de implementação dos Canais para a Promoção da Transparência Municipal, tendo já sido adquirida plataforma informática capaz de gerir o processo das denúncias nos termos da Lei.

1.1.3 INFORMÁTICA

Entre 1 de setembro e 31 de outubro, as ações desenvolvidas pelo Gabinete de Modernização Administrativa e Transformação Digital compreenderam o apoio aos utilizadores nas suas dúvidas e a instalação / reparação de equipamentos nos diferentes espaços municipais. Procedemos ainda ao alargamento do número de pontos de rede informática nos Armazéns Gerais.

Foram implementadas novas funcionalidades no Arquivo Documental e respetivos formulários e mantivemos o apoio às Escolas e Jardins de Infância. Neste âmbito procedemos ao alargamento e substituição da rede wireless

WiFi existente nas EB1's que já tinha cerca de 10 anos. Procedemos ainda à instalação de discos SSD nos computadores existentes nas salas de aula, com o objetivo de melhorar o seu desempenho;

No âmbito das nossas atribuições destacamos também a negociação do contrato da central telefónica no âmbito dos Municípios da CIRA e a gestão de todas as comunicações fixas, móveis e de internet da Câmara Municipal de Ílhavo.

Prosseguimos com o acompanhamento do Projeto RAD – CIRA na conclusão do Relatório Final e no desenvolvimento das novas orientações para o período que vigorará até 2030.

Concluimos o processo de adaptação, com rede informática, dos espaços físicos ocupados pela Divisão de Educação, Juventude, Desporto e Vida Saudável e pela Divisão de Obras, Investimentos e Ambiente.

Dadas as necessidades que vão surgindo na esfera municipal, concluímos o processo de contratação para a aquisição de diverso equipamento e software informático. Realçamos ainda a aquisição de um link de antenas para melhorar a velocidade de comunicação entre os Armazéns Gerais e o edifício da Câmara Municipal.

1.2 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

O atendimento ao público é feito presencialmente, sem necessidade de marcação prévia, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Atualmente, encontram-se desmaterializados na plataforma dos serviços online 69 formulários para a área das obras particulares. No período em análise os dados relacionados com o atendimento são os seguintes:

TABELA 1 | ATENDIMENTOS DE 01/09/2022 E 31/10/2022 (N.º)

	Presencial	Mediado	E-mail	Serviços Online	Alvarás	Telefónico
setembro 2022	763	6	26	164	28	321
outubro 2022	767	6	48	148	32	306

Constatamos que os assuntos relacionados com Obras Particulares continuam a representar o maior volume do atendimento presencial, por e-mail e por telefone.

A contínua disponibilização de formulários na plataforma online tem vindo a traduzir-se num aumento exponencial do número de atendimentos face ao período homologado.

No atendimento presencial, com a introdução do serviço de acesso mediado à plataforma online, verificou-se também um aumento do tempo de atendimento. Este aumento, deve-se à mediação na realização do registo dos munícipes aos serviços online, à submissão de formulários e à verificação de todos os elementos instrutórios, nomeadamente prefixos, formatos, capacidade máxima, assinatura digital, elementos obrigatórios e/ou facultativos.

No mês de setembro, o tempo médio de atendimento presencial foi de 15:34 minutos e em outubro de 15:49 minutos. Estes tempos justificam-se pelo fato de serem atendimentos relacionados com processos de obras particulares, situações que carecem de uma análise mais cuidada e complexa tendo muitas vezes que recorrer ao apoio dos técnicos para facultar informação aos munícipes.

O quadro seguinte representa o número de atendimentos efetuados no Espaço Cidadão:

TABELA 2 | ATENDIMENTOS ESPAÇO CIDADÃO (N.º)

Mês/entidade	ADSE	CGA	IMT	ISS	AMA	DGS	DGAJ	Cartão Família	Total
Setembro	114	9	45	21	181	0	80	2	452
Outubro	136	8	46	16	124	2	29	1	362

1.3 EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO

1.3.1 EDUCAÇÃO

Para assinalar o início do ano letivo, a Câmara Municipal de Ílhavo preparou uma cerimónia de boas-vindas na Casa da Cultura de Ílhavo, para todos os Educadores de Infância e Professores que lecionam no Município. A comunidade educativa encontra-se distribuída pelos 39 estabelecimentos de ensino, que vão desde o pré-escolar ao ensino secundário e acolhem atualmente 4819 alunos e 489 docentes, dos quais 65 são recém-chegados. Nesta cerimónia foram também apresentados todos os equipamentos educativos e culturais que compõem a oferta educativa do Serviço Educativo Municipal de Ílhavo (SEMI).

Com o arranque do ano letivo 2022/23 os vários Agrupamentos de Escolas iniciaram as visitas no âmbito do Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI). Os meses de setembro e outubro estão reservados para os alunos de ensino pré-escolar que podem optar por atividades relacionadas com a gastronomia, eletrónica, robótica, entre outras.

TABELA 3 | SEMI - TURMAS/SALAS PARTICIPANTES / ESPAÇO (N.º)

ESPAÇOS	TURMAS/SALAS PARTICIPANTES
Museu Marítimo de Ílhavo	2
Casa da Cultura de Ílhavo	7
Cais Criativo da Costa Nova	2
Estaleiro - ECI	4

Importa salientar que entre 16 e 23 de setembro, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a Escola Municipal de Educação Rodoviária dinamizou diversas atividades dirigidas a vários públicos. Pretendeu-se, sobretudo, sensibilizar a comunidade para o uso de um meio de transporte amigo do ambiente, a bicicleta, e para a importância do cumprimento das regras de trânsito enquanto ciclistas.

As atividades decorreram em vários locais, nomeadamente, no Largo do Farol – Praia da Barra, na Calçada Arrais Ançã – Costa Nova do Prado e na Praça da Casa da Cultura de Ílhavo – Ílhavo. Aqui os participantes puderam executar o percurso rodoviário previamente organizado com pinos e sinais de trânsito e com apoio dos carrinhos a pedais, bicicletas e triciclos.

Neste âmbito, as atividades realizadas na Escola Básica José Ferreira Pinto Basto e na Escola Básica da Gafanha da Encarnação, contaram com uma breve exposição teórica para a importância do uso da bicicleta e para as regras de segurança que devemos respeitar enquanto peões e ciclistas.

De referir ainda que a atividade agendada para a tarde do dia 21 de setembro foi adiada por solicitação da Escola Básica da Gafanha da Nazaré.

Na tabela seguinte podemos verificar o número de participações nas diversas atividades:

TABELA 4 | PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES DA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE (N.º)

DIA	LOCAL	HORÁRIO	N.º DE PARTICIPANTES
17 de setembro	Largo do Farol – Praia da Barra	9h30 – 12h30	32 crianças e 49 adultos
18 de setembro	Calçada Arrais Ançã – Costa Nova	9h30 – 12h30	36 crianças e 51 adultos
20 de setembro	Praça da Casa da Cultura de Ílhavo	9h30 – 16h30	15 crianças e 11 adultos
22 de setembro	Escola Básica José Ferreira Ponto Basto	9h30 – 13h30	211 alunos e 10 professores
23 de setembro	Escola Básica da Gafanha da Encarnação	14h00 – 17h00	26 alunos e 1 adulto

No âmbito do Dia do Professor, organizado pelo SEMI, e realizado na CCI a 13 de setembro, o Estaleiro teve oportunidade de apresentar a sua oferta formal e não formal bem como estabelecer alguns contactos junto de educadores e professores.

Nos dias 17 de setembro e 15 de outubro (sábados abertos) este espaço dinamizou as iniciativas “Brinquedos pelos ares”, “À luz da eletrónica” e “Máquina de rabiscos”, com atividades direcionadas sobretudo para as famílias.

A 15 de setembro a Messe do Estaleiro foi palco para a realização do *Workshop Typical Foods* integrado no evento *Europe 3D Portugal* dinamizado pela ex-concorrente do *Masterchef Portugal* Lucina Almeida.

Ainda no mesmo espaço, no âmbito do tema *Sustainability Around Europe* do Projeto ERASMUS + foram dinamizadas sessões com alunos portugueses, espanhóis e italianos do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré. As capacidades culinárias destes alunos foram postas à prova na atividade de confeção de Pão com Algas da nossa Ria.

Durante duas tardes por semana, o Estaleiro voltou a acolher a Academia do Desenrasque, com 24 participantes do 2.º CEB. Esta oferta não formal pretende potenciar o desenvolvimento de competências essenciais através da criação de projetos *hands-on*, ao longo do ano letivo. Esta atividade surgiu no âmbito da candidatura financiada pelas Academias Gulbenkian do Conhecimento, entretanto já concluída. Em virtude da adesão ao projeto e pelos resultados alcançados foi decidido dar continuidade à atividade.

Ao longo de dois anos, o Estaleiro - ECI desenvolveu um projeto financiado pelas Academias Gulbenkian do Conhecimento através do qual se promoveu o desenvolvimento de competências socio emocionais (pensamento criativo, comunicação e resolução de problemas). Este projeto contou com a colaboração do Lab_SuA, da Universidade de Aveiro na monitorização e análise de dados e está prevista a publicação de dois artigos científicos entre março e outubro do ano de 2023. Para o efeito foram feitas 3 reuniões online com a equipa do Lab_SuA e com a Equipa de Monitorização e Avaliação das Academias Gulbenkian.

A 18 de outubro foi apresentado o programa de capacitação digital denominado “Eu sou digital”. Este programa pretende desenvolver ações de capacitação digital desenvolvidas por mentores locais que, numa lógica de proximidade, apoiem os adultos que queiram desenvolver as suas competências digitais. O centro “Eu sou digital” funcionará no Estaleiro – ECI, de segunda a sexta-feira, entre as 10h00m às 17h00m e por marcação prévia.

A tabela seguinte representa o número de participações e sessões dinamizadas no Estaleiro, entre setembro e outubro.

TABELA 5 | INICIATIVAS DESENVOLVIDAS NO ESTALEIRO

INICIATIVAS	N.º SESSÕES	N.º CRIANÇAS	N.º ADULTOS
Pré-escolar	4	84	10
2.º CEB	6	67	0
Sábado aberto	2	16	24
Erasmus +	3	83	15
Atividades verão	1	15	1
TOTAL	16	265	50

No âmbito da transferência de competências na área da educação, relativamente ao material de higiene e limpeza e material de escritório/economato, continuamos a trabalhar em articulação externa com os três Agrupamentos de Escolas do Município e com as empresas fornecedoras. Faz também parte das atribuições diárias dos serviços, a monitorização da entrega de todos os materiais de limpeza, higienização e economato e a manutenção do seu registo atualizado.

No que concerne à gestão diária dos refeitórios escolares, mantemos o apoio com as diferentes associações de pais. No período em apreço, destacamos o encerramento do processo de cobrança das refeições escolares, para o ano letivo 2021/2022, referente à Escola Básica da Costa Nova com o recebimento da totalidade dos pagamentos. Referimos ainda o acompanhamento do processo de atualização de preço das refeições escolares, com retroativos a janeiro de 2022, no âmbito da subida da RMMG e em articulação com o gabinete jurídico do Município.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, de acordo com o n.º 1, alínea b), do art.º 13.º do Despacho n.º 18987/2009, de 17 de agosto e ainda no âmbito das competências descritas no artigo 53.º da Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, compete às autarquias assegurar o transporte de alunos com Necessidades de Saúde Especiais, desde o local de residência para os respetivos estabelecimentos de ensino. Assim, diariamente é assegurado o transporte

a 24 alunos oriundos dos concelhos de Águeda, Aveiro, Albergaria a Velha; Cantanhede; Oliveira de Azeméis; Ovar; Vagos; Sever do Vouga e Estarreja para as Unidades de Ensino Especial existentes em Ílhavo. Destes, 12 são residentes no concelho de Ílhavo.

Relativamente aos transportes escolares e no âmbito das competências descritas no artigo 36.º do Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, é da competência da Câmara Municipal a organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares da área de residência dos alunos para os respetivos estabelecimentos de ensino. Com o início de mais um ano letivo, foram organizados os processos de acesso ao transporte escolar para cada aluno elegível e estabelecida a articulação com a empresa de transportes coletivos, relativamente aos pedidos de realização de passes escolares, verificação da listagem de alunos beneficiários do transporte escolar e fiscalização do cumprimento dos horários e locais de paragem dos autocarros. Estabelecemos também o contacto com os Agrupamentos de Escolas e definimos os procedimentos para a receção e encaminhamento dos pedidos de transporte escolar de cada aluno. Retomámos ainda o processo de monitorização dos valores mensais requisitados à empresa fornecedora, dos bilhetes de assinatura (passes escolares) para efeitos de faturação.

TABELA 6 | PROCESSOS DE ACESSO AO TRANSPORTE ESCOLAR ANO LETIVO 2022/2023 (N.º.)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	NOVOS	RENOVAÇÕES	TOTAL
Gafanha da Encarnação	36	106	142
Gafanha da Nazaré	28	38	66
Ílhavo	44	79	123
Outros (Aveiro)	12	17	29
TOTAIS	120	240	360

1.3.2 JUVENTUDE

Durante te o mês de setembro, decorreu o período de candidaturas e seleção de jovens para o turno 3 do Programa Vocação. Inscreveram-se 25 jovens estudantes, com idades compreendidas entre os 14 e os 25 anos dos quais foram selecionados 16, que se alocaram aos seguintes projetos: Animação Educativa e/ou Cultural; Dinamização de Espaços Educativos, Lúdicos e Culturais; Fomento da Atividade Desportiva; Maioridade; Valorização e Promoção do Património e da Cultura do Mar.

O turno, com uma duração de 90 horas decorre entre outubro e dezembro e será desenvolvido no Lar de São José, na Biblioteca Municipal de Ílhavo, no Estaleiro, na Casa da Cultura de Ílhavo, no Laboratório do Envelhecimento, no Centro de Documentação de Ílhavo, no Museu Marítimo de Ílhavo e nos Postos de Turismo de Ílhavo e Costa Nova.

Importa ainda mencionar que, no passado dia 26 de outubro, o Conselho Municipal da Juventude realizou a sua terceira reunião ordinária anual. A este órgão consultivo foi dado a conhecer as opções do plano em matéria de juventude, a incluir no próximo orçamento municipal. O plenário serviu ainda para receber os contributos dos intervenientes e para preparar a próxima reunião que permitirá elaborar o parecer regulamentado.

1.3.3 DESPORTO

As Piscinas Municipais reabriram, no regime livre, no dia passado dia 1 de setembro. A 15 de setembro retomaram as aulas de natação e de grupo da Escola Municipal de Natação, com 1157 alunos inscritos.

A 17 de outubro foi a vez de dar início ao Programa de Iniciação à Natação dirigido às crianças dos Jardins de Infância Públicos e IPSS e que conta com a participação de cerca de 886 crianças.

Importa ainda referir que o Município de Ílhavo realizou, nos dias 1 e 2 de outubro, o 1.º torneio de Ténis de pares misto seniores, com a participação de 9 pares. Foi uma excelente forma de iniciar a época 2022-2023 e de dar as boas vindas aos alunos da Escola Municipal de Ténis de Ílhavo. Este projeto conta já com cerca de 60 inscritos entre as classes de adultos (totalmente preenchida) e de crianças (ainda com vagas).

Numa organização conjunta do Município de Ílhavo e da Melinvest regressou, no passado dia 30 de outubro, a 4.ª edição da Meia Maratona de Ílhavo. Depois de dois anos de interregno, devido à pandemia, pudemos disfrutar do seu programa que incluía uma corrida (Meia Maratona), com a distância de 21.097 metros, uma corrida e caminhada de 7,5 km e a corrida da pequenada.

Com partida e chegada na Av. 25 de abril, em Ílhavo, os cerca de 800 atletas percorreram ruas das freguesias de São Salvador, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação.

1.3.4 NUTRIÇÃO

No dia 16 de outubro comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação, com o objetivo de promover uma alimentação saudável e sustentável, disponível e acessível para todos.

A Câmara Municipal de Ílhavo associou-se a esta iniciativa promovendo, entre os mais novos, um concurso de lanches saudáveis intitulado “Lanche saudável, é + divertido porquanto a promoção da alimentação saudável em contexto escolar é uma das nossas grandes prioridades.

Ao incentivar a preparação dos lanches pelas próprias crianças, pretendemos promover o gosto pela cozinha e desenvolver hábitos de alimentação saudáveis.

1.4 SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

1.4.1 SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

No âmbito da medicina do trabalho foram realizadas 29 análises clínicas, 23 exames e consultas e 4 consultas ocasionais.

Relativamente à Formação de Segurança e Saúde no Trabalho foram realizadas 9 ações de formação certificadas conforme tabela infra:

TABELA 7 | AÇÕES DE FORMAÇÃO SST

DATA	LOCAL	AÇÃO DE FORMAÇÃO	Nº HORAS	Nº FORMANDOS	FORMANDOS PARTICIPANTES
28SET- manhã	CCI	Regras Básicas de combate a incêndios e Evacuação de Edifícios	4h	17	Projeto 23 Milhas
10OUT- manhã	CMI	Regras Básicas de combate a incêndios e Evacuação de Edifícios	4h	14	DOIA/DOPGU
14OUT- manhã	CMI	Regras Básicas de combate a incêndios e Evacuação de Edifícios	4h	15	DOIA/DPOM/GC/ DOPGU/GIOCI
17OUT	AG	Regras Essenciais de combate a incêndios	7h	15	DOPGU/DOIA
19OUT- manhã	CCI	Prevenção de Riscos Profissionais, Conceitos Básicos	4h	14	Projeto 23 Milhas
20OUT - manhã	CCI	Primeiros Socorros de âmbito laboral – nível I	4h	15	Projeto 23 Milhas
20OUT - tarde	MMI	Prevenção de Riscos Profissionais, Conceitos Básicos	4h	15	MMI/CDI
24OUT- manhã	BMI	Prevenção de Riscos Profissionais, Conceitos Básicos	4h	14	BMI/GC/GAG/ITE
25OUT	AG	Regras Essenciais de combate a incêndios	7h	15	DGESU

No âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho foram realizadas vistorias das condições de segurança nos postos de trabalho, nomeadamente, junto dos jardineiros, quanto à sinalização de trabalhos e ao uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Relativamente a este ponto, estamos a preparar um procedimento concursal para fardamento e EPI estando já definido o mapa de quantidades e iniciada a consulta a fornecedores.

1.4.2 SEGURANÇA EM EDIFÍCIOS

Para o controlo de pragas estamos a preparar a abertura de procedimento com a elaboração de caderno de encargos e toda a informação adicional. No entanto, intervimos já no Parque infantil de São Salvador, no edifício da Câmara Municipal, no ATL da Escola Básica de Ílhavo e no Cais Criativo da Costa Nova

Durante este período fizemos a gestão de caixas de Primeiros Socorros com a reposição de material nas Piscinas de Ílhavo e o levantamento das necessidades dos Agrupamentos de Escolas

Procedemos também à manutenção de extintores e carretéis no Ecocentro, Posto de Turismo da Costa Nova, Mercado da Barra, Escola Básica 2/3 da Gafanha da Encarnação, Pavilhão Desportivo, edifício da Câmara Municipal de Ílhavo, Jardim de Infância da Mata, Museu Marítimo de Ílhavo, Aquário dos Bacalhaus, Fábrica das Ideias e Posto de Turismo de Ílhavo.

1.4.3 PROTEÇÃO CIVIL

No domínio da proteção civil, está em preparação a abertura de procedimento concursal para o controlo e eliminação da vespa velutina. Durante o mês de outubro registámos 41 ocorrências e solucionámos 100% dos casos confirmados, conforme ilustram os gráficos seguintes:



GRÁFICO 4 | VESPA VELUTINA - OCORRÊNCIAS (OUT)

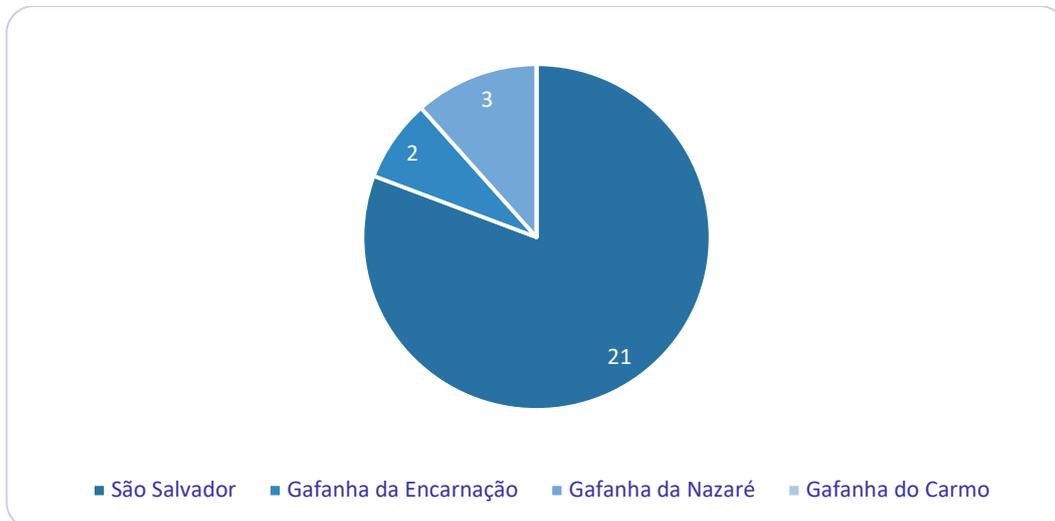


GRÁFICO 5 | INTERVENÇÕES EM NINHOS (POR FREGUESIA)

1.4.4 REVISÃO DO PLANO EMERGÊNCIA EXTERNO:

Quanto ao plano de emergência interno, está em fase de elaboração a versão final do relatório de consulta pública.

1.4.5 FORMAÇÃO:

- Formação CIRA (Aveiro) – Plataforma do Estudo Intermunicipal de Riscos Naturais e Tecnológicos e Sistema Integrado de Gestão de Riscos Naturais e/ou Tecnológicos da Região de Aveiro – SEGURA
- Participação de elementos do SMPC, DGESU e DDSS em Ação de Qualificação "Instalação e Gestão de ZCAP" – Distrito de Aveiro – Webinar e Exercício de Gestão de ZCAP, nos dias 26, 27 e 28 OUT22 (12,5h) – Albergaria-A-Velha, promovida pela ANEPC

1.4.6 GESTÃO FLORESTAL

Quando solicitada, foi prestada informação aos municípios sobre a legislação aplicável às ações de (re)arborização com espécies florestais e respetivos procedimentos (RJAAR), bem como as condicionantes associadas à rede de FGC previstas no PMDFCI e no art.º 49 do DL 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual, e outras que a priori se podem identificar, ajudando no que às espécies florestais elegíveis diz respeito, e Defesa contra agentes abióticos (incêndios rurais) / ações de gestão de combustível. Foram atendidos dez municípios.

A terceira reunião da CMGIFR de Ílhavo foi realizada a 23 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: ponto de situação de incêndios rurais no Município de Ílhavo, conhecimento à Comissão da interdição do Ponto de Água do Canal da Barra / Ria de Aveiro para meios aéreos por indicação da ANEPC, proposta de planeamento das Faixas de Gestão de Combustível (FGC) 2023-2032 Ílhavo pela E-Redes (linhas de média e alta tensão), e balanço do Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (IPDJ) – Projeto Município de Ílhavo, entre outros assuntos.

Foram ainda realizadas várias reuniões técnicas com o objetivo da preparação e aprovação dos projetos previstos no Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR) a concretizar faseadamente e sem ruturas, a respetiva calendarização e orçamento, para a Região de Aveiro (escala Sub Regional).

No que concerne ao acompanhamento e registo dos trabalhos de gestão de combustíveis no âmbito do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual, e do Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo, apresentamos a tabela seguinte:

TABELA 8 | ÁREA EXECUTADA POR TIPOLOGIA DE FGC: 01/JAN-31/OUT

DESCRIÇÃO	PREVISTO (HA)	EXECUTADO (HA)
1 – Faixas de gestão de combustível (FGC)	157,06	34,44
Aglomerados populacionais	150,41	12,64
Rede transporte de gás natural	2,42	0,00
Parques e Polígonos Industriais - ZIM	0,00	0,19
Rede viária	4,23	4,88
Silvicultura preventiva	0	3,73
Mosaico e Parcelas de Gestão de Combustível	0	1,57
FGC (n.º 7 art.º 49.º DL 82/2021) - edifícios inseridos ou confinantes com		11,43
2 - Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana		6,89

Demos resposta ao cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua redação atual, no que respeita ao incumprimento da execução de FGC, e ao Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo (situações de perigosidade de incêndio rural).

TABELA 9 | PROCESSOS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS: 01/JAN-31/OUT

DESCRIÇÃO	ENTRADA	RESPOSTA
DL 82/2021	32	32
Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza Urbana do Município de Ílhavo	74	74

Comparando os valores do ano de 2022 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se uma redução do número total de ocorrências em termos de incêndios rurais, com destaque para os agrícolas, redução significativa de área ardida agrícola, e aumento da área ardida florestal, devido sobretudo à ocorrência verificada na Rua do Casci, a 09 de julho, na qual arderam 0,969 ha.

TABELA 10 | INCÊNDIOS RURAIS E EXTENSÃO DA ÁREA ARDIDA (HA)NO CONCELHO - 01/JAN-31/OUT

ANO	N.º Incêndios Florestais	N.º Incêndios Agrícolas	Falsos Alarmes	AA Agrícola	AA Florestal	AA Total
2022	6	9	8	0,55	1,25	1,80
Média 2012-2021	9,8	16,4	--	1,29	0,81	2,10

O ano de 2022, comparativamente ao último decénio e período em análise, é o 3.º com menor número de ocorrências (15) e o 6.º com menor área ardida (2,10 ha). 2021 foi o ano com menor n.º de ocorrências – 11, e menor área ardida - 0,335 ha.

Colaboramos na divulgação de avisos às populações com a divulgação nos meios de comunicação social, *site* municipal e redes sociais da CMI dos diversos estados de alerta, estado de contingência, relativos ao uso do fogo e maquinaria, quer em espaços florestais, quer em agrícolas, entre outras condicionantes

Relativamente à avaliação de situações de potencial risco de queda de árvores/ramos sobre espaço público registámos 2 processos neste período.

Quanto à análise de pedidos de autorização de queimas, registámos, no período de 01 a 31 de outubro um total de 173 solicitações.

1.5 JURÍDICO E CONTENCIOSO

1. Processo n.º 946/11.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

J. Gomes - Sociedade de Construções do Cávado, S.A.

Autores

Alexandre Barbosa Borges, S.A.

Réu

Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores, na qualidade de consórcio construtor do Centro Cultural de Ílhavo, peticionam ao Município de Ílhavo uma indemnização correspondente a:

Arquitetura de cena, por alegadamente o Município de Ílhavo ter rejeitado o material proposto por aquelas entidades, os quais detinham a qualidade, dimensões, formas e demais características definidas nas peças patenteadas a concurso, tendo uma solução mais cara, justificada apenas pela exigência de uma determinada marca do equipamento, no valor de 712.506,54€.

Sistema de gestão de ingressos e vídeo vigilância no parque de estacionamento, alegadamente não previsto no caderno de encargos, tendo o Município de Ílhavo obrigado à sua colocação, no valor de 83.190,00€.

- a) Reequilíbrio contratual, no valor de 675.350,76€, em virtude da prorrogação de prazo de execução da empreitada;
- b) Juros vencidos até à data da propositura da ação, no valor calculado de 559.857,90€ assim como os que se vencerem e vierem a vencer até efetivo e integral pagamento da indemnização que (e se) vier a ser arbitrada.

B. VALOR DA AÇÃO

2.030.905,20€ (dois milhões, trinta mil e novecentos e cinco euros e vinte cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida a sentença, o Tribunal Administrativo Fiscal de Aveiro decidiu julgar parcialmente procedente a presente ação administrativa comum, nos termos seguintes:

- i. Absolver o Município de Ílhavo/Réu do pedido respeitante à Arquitetura de Cena, no valor de € 712.506,54 e respetivos juros de mora;

ii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às autoras a quantia de €83.190,00, acrescida de juros de mora comerciais, calculados à taxa legal sucessivamente vigente, contados desde 12.03.2010 até efetivo e integral pagamento, referente aos equipamentos do sistema de controlo e gestão de ingressos e de videovigilância do parque de estacionamento;

iii. Condenar o Município de Ílhavo/Réu a pagar às Autoras a quantia que se vier a liquidar em execução de sentença, quanto aos encargos que suportaram decorrentes da prorrogação legal do prazo da empreitada por 241 dias, designadamente, encargos com mão-de-obra, plataformas, equipamento de escritório, equipamento ligeiro e equipamento pesado.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos legais suscetíveis de transferir responsabilidade ou requerer o direito de regresso sobre terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Ambos os sujeitos processuais apresentaram recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte, aguardando-se que seja proferido despacho de admissibilidade.

2. Processo número 448/14.3BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	João Rasoilo Ferreira
	Município de Ílhavo
Réus	ADRA- Águas da Região de Aveiro, S.A.
	Paviazeméis - Pavimentações de Azeméis, Lda.
	Macif Portugal - Companhia de Seguros, S.A.
Intervenientes	Seguradoras Unidas, S.A.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação vem o autor intentar ação de responsabilidade civil em sequência de acidente de viação ocorrido, no dia 17 de maio de 2012, na Rua da Amarona, imputando as obras que ali decorriam, assim como a falta de sinalização da responsabilidade das Rés, consequência e causa direta para a ocorrência do acidente.

Assim, o objeto do litígio reconduz-se ao apuramento da responsabilidade civil extracontratual pelos danos decorrentes do acidente de viação.

B. VALOR DA AÇÃO

22.721,99€ (vinte e dois mil, setecentos e vinte e um euros e noventa e nove cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se designado o dia 20 de janeiro de 2023, para o início da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

A (eventual) responsabilidade do Município de Ílhavo encontra-se transferida para a Companhia de Seguros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Escassa para o Município, já que se encontra limitada ao valor da franquia do seguro.

3. Processo n.º 44/15.8T9AVR-Departamento de Investigação e Ação Penal

Arguida Natália Teixeira Garcia

Ofendido Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O Ministério Público deduziu acusação, para julgamento em processo comum e perante Tribunal Coletivo, contra a agente de execução nomeada/indicada no processo n.º 446/14.7T2OVR, que correu termos no Juízo de Execução de Ovar, no qual o Município de Ílhavo foi executado e exequente a sociedade Nolasco & Coelho, Lda. No despacho de acusação é imputada à arguida, no exercício dessa função, ter retido, injustificadamente, do Município a quantia de 79.041,21€, montante que se terá apoderado em proveito próprio, a título de dolo, praticando, por isso, um crime de peculato, previsto e punido, pelo n.º 1 do artigo 357.º do Código Penal e pelas alíneas a) b) e c) do n.º 1 do artigo 66.º e artigo 67.º do referido diploma.

B. VALOR DA AÇÃO

Não aplicado em processo penal.

C. POSIÇÃO PROCESSUAL DA AÇÃO

Encontra-se agendada para o dia 10 de janeiro de 2023, o início da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Não aplicável.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Inexistente.

4. Processo n.º 690/15.0BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

	Herança aberta por óbito de Paulo Seabra Ferreira da Fonseca
Autores	Maria Celeste de Oliveira Salgueiro Seabra Fonseca
Réu	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação os autores peticionam que seja declarada a nulidade dos atos administrativos consubstanciados:

- na deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 04.03.2015, que deliberou por unanimidade ratificar a decisão do Presidente da Câmara de proceder à adjudicação definitiva à sociedade José António Parente, Lda., da empreitada de requalificação do mercado da Barra;
- deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 07.01.2015, que autorizou a despesa inerente àquele contrato de empreitada daquela obra e a realização do respetivo procedimento de contratação;
- deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, de 18.03.2015, que ratificou o despacho da Câmara de aprovação do referido contrato de empreitada.

E por via disso:

- ser o Município de Ílhavo condenado a demolir, a expensas suas, e em prazo não superior a 90 dias, toda a obra que edificou na Rua do Mercado e,

- e) a deixar este arruamento integralmente desembaraçado para o trânsito automóvel e de peões ou, subsidiariamente, condenar-se o Município de Ílhavo a, em igual prazo, repor o Mercado da Barra e a Rua do Mercado no estado em que se encontravam antes do início da obra.

B. VALOR DA AÇÃO

6.000,00€ (seis mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Tribunal proferiu sentença nos seguintes termos “(...) *julga-se verificada a exceção a impropriedade do meio processual/erro na forma de processo, com impossibilidade de convalidação para o meio adequado, por caducidade do direito de ação e ilegitimidade ativa, e, conseqüentemente, absolve-se a Entidade Demandada/Réu da presente instância*”.

A autora apresentou recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Não existe.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente do acórdão, em caso de admissibilidade do recurso, a proferir pelo Tribunal Central Administrativo Norte.

5. Processo n.º 756/15.6BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

	Carlos Alberto da Fonseca do Céu
Autor	Maria Deolinda Fernandes Ribeiro
	Município de Ílhavo
Réu	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação, os autores, vieram impugnar uma alegada “ordem dada pela(s) autoridade(s) administrativa(s) de demolição das construções implantadas e reposição do terreno na situação anterior à prática da infração”, vertida num despacho do senhor Presidente da Câmara de Ílhavo, datado de 04.MAR.2015 e referente

a construções edificadas no chamado Caminho do Praiã, na Gafanha da Encarnação.

B. VALOR DA AÇÃO

30.000,01€ (trinta mil euros e um centimo)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Contestada a ação, aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Somos do parecer de ser bastante ténue a probabilidade de sucesso da pretensão dos autores.

6. Processo n.º 989/15.BEAVR - Tribunal Central Administrativo do Norte

Autor Massa Insolvente de Casa Própria Lda.

Réu Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio a autora reclamar do Município de Ílhavo uma indemnização no montante de 768.876,84€, acrescida de juros à taxa legal desde a data da citação da petição inicial até ao efetivo e integral pagamento, emergente do lucro que terá perdido por, alegadamente, culpa do Município de Ílhavo, a sociedade insolvente, cuja massa representa, não ter edificado, quando pretendia, um determinado prédio destinado a habitação coletiva, na Praia da Barra.

B. VALOR DA AÇÃO

768.876,84€ (setecentos e sessenta oito mil, oitocentos e setenta e seis mil euros e oitenta e quatro centimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Proferida sentença que absolveu o Município de Ílhavo, a autora interpôs recurso para o Tribunal Central Administrativo Norte aguardando-se o acórdão.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Não é possível emitir um juízo quanto ao teor do acórdão a ser proferido pelo Tribunal Central Administrativo Norte.

7. Processo número 5/16.0 BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor José Mário Ferreira Santos

Réu Município de Ílhavo

Direção Regional da Agricultura e Pescas do Centro

Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré

Intervenientes Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação

Infraestruturas de Portugal, S.A.

Caravela-Companhia de Seguro, S.A.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação vem o autor alegar que no dia 15 de dezembro de 2014, pelas 09horas, na Rua da CERCIAV, sita na freguesia da Gafanha da Nazaré, quando conduzia o seu veículo ciclomotor, subitamente, embateu num buraco ali localizado. Não obstante inexistir qualquer sinalização de obra e muito menos qualquer sinal que alertasse os utentes da via para a perigosidade das condições da mesma, atribui a responsabilidade pela produção dos danos sofridos com o citado acidente ao Município de Ílhavo e às Juntas de Freguesia da Gafanha da Nazaré e da Encarnação, por não conseguir determinar quem é o responsável pela conservação daquela via.

Assim, o objeto do litígio reconduz-se ao apuramento da responsabilidade civil extracontratual pelos danos decorrentes do acidente de viação.

B. VALOR DA AÇÃO

195.597,70€ (cento e noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e sete euros e setenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

A audiência de discussão e julgamento está agendada para o dia 17 de novembro de 2022.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

A (eventual) responsabilidade do Município de Ílhavo encontra-se transferida para a Companhia de Seguros Caravela.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Escassa para o Município, uma vez que se encontra limitada ao valor da franquia do seguro.

8. Processo n.º 35/17.4 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

Réu AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.

Interveniente Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o trabalhador, através do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional [STAL] peticionar ação administrativa de condenação ao reconhecimento do direito dos trabalhadores Aníbal Lopes, António Silva, Júlio Fernandes e Sérgio Barbosa, a remuneração superior com o consequente pagamento das diferenças salariais.

B. VALOR DA AÇÃO

16.000,00€ (dezasseis mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Na fase processual em que nos encontramos, na defesa dos interesses jurídicos do Município, por ora, não nos pronunciaremos.

9. Processo n.º 424/17.4 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

Réu Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o trabalhador, através do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional [STAL] peticionar a anulação do ato praticado pelo Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, em 17.JAN.2017, que lhe indeferiu o pedido de mudança de posição remuneratória que havia formulado em 16.MAR.2016, assim como o posicionamento do seu associado na 7ª posição remuneratória, nível 7, da categoria de assistente técnico, da carreira de assistente técnico (789,54€) e o pagamento das diferenças salariais em dívida, assim como os juros de mora.

B. VALOR DA AÇÃO

7.352,16€ (sete mil, trezentos e cinquenta e dois euros e dezasseis cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Dispensada a realização da audiência prévia, aguarda-se a notificação do despacho saneador com sentença, uma vez que o Tribunal, através de despacho, notificou as partes nesse sentido, inexistindo oposição a que tal ocorresse.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

É muito diminuta a probabilidade de procedência da ação.

10. Processo n.º 984/17.0 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Pascoal dos Reis Seavedra
Réu	ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A.
Chamado	Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o autor alegar que no dia 02 de dezembro de 2014, pelas 21 horas e 50 minutos, na Rua São Cristóvão, sita na freguesia da Gafanha da Nazaré, conduzia o seu veículo automóvel, no sentido Sul – Norte, quando, subitamente, embateu numa tampa de saneamento que se encontrava elevada em face do restante piso devido a intervenções encetadas ao nível do saneamento da qual a via estava a ser alvo. Não existindo naquele local qualquer sinalização de obra e, muito menos, qualquer sinal que alertasse os automobilistas para a perigosidade das condições da via durante a intervenção em apreço, pelo que imputa como causa para a responsabilidade pela produção dos danos sofridos à ADRA a qual se encontrava a executar a obra e, subsidiariamente, ao Município de Ílhavo na qualidade de dono da mesma.

B. VALOR DA AÇÃO

28.031,64€ (vinte e oito mil e trinta e um euros e sessenta e quatro cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

A (eventual) responsabilidade do Município de Ílhavo encontra-se transferida para a Companhia de Seguros Caravela.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de condenação limitada ao valor da franquia do seguro.

11. Processo n.º 1194/18.4BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor Alexandre Barbosa Borges, S.A.

Réu Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Pela presente ação veio a autora peticionar que seja reconhecida a prorrogação legal do prazo da empreitada, do anteriormente designado Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, por 9 (nove) meses, e em virtude desse facto, o Município de Ílhavo condenado a pagar à autora a quantia de 513.783,29€ (quinhentos e treze mil, setecentos e oitenta e três euros e vinte e nove centimos), a título de sobrecustos suportados com a execução do contrato, acrescida de juros à taxa legal aplicável aos créditos de que são titulares as empresas comerciais, vencidos e vincendos até efetivo e integral pagamento.

B. VALOR DA AÇÃO

543.048,24€ (quinhentos e quarenta e três mil e quarenta e oito euros e vinte e quatro centimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Impossível estimar a probabilidade de sucesso da pretensão da autora.

12. Processo n.º 538/20.3BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Município de Ílhavo

Eugénia Maria Gonçalves Gomes

Réu

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação o Município de Ílhavo vem requerer ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro que seja judicialmente decretada a ilicitude da extinção do vínculo com justa causa operada, por declaração, pela trabalhadora Eugénia Gomes.

O objeto do litígio consiste em aferir da ilicitude da declaração da ré de extinção do vínculo de emprego público com justa causa e da eventual obrigação da ré indemnizar o autor pelos prejuízos causados com essa ação, em montante calculado, nos termos do previsto pelo artigo 306.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no montante de 33.604,48€.

A ré apresentou pedido reconvenicional, admitido nos autos, no qual reclama o direito de crédito sobre o autor Município de Ílhavo, nos seguintes termos: a título de indemnização pela extinção do vínculo com justa causa o montante de 43.431,52€; a título de danos não patrimoniais, o montante de 50.000,00€.

B. VALOR DA AÇÃO

127.036,00€ (cento e vinte e sete mil e trinta e seis euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Iniciada a audiência de discussão e julgamento, encontra-se agendada a sua continuação para o dia 22 de novembro de 2022.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem seguros ou outros mecanismos suscetíveis de transferir a responsabilidade a terceiros.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Os correspondentes à indemnização devida por despedimento com justa causa da trabalhadora (43.431,52€) e a indemnização por danos não patrimoniais peticionada (50.000,00€), no caso de ambos os pedidos reconvenicionais procederem.

13. Processo n.º 2198/20.4BEPRT – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor Illipark – Parques de Estacionamento, Lda.

Município de Ílhavo

Réu

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora vem invocar o facto de no âmbito do contrato de construção e exploração do Centro Cultural de Ílhavo [CCI] lhe ter sido garantido um determinado número de lugares de estacionamento para explorar, quer dentro do parque de estacionamento do CCI, quer no parque à superfície, designadamente, na Avenida 25 de abril, número esse que não corresponde ao que veio, efetivamente, a ser disponibilizado.

Invoca, ainda, o facto de o Município de Ílhavo não ter assegurado a fiscalização dos parómetros, competência que lhe imputa, pelo que considerando ser a receita de estacionamento no exterior perto de 0,00€, deter a legitimidade para requerer o (re)equilíbrio financeiro do contrato peticionado através de uma indemnização correspondente a 4.175.908,55€ (quatro milhões, cento e setenta e cinco mil, novecentos e oito euros e cinquenta e cinco cêntimos).

B. VALOR DA AÇÃO

4.773.569,60€ (quatro milhões, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e nove euros e sessenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento de data a designar a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Impossível estimar as probabilidades de sucesso da pretensão da autora.

14. Processo n.º 55/21.4 BEAVR-Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Luís António Castro Almeida
Réu	Câmara Municipal de Ílhavo
Réu	AON Portugal, S.A.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação veio o autor peticionar ação administrativa de responsabilidade civil alegando que no dia 15 de dezembro de 2019, quando se dirigia para a sua embarcação, amarrada no cais dos pescadores da Costa Nova, caiu no final da rampa de acesso ao cais, após escorregar, colocando o pé num dos buracos que ali se apresentavam, na rampa de acesso, provocando-lhe lesões.

Imputa à Câmara Municipal de Ílhavo nunca ter cuidado, conservado e reparado aquele local, peticionando a quantia indemnizatória a título de danos patrimoniais de 185,00€ (cento e oitenta e cinco euros), a título de lucro cessante de 9.750,00€ (nove mil, setecentos e cinquenta euros), a título de danos não patrimoniais de 10.000,00€ (dez mil euros) e a título de compensação por auxílio de terceira pessoa de 1.000,00€ (mil euros).

B. VALOR DA AÇÃO

20.935,00€ (vinte mil, novecentos e trinta e cinco euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Município interpôs recurso em separado para o Tribunal Central Administrativo Norte, relativamente à inadmissibilidade do chamamento, no qual foi decidido negar provimento.

Aguarda-se a notificação do despacho saneador, uma vez que o tribunal notificou as partes que iria dispensar, nos termos legais, a realização de audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Ao não ser admitida a intervenção acessória da Caravela - Companhia de Seguros, S.A., em caso de condenação, a responsabilidade civil é imputada em exclusivo ao Município de Ílhavo.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em face do acórdão proferido, o Município de Ílhavo, em caso de condenação, será responsável pelos valores que venham a ser arbitrados.

15. Processo n.º 791/21.5BEAVR - Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor AISI - Aços Inoxidáveis do Centro Lda.

Réu Câmara Municipal de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

No presente processo a autora intenta ação administrativa de responsabilidade civil, peticionado que a Câmara Municipal de Ílhavo seja condenada a pagar-lhe a quantia de 80.637,39€ (oitenta mil, seiscentos e trinta e set euros e trinta e nove cêntimos) a título de prejuízos causados com custos associados à elaboração dos projetos e da estrutura pré-fabricada em betão para execução da unidade industrial, a quantia de 620.200,00€ (seiscentos e vinte mil e duzentos euros) a título de custos associados à aquisição de máquinas e equipamentos para a frustrada laboração na unidade industrial, a quantia de 1.280.000,00€ (um milhão, duzentos e oitenta mil euros) a título de custos associados à perda da máquina *Slitter* e à reinstalação das máquinas *Slitter* e máquina Demis Top de esmerilar e, por último, a quantia de 503.090,00€ a título de lucro cessante pelo prejuízo da inatividade que alega.

B. VALOR DA AÇÃO

2.483.927,39€ (dois milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, novecentos e vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos)

C. POSIÇÃO PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se a designação de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

Inexistem.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Na fase processual em que nos encontramos, na defesa dos interesses jurídicos do Município de Ílhavo, por ora, não nos pronunciaremos.

16. Processo n.º 841/21.5T8ILH – Juízo de Competência Genérica de Ílhavo – Juiz 2, Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Autor Frederico Lobo e Marques Henriques

Palmira Cirino Cova

Réus

Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação o autor peticiona a condenação solidária da ré Palmira Cirino Cova e do réu Município de Ílhavo – por entender se encontrarem preenchidos os pressupostos da responsabilidade civil extracontratual no âmbito de um acidente ocorrido no dia 6 de julho de 2019 –, em indemnizá-lo pelos alegados danos patrimoniais e não patrimoniais por si sofridos, em montante global de 16.000,00€ (dezassex mil euros).

B. VALOR DA AÇÃO

16.000,00€ (dezassex mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se despacho sobre a invocada exceção de incompetência material arguida pelo Município e/ou a designação de data para a realização da audiência prévia.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO

O Município de Ílhavo, em sede de contestação, requereu o chamamento da seguradora cuja responsabilidade pretende ver transferida em caso de condenação.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Dependente da admissibilidade do chamamento e da posição judicial relativamente às várias exceções arguidas.

17. Processo n.º 799/22.3BEPRT – Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto

Autor	Paradise Intuition, Lda.
Réu	Município de Ílhavo Summer People, Lda.
Contrainteressados	Inspire Life Solutions, Unipessoal, Lda.

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Na presente ação a autora vem intentar ação de contencioso pré-contratual requerendo a anulação do ato de adjudicação à sociedade concorrente SUMMER PEOPLE, LDA.”, graduada em primeiro lugar no concurso

público para a instalação e exploração de um apoio de praia completo, na Unidade Balnear 07 (UB07), na Praia da Costa Nova “, consubstanciado no despacho de 7 de março de 2022, do Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, e bem assim anulados todos os atos jurídicos deste consequentes, e, cumulativamente, ser ordenada a elaboração de novo relatório de avaliação de propostas em que o júri proceda à correção das pontuações atribuídas à proposta da autora, graduada em segundo lugar no referido concurso, peticionado a alteração, em conformidade, a classificação e ordenação final das propostas dos concorrentes, ficando a sociedade autora em 1.º lugar, e, por consequência, modificando-se o sentido do ato final de adjudicação.

B. VALOR DA AÇÃO

372.000,00€ (trezentos e setenta e dois mil euros)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Município apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação. Aguarda-se a designação de data para a realização da audiência prévia ou notificação do despacho de saneador.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Impossível estimar a probabilidade de sucesso da pretensão da autora.

18. Processo n.º 438/22.2BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor New Symbol – Outdoor e Publicidade, Lda.

Réu Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

A autora vem intentar ação de condenação à prática de atos administrativos devidos, requerendo que seja proferida decisão de anulação dos atos de indeferimento relativos a 11 (onze) pedidos por si formulados no ano de 2017, para ocupação do espaço público com a instalação e exploração comercial de painéis publicitários, que mereceram decisão de indeferimento por parte do Município de Ílhavo, em 2022, por violação do Regulamento Municipal de Espaço Público de Ílhavo.

A autora requer, ainda, que o Município de Ílhavo seja condenado a pagar-lhe a quantia de €88.158,84 (*oitenta e oito mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e quatro cêntimos*), acrescida da quantia de €14.693,14 (*catorze mil, seiscentos e noventa e três euros e catorze cêntimos*) por cada um dos anos subsequentes, a partir do ano de 2023, enquanto se mantiver a falta de licenciamento.

B. VALOR DA AÇÃO

118.158,85€ (cento e dezoito mil, cento e cinquenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O Município encontra-se em prazo para apresentar contestação.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Nesta fase é impossível estimar a probabilidade de sucesso dos pedidos formulados pela autora.

19. Processo n.º 582/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor	Município de Ílhavo
Réu	Ministério Público
	Autoridade Tributária e Aduaneira

Interveniente

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

4.727,37€ (quatro mil, setecentos e vinte e sete euros e trinta e sete cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de improcedência do recurso judicial, o pagamento do imposto alegadamente e indevidamente deduzido, acrescido de juros e custas judiciais.

20. Processo n.º 583/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Município de Ílhavo

Réu Ministério Público

Autoridade Tributária e Aduaneira

Interveniente**A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO**

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

4.702,70€ (quatro mil, setecentos e dois euros e setenta cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de improcedência do recurso judicial, o pagamento do imposto alegadamente e indevidamente deduzido, acrescido de juros e custas judiciais.

21. Processo n.º 584/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Município de Ílhavo

Réu Ministério Público

Autoridade Tributária e Aduaneira

Interveniente

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

1.765,09€ (mil, setecentos e sessenta e cinco euros e nove cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de improcedência do recurso judicial, o pagamento do imposto alegadamente e indevidamente deduzido, acrescido de juros e custas judiciais.

22. Processo n.º 585/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Município de Ílhavo

Réu Ministério Público

Autoridade Tributária e Aduaneira

Interveniente

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor, na qualidade de recorrente, apresentou recurso judicial de decisão de aplicação de coima no âmbito de processo contraordenacional instaurado pela Autoridade Tributária e Aduaneira no qual lhe é imputado a prática de uma infração fiscal, prevista e punida pelas disposições conjuntas dos artigos 27.º, n.º 1 e 41.º do CIVA e 114.º do Regime Geral das Infrações Tributárias, consubstanciada na dedução indevida de IVA.

B. VALOR DA AÇÃO

2.553,15€ (dois mil, quinhentos e cinquenta e três euros e quinze cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Aguarda-se o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de improcedência do recurso judicial, o pagamento do imposto alegadamente e indevidamente deduzido, acrescido de juros e custas judiciais.

23. Processo n.º 572/22.9BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor STAL

Réu Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

Nos presentes autos o autor requer que seja aplicada a uma das suas sócias, norma prevista no artigo 22.º da Lei do Orçamento de Estado de 2021, tudo com as consequências, objetivas, de ser pago à sua sócia, funcionária da CMI e ex-militar, a quantia peticionada de 10.607,45€ (dez mil seiscentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos), no seguimento da sua interpretação à mencionada norma.

B. VALOR DA AÇÃO

10.607,45€ (dez mil seiscentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos).

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

O réu apresentou contestação pugnando pela improcedência da ação.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de procedência, o valor peticionado, as custas de parte e as custas judiciais.

24. Processo n.º 694/22.6BEAVR – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro

Autor Aníbal Fernandes & Filhos, Lda.

Réu Município de Ílhavo

A. DESCRIÇÃO DO LITÍGIO

O autor intenta ação de intimação para prestação de informações e passagem de certidões, requerendo que o réu seja intimado a prestar as informações por si requeridas.

B. VALOR DA AÇÃO

5.000,01€ (cinco mil euros e onze cêntimos)

C. FASE PROCESSUAL DA AÇÃO

Em prazo para o réu responder à alegação formulada pela autora.

D. EVENTUAL EXISTÊNCIA DE COBERTURA DE SEGURO OU DE OUTROS MECANISMOS SUSCETÍVEIS DE TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE E/OU DIREITO DE REGRESSO SOBRE TERCEIRO.

Inexiste.

E. PARECER QUANTO À ESTIMATIVA DE RESPONSABILIDADES (INCLUINDO CUSTAS JUDICIAIS E OUTROS ENCARGOS)

Em caso de procedência da pretensão da autora, o pagamento de custas de parte e de custas judiciais.

1.6 INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Em observância do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, cumpre-nos dar conhecimento dos principais dados financeiros da Câmara Municipal de Ílhavo, reportados a 31 de outubro de 2022, estabelecendo correspondência com os dados homólogos de 2021 e 2020, permitindo uma análise mais detalhada da evolução destes indicadores ao longo deste hiato.

Na presente decomposição pretendemos mostrar uma análise económico-financeira, orçamental e de custos por funções pormenorizada do aludido período, a qual foi elaborada de acordo com o preconizado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O atual normativo, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), uniformiza os procedimentos entre os diversos setores da administração pública, e que revoga, entre outros diplomas, a quase totalidade do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

O Município de Ílhavo cumpre com as regras previsionais na elaboração dos seus documentos previsionais. Refira-se ainda que o atual executivo pretende que a execução da sua receita ultrapasse o limite legal orientador de 85%, superando se possível os 90%, com o desígnio dos seus documentos previsionais espelharem de forma mais fiel a sua realidade.

1.6.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

i. Receita

A percentagem de execução da receita cobrada líquida no final do mês de outubro de 2022 é de 79,72% quando o grau de execução nos períodos homólogos de 2020 e 2021, cifravam-se em 67,72% e 72,22%, respetivamente. Nota-se, desde já, um aumento substancial quando comparado com os exercícios transatos, o que se traduzirá, no final do exercício, em igual comportamento percentual.

A taxa de execução verificada no final do exercício do último triénio cifrava-se em 2019 com 88,76%, 2020 com 85,65% e em 2021 com 90,36%, tendência essa que este executivo ambiciona, tal como referido, majorar.

O aumento registado no capítulo dos impostos diretos está relacionado com a maior arrecadação de receita, designadamente do imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), cujo acréscimo ascendeu a cerca de 1,2M€ e de derrama, com um aumento na ordem de 1M€.

Destaca-se ainda uma percentagem de 111,01% na rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com um aumento de 385 mil euros, resultado da arrecadação de receita de alguns loteamentos de valor apreciável. Nesta rubrica é contabilizada, igualmente, as receitas provenientes da cobrança da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), cobrada pela ADRA aos consumidores finais e devolvida, por esta, aos cofres do município.

Com uma execução de 86,73% temos as transferências correntes, nesta última contabiliza-se, entre outros, o montante transferido no âmbito da transferência de competências nas áreas da educação e ação social, esta última cuja primeira transferência concretizada se verificou no mês de outubro.

No que respeita à receita de rendimentos de propriedade, inferior quando comparada com o período homólogo anterior, justificado pela contabilização em 2021 de três rendas de concessão de iluminação pública, atinentes aos dois primeiros trimestres de 2021 (183mil€/cada), e outra relativa ao 4.º trimestre de 2020 (182mil€), esta última contabilizada em 06/01/2021. Quando no ano em curso foram contabilizadas exclusivamente as rendas relativas aos primeiros três trimestres.

A rubrica de vendas de bens e serviços correntes (83,03%) resulta em parte das receitas provenientes do serviço de captação de água, faturado à ADRA, e pelos valores recebidos desta entidade concernentes às cobranças de resíduos sólidos urbanos (RSU). Assinala-se aqui também a contabilização dos montantes protocolados respeitantes à cedência de espaço para instalação de equipamentos de telecomunicações, renda do parque de campismo, refeições escolares, acesso às piscinas municipais e a receita de bilheteira referente aos espetáculos realizados, sobretudo, os relacionados com o projeto 23 Milhas.

Quanto ao capítulo de venda bens de investimento, apresenta uma receita arrecadada de um valor bastante residual. Por norma, enquadram-se neste capítulo os montantes procedentes da venda de lotes e terrenos.

Com uma percentagem de execução inferior, quando comparada com o exercício precedente, temos as transferências de capital, fruto do valor arrecadado de verbas comunitárias de obras participadas, algumas das quais no âmbito da parceria existente com Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), que até à data ascendeu a 585 mil euros e que em igual período de 2021 esse valor cifrou-se em cerca de 3,35 milhões de euros.

O gráfico infra mostra-nos a evolução das receitas correntes e de capital no final do mês de outubro dos anos de 2020 a 2022:

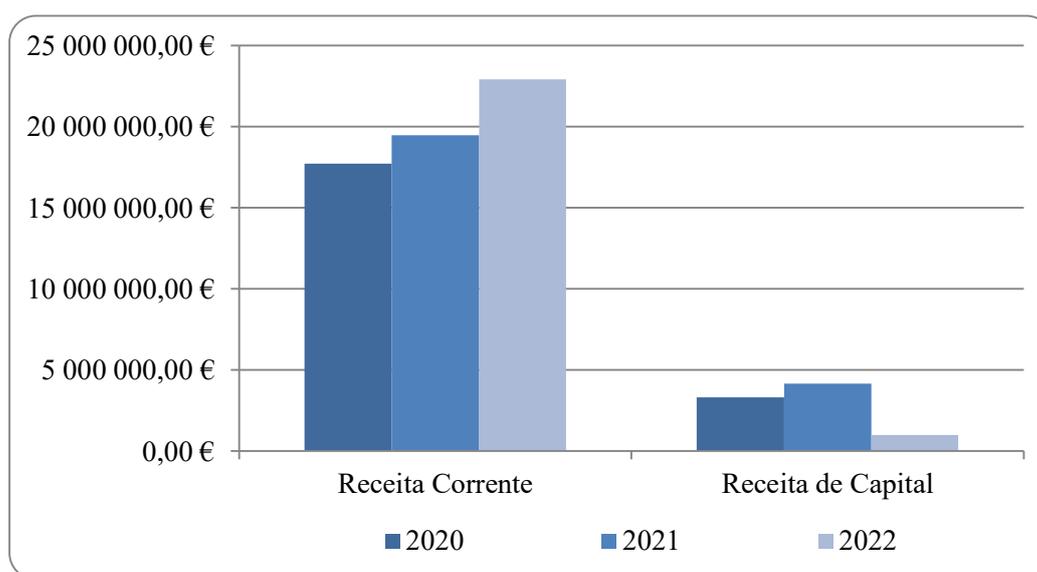


Gráfico 6 | evolução das receitas correntes e de capital

ii. Despesa

A percentagem de execução da despesa no final de outubro é de 62,31%, quando em período homólogo de 2021 era de 61,97% e em 2020 atingiu os 54,28%, relevando-se aqui os pagamentos materializados e não os compromissos assumidos.

No capítulo da despesa destacam-se as rubricas despesas com pessoal com 76,26%, aquisição de bens e serviços com 60,74%, transferências correntes e de capital com 58,16% e 74,81%, respetivamente.

Excetuando as rubricas de aquisição de bens e serviços, de bens de capital e passivos financeiros, observa-se que nas restantes classificações a despesa paga comportou-se de forma semelhante, estabelecendo paralelismo com o exercício anterior, sofrendo apenas ligeiras oscilações.

O acréscimo registado na rubrica de aquisição de bens e serviços justifica-se forçosamente pela retoma, em pleno, das atividades que haviam sido suspensas, consequência da pandemia COVID-19, como foi exemplo, entre outros, da atividade Mar Agosto, onde se incluem o Festival do Bacalhau, do Marisco e da Sardinha.

Refira-se, no entanto, neste âmbito, que o atual conflito desencadeado com a invasão da Rússia à Ucrânia impeliu ao agravamento de preços, desde serviços energéticos e petrolíferos aos bens alimentares. Certamente que, por força deste agravamento, o orçamento em 2022, e potencialmente o próximo, ficarão condicionados. Até porque, parte da receita que seria orientada para a prossecução de atividades programadas será, inevitavelmente, direcionada para colmatar esta repentina escalada de preços, como é o caso dos encargos com a eletricidade, gás e produtos petrolíferos, o que se traduzirá num aumento significativo dos denominados encargos de funcionamento.

Não obstante, este executivo, com a devida prudência, irá adotar todas as medidas que se mostrem imprescindíveis e que sejam flexíveis o suficiente para procurar acompanhar o ritmo das alterações com o objetivo de mitigar o impacto da volatilidade que os mercados demonstram atualmente.

O decréscimo saliente na rubrica aquisição de bens de capital, justifica-se pelos pagamentos realizados durante igual período de 2021 de inúmeras empreitadas, algumas das quais, à época, em fase de conclusão e de grandeza assinalável, como é o caso da requalificação do espaço urbano central (Jardim Henriqueta Maia), reparação e beneficiação do Navio Museu Santo André e da requalificação do Parque da Malhada.

Por fim, as rubricas juros e outros encargos e passivos financeiros apresentam taxas de execução de 58,15% e 85,32%, nas quais se encontram registadas, respetivamente, os encargos com os juros e amortizações de capital de empréstimos bancários. Ressalva-se

o decréscimo em cerca de 350 mil euros, justificado pela amortização integral de quatro empréstimos bancários que ocorreram no desenrolar do presente exercício, mantendo-se atualmente um único empréstimo por amortizar.

O gráfico infra mostra-nos a evolução das despesas correntes e de capital no final do mês de outubro dos anos de 2020 a 2022:

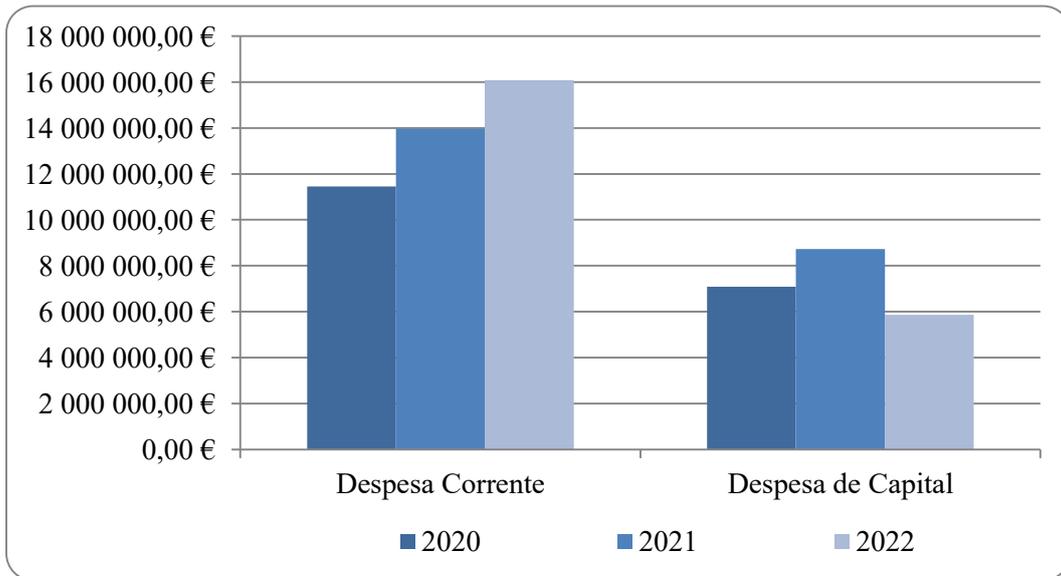


GRÁFICO 7 | EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

A taxa de execução da receita e da despesa mostra-se em sentido ascendente, durante o triénio, conforme demonstramos no gráfico que se segue:

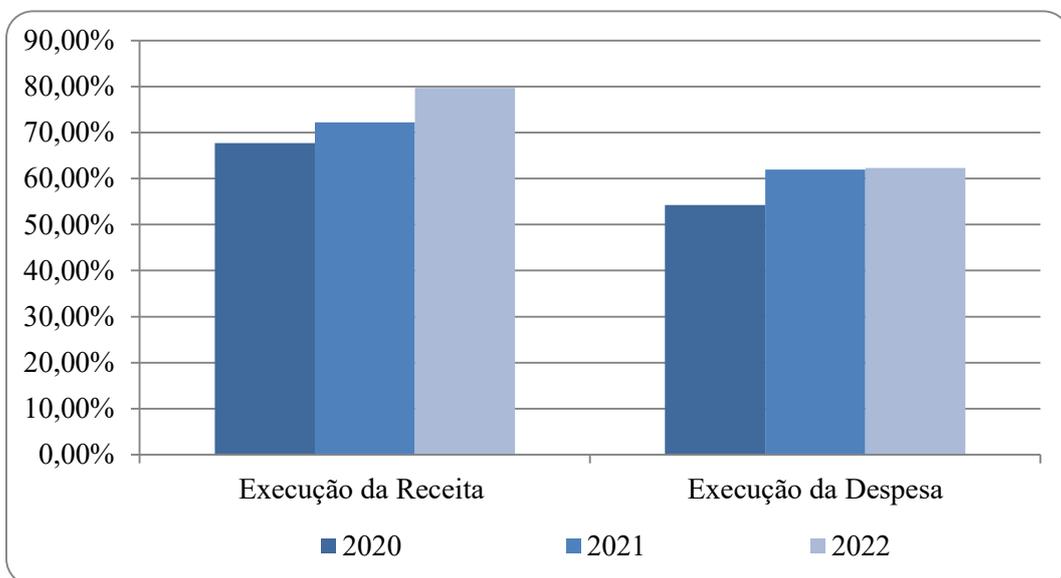


GRÁFICO 8 | EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

1.6.2 ANÁLISE FINANCEIRA

i. Rendimentos

Os rendimentos cifram-se, no intervalo em apreço, em 22.386.017,44€, comparando-se com os 19.078.590,47€ em 2021 e 18.325.456,83€ em 2020, notando-se um acentuado acréscimo quando cotejado com o período homólogo de 2021.

Para este aumento concorreu, de forma substancial, o capítulo de impostos, contribuições e taxas, apresentando um crescimento próximo dos 2,8 milhões de euros, quando confrontado com igual período de 2021, resultado, principalmente, da já referida arrecadação de receita de IMT e de derrama.

Refira-se, ainda, que na rubrica de prestações de serviços e concessões está em falta o recebimento do valor de resíduos sólidos urbanos (RSU) e da taxa de gestão de resíduos (TGR) respeitante ao período de outubro, cujo montante será comunicado em tempo oportuno pela entidade ADRA, e que ascende, previsivelmente, a 120 mil euros.

No capítulo transferências e subsídios correntes obtidos nota-se um acréscimo justificado com uma maior arrecadação de receita no âmbito da transferência de competências, em analogia com igual período de 2021.

Em sentido inverso, o decréscimo verificado, na rubrica outros rendimentos, prende-se essencialmente, pela arrecadação de receita em 2021 procedente da venda de um lote na zona industrial da mota e da contabilização da renda de concessão de iluminação pública do 4.º trimestre de 2020 já no decorrer do ano subsequente, tal como já mencionado em nota explicativa supra.

ii. Gastos

Os gastos mostram uma variação crescente nos valores absolutos em colação com os dados de exercícios anteriores, justificada de seguida.

Pela análise dos montantes registados no último triénio, particularmente na rubrica de fornecimento e serviços externos (FSE), onde se encontram incluídas as despesas correntes com a aquisição de bens e serviços, conclui-se o já adiantado em comunicações anteriores, isto é, a incessante escalada de preços encontra-se espelhada nos montantes ora apresentados, a par de alguma retoma da atividade.

Assim, inevitavelmente, confirma-se um excecional aumento no custo de vida pela permanente escalada da inflação, resultado, essencialmente, fruto da guerra que assola o leste europeu.

A incerteza quanto ao término deste conflito, aliado ao período temporal indispensável para a desejada recuperação económica, afeta o atual orçamento municipal. Espera-se, pois, que a estabilização dos preços de bens e serviços

nos mercados mundiais ocorra num curto espaço temporal, promovendo, a tão ambicionada, descida da taxa de inflação.

Regista-se, assim, a intensificação inusitada do preço de diversos bens e serviços. A título de exemplo, o tratamento de RSU passou de um preço unitário de 28,99€/ ton, em 2021, para 44,54€/ton em 2022, traduzindo-se num acréscimo de 54%, que em termos absolutos se verte num aumento anual superior a 300 mil euros.

Para além disso, concorreu ainda para este acréscimo, tal como referido em nota supra, como seria expectável, a retoma de espetáculos/festivais que haviam sido suspensos pela presença da pandemia, que para além dos próprios cachets acumulam os gastos inerentes à sua realização, como é o caso dos serviços de restauração e alojamento, encargos com o aluguer de equipamentos, serviços de apoio técnico, entre outros.

Acresce ainda, para além do referido nestes dois últimos parágrafos, um visível e acentuado aumento de preços dos produtos energéticos e petrolíferos consumidos pelas nossas instalações e equipamentos, impulsionando ao inevitável aumento dos FSE.

Da análise do gráfico que se segue verificamos as flutuações ocorridas, entre 2020 e 2022, no total dos rendimentos e gastos.

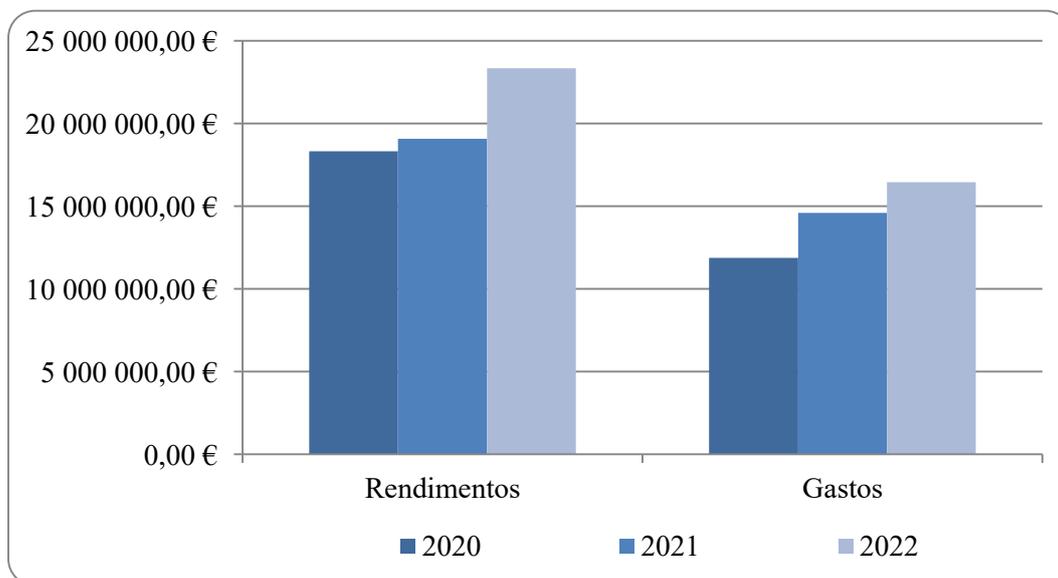


GRÁFICO 9 | RENDIMENTOS E GASTOS

1.6.3 ANÁLISE DE CUSTOS POR FUNÇÕES

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos mesmos. Assim, pode-se quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planificar a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições,

possibilitando assim obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenção que são: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções e na prossecução das suas atribuições.

Podemos destacar, conforme quadro seguinte, cujos valores se encontram agregados por funções, que o peso das funções gerais corresponde a 19,03% do total dos custos, que representam cerca de 2 milhões de euros, sendo que este grupo integra, para além de outros, os encargos que contribuem para a melhoria das condições de trabalho e os que respeitam à organização intermunicipal onde se incluem inúmeros projetos com acesso a fundos comunitários. As funções sociais cifram-se aproximadamente em 7 milhões de euros, correspondendo a 68,62% dos custos do município. A rubrica dos resíduos sólidos contribuiu com 33,79% do total dos custos desta função, assumindo aproximadamente 2,4M€, e a do ensino não superior contribuiu com cerca de 20%, mais concretamente 1,4 milhões de euros.

Se analisarmos as funções económicas concluímos que representam 765 mil de euros, sendo que as rubricas do turismo e dos transportes rodoviários consomem parte substancial da totalidade das despesas desta função, correspondendo a, respetivamente, 440 e 195 mil euros.

Por fim, as outras funções, na qual se enquadra os apoios às freguesias, têm um impacto de 4,87% do valor do total dos custos deste município, encontrando-se atualmente executados quase 500 mil de euros.

Analisando o quadro infra verificamos que o somatório dos custos respeitantes às funções gerais e sociais representa 87,65% dos custos totais.

CUSTOS POR FUNÇÕES – OUTUBRO						
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2022			%	%
		Dotação Atual (1)	Compromisso (2)	Pagamento (3)	(2/1)	(3/2)
1.	FUNÇÕES GERAIS	3 590 850,00 €	3 044 445,26 €	1 947 569,15 €	84,78%	63,97%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	3 268 850,00 €	2 756 198,25 €	1 778 298,57 €	84,32%	64,52%
1.2.1.	PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	322 000,00 €	288 247,01 €	169 270,58 €	89,52%	58,72%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	11 265 192,51 €	10 650 192,16 €	7 021 325,87 €	94,54%	65,93%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	2 409 750,00 €	2 221 838,50 €	1 425 674,47 €	92,20%	64,17%
2.2.0.	SERVIÇOS COLETIVOS DE SAÚDE	4 250,00 €	1 857,68 €	1 717,68 €	43,71%	92,46%
2.2.1.	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE	2 000,00 €	- €	- €	0	0,00%
2.2.2.	TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS	1 500,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.3.2.	AÇÃO SOCIAL	388 300,00 €	337 985,67 €	230 375,00 €	87,04%	68,16%
2.4.1.	HABITAÇÃO	5 000,00 €	964,46 €	964,46 €	19,29%	0,00%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 299 461,81 €	1 256 534,87 €	562 796,19 €	96,70%	44,79%
2.4.3.	SANEAMENTO	1 283 500,00 €	1 232 848,00 €	561 275,13 €	96,05%	45,53%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2 000,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	2 974 830,70 €	2 963 017,44 €	2 372 815,87 €	99,60%	80,08%
2.4.6.	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	219 500,00 €	173 676,79 €	146 071,73 €	79,12%	84,11%
2.5.1.	CULTURA	1 625 100,00 €	1 507 192,50 €	1 026 061,77 €	92,74%	68,08%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	851 500,00 €	816 344,57 €	583 916,52 €	95,87%	71,53%
2.5.3.	OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	198 500,00 €	137 931,68 €	109 657,05 €	69,49%	79,50%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 438 150,00 €	1 213 669,54 €	764 988,35 €	84,39%	63,03%
3.1.1.	ESTRUTURAS DE APOIO A ATIVIDADES DOS PESCADORES	137 000,00 €	136 763,45 €	123 331,48 €	99,83%	90,18%
3.2.1.	ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS ABASTECIMENTO	10 500,00 €	- €	- €	0,00%	0,00%
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	651 000,00 €	547 809,59 €	195 593,88 €	84,15%	35,70%
3.4.0.	COMÉRCIO	1 100,00 €	1 075,69 €	1 075,69 €	97,79%	100,00%
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	40 000,00 €	13 883,32 €	5 512,01 €	34,71%	39,70%
3.4.2.	TURISMO	598 550,00 €	514 137,49 €	439 475,29 €	85,90%	85,48%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	550 000,00 €	550 000,00 €	498 333,30 €	100,00%	90,61%
4.2.1.	JUNTAS DE FREGUESIA	550 000,00 €	550 000,00 €	498 333,30 €	100,00%	90,61%
TOTAL:		16 844 192,51 €	15 458 306,96 €	10 232 216,67 €	91,77%	66,19%

Da análise evolutiva da repartição dos custos pelas funções verificamos uma diminuição nos pagamentos, em termos absolutos, de 2021 para 2022, conforme quadro seguinte.

EVOLUÇÃO E MÉDIA DOS CUSTOS POR FUNÇÕES - OUTUBRO - PAGAMENTOS		
	2022	2021
Funções Gerais	1 947 569,15 €	2 882 989,19 €
Funções Sociais	7 021 325,87 €	7 178 815,68 €
Funções Económicas	764 988,35 €	612 114,68 €
Outras Funções	498 333,30 €	498 340,00 €
TOTAL CUSTOS POR FUNÇÕES	10 232 216,67 €	11 172 259,55 €

As funções gerais apresentam um decréscimo em cerca de 32,45% comparativamente com o ano anterior, esta diminuição foi registada na rubrica administração geral que passou de 2,9M€ em 2021 para 1,9M€ mil euros em 2022.

Ao analisarmos as funções sociais, que tiveram o decréscimo ligeiro de custos na ordem de 2,19%, destacando-se a diminuição nas rubricas de ordenamento do território, proteção do meio ambiente e conservação da natureza e outras atividades cívicas e religiosas. Concorreu de forma significativa para a diminuição da primeira rubrica a aquisição, em 2021, de um bem imóvel no valor de 100 mil euros com vista à construção do arranjo urbanístico envolvente à igreja da Gafanha do Carmo. Quanto à segunda rubrica, o decréscimo provém da construção de um sanitário concretizado no ano anterior e que ascendeu a 150 mil euros. Já na última rubrica, outras atividades cívicas e religiosas, o decréscimo observado, provém do apoio extraordinário para as obras de reabilitação do exterior da Igreja Matriz de Ílhavo e pelo restauro do espólio religioso que a integrar o Centro para a Valorização e Interpretação da Religiosidade Ligada ao Mar, ambos atribuídos no primeiro trimestre de 2021.

Em sentido inverso, registou-se um aumento nos capítulos resíduos sólidos urbanos e cultura, consequência das justificações dadas em notas anteriores.

Verifica-se um aumento, que ascendeu a 24,97%, registado nas funções económicas, concorrendo para esse facto os pagamentos, realizados no período em análise, decorrentes de empreitadas de pavimentação e marcação de vias municipais, da retoma dos festivais de verão e ainda da requalificação dos passadiços da Costa Nova do Prado

Por fim, as outras funções, praticamente idênticos em ambos os períodos, expõe os montantes transferidos para as freguesias por força dos contratos administrativos de delegação de competências, assim como pelas retenções, materializadas pela DGAL, aquando do processamento mensal da participação dos municípios nos impostos do estado, no âmbito da transferência de competências.

1.6.4 DÍVIDA

MAPA DE EVOLUÇÃO DA DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO						
Descrição	2020 (valores acumulados)		2021 (valores acumulados)		2022 (valores acumulados)	
	outubro		outubro		outubro	
Dívida de Curto Prazo						
Fornecedores	785 768,03		884 921,81		770 582,02	
<i>Subtotal Curto Prazo</i>	<i>785 768,03</i>		<i>884 921,81</i>		<i>770 582,02</i>	
Dívida de Médio e Longo Prazo						
Empréstimos	4 977 957,89		3 407 013,92		2 262 830,11	
<i>Subtotal Médio e Longo Prazo</i>	<i>4 977 957,89</i>		<i>3 407 013,92</i>		<i>2 262 830,11</i>	
TOTAL DA DÍVIDA:	5 763 725,92		4 291 935,73		3 033 412,13	
SERVIÇO DA DÍVIDA						
Descrição	2020 (valores acumulados)		2021 (valores acumulados)		2022 (valores acumulados)	
	outubro		outubro		outubro	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
Serviço da Dívida						
Empréstimos	1 333 449,72	32 787,78	1 231 375,61	18 993,02	875 940,19	12 091,70
TOTAL:	1 333 449,72	32 787,78	1 231 375,61	18 993,02	875 940,19	12 091,70

Continua-se a verificar um decréscimo no valor da dívida total, filosofia que vamos continuar a regular, referindo ainda que, atualmente, o Município de Ílhavo encontra-se excluído da aplicação da denominada Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, por força do cumprimento dos requisitos referidos no n.º 5 do art.º 82.º da LOE2018, nomeadamente, de prestação de informação ao Tribunal de Contas e DGAL, bem como com o cumprimento dos limites legais de endividamento previstos no art.º 52.º da Lei 73/2013.

A dívida a fornecedores cifra-se em 0,8M€ no final de outubro de 2022, inferior em 115 mil euros quando comparado com o período homólogo de 2021, e praticamente similar estabelecendo paralelismo com igual período de 2020. Como referido em informações anteriores, entendemos razoável à dimensão financeira do Município manter este indicador nesta ordem de grandeza sem prejuízo de havendo oportunidades de investimento financiado o município procurar conquistá-lo podendo o mesmo traduzir-se num aumento da dívida, mas sempre mantendo-se dentro dos limites legais.

A dívida a entidades bancárias cifra-se no final de outubro em 2.262.830,11€.

Comparando com o exercício de 2021 o valor da dívida a entidades bancárias decresceu em cerca de 1,1M€. Nesta tipologia de dívida – empréstimos bancários – o Município de Ílhavo vai continuar a cumprir escrupulosamente o serviço da dívida e consequentemente a amortizar o capital em dívida, que durante o presente ano se prevê atingir 1M€, estimando-se para o final de 2022 em 2,2M€ o seu valor.

Assim, a dívida total do Município a fornecedores e entidades bancárias é de 3M€ em 2022, contra 4,3M€ em 2021 e 5,8M€ em 2020. De outra forma podemos dizer que o Município reduziu em cerca de 1,3M€ a sua dívida total entre outubro de 2021 com o período homólogo de 2022.

Pela análise do gráfico infra verificamos a oscilação registada na rubrica de fornecedores, que demonstra uma ligeira flutuação em paralelismo com exercício anterior, bem como no ininterrupto decréscimo da rubrica de empréstimos, ao longo do último triénio.

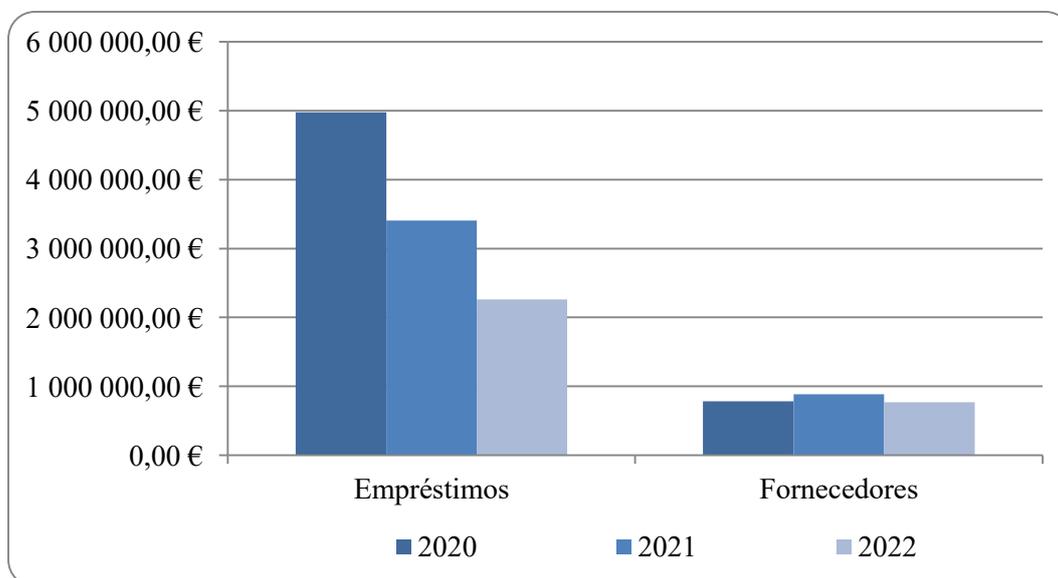


GRÁFICO 10 | EMPRÉSTIMOS / FORNECEDORES

1.6.5 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, publicado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no seu artigo 40.º, determina ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Assim, e aliado ao bom desempenho financeiro do Município de Ílhavo evidenciado pela poupança corrente no final do exercício de 2021, no valor de 7,8 milhões de euros, destaca-se ainda uma margem de 6,5 milhões de euros obtidos através do apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - NOS TERMOS DA LEI 73/2013	
RUBRICAS	VALOR
Receitas Correntes Cobradas Brutas	26 125 108,57 €
Despesas Correntes Pagas	18 336 257,75 €
Saldo Corrente	7 788 850,82 €
Amortização Média dos EMLP	1 291 827,90 €
SALDO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	6 497 022,92 €

O excedente verificado permite potenciar o investimento a realizar pelo município numa lógica de equilíbrio orçamental e equidade das gerações futuras, princípios fundamentais que devem regular a atividade financeira das autarquias.

1.6.6 OUTROS INDICADORES

O Município de Ílhavo tem participações sociais no capital de quatro entidades (ADRA, PCI, Municípiã e ADCL). Encontra-se de igual forma registado nesta rubrica o montante de 743.593,50€, cujo valor foi revisto de acordo com o artigo n.º 303 da Lei 114/2017 (OE2018), de 29 de dezembro, e que corresponde à contribuição do Município no âmbito da realização do capital social do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Sem prejuízo do acima referido, o município participa ainda num conjunto vasto de Associações e Entidades, pagando, em regra, a quota anual.

Nos termos da Lei 73/2013, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, e de acordo com o artigo 52.º, a dívida total de operações orçamentais do Município não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a receita corrente líquida cobrada nos três últimos exercícios.

Ora, os valores indicam que, no final do exercício de 2022, a dívida total de operações orçamentais do Município, à semelhança do ano de 2021, é significativamente inferior à média das receitas correntes dos últimos três anos, prevendo-se conservar um resultado abaixo de $\frac{1}{4}$ do limite legal, o que se traduz num notável indicador.

Tal como mencionado anteriormente, o executivo pretende que a execução da sua receita se aproxime dos 100%, ultrapassando de forma clara os 85% preconizados na Lei das Finanças Locais. Em 2021, o município obteve a percentagem mais elevada neste indicador desde a entrada em vigor da referida lei, que se cifrou em 90,36% e que este ano se espera superar.

De acordo com a Lei n.º 8/2012, e à semelhança de exercícios anteriores, a Câmara Municipal de Ílhavo não apresenta pagamentos em atraso, isto é, não tem contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou em documentos equivalentes.

1.7 PROJETOS COFINANCIADOS

No período em análise, existem em execução 35 projetos cofinanciados, sendo que, 9 dos quais foram recentemente aprovados pelo que ainda execução conforme se pode verificar na tabela seguinte.

TABELA 11 | PROJETOS COFINANCIADOS APROVADOS, EM EXECUÇÃO E PARA ENCERRAMENTO

PROJETO	CUSTO TOTAL APROVADO	EXECUTADO	POR EXECUTAR
DGARTES – PROGRAMA DE APOIO À PROGRAMAÇÃO	800 000,00€	200 000,00 €	600 000,00 €
FORMAÇÃO PARA O MAR E PARA A RIA DE AVEIRO: VELA PARA TODOS	66 265,80€	37 226,01 €	29 039,79 €
NOTORIEDADE DA OSTRA PRODUZIDA NO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO E NA RIA DE AVEIRO	52 275,00€	22 452,52 €	29 822,48 €
TERRITÓRIOS COM HISTÓRIA: O MAR, A PESCA E AS COMUNIDADES - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE DOS MUNICÍPIOS DE ÍLHAVO, PENICHE E MURTOSA	174 969,99€	147 443,37 €	27 526,62 €
ESTAÇÃO NÁUTICA DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO: PROJETO PILOTO PARA A REGIÃO DE AVEIRO	67 650,00€	40 588,62 €	27 061,38 €
2 VIATURAS - AQUISIÇÃO DE DUAS VIATURAS ELÉTRICAS - FUNDO AMBIENTAL - CONCURSO 2019/1ª PARTE	12 000,00€	- €	12 000,00 €
2 VIATURAS - AQUISIÇÃO DE DUAS VIATURAS ELÉTRICAS - FUNDO AMBIENTAL - CONCURSO 2020/2ª PARTE	12 000,00€	3 000,00 €	9 000,00 €
1 VIATURA - AQUISIÇÃO DE DUAS VIATURAS ELÉTRICAS - FUNDO AMBIENTAL - CONCURSO 2021/3ª PARTE	6 000,00€	- €	6 000,00 €
ROUTE 25	302 037,84€	- €	302 037,84 €
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROJEÇÃO DIGITAL DE CINEMA (DCP) E DE VÍDEO, IMAGEM E TECNOLOGIA	184 500,00€	- €	184 500,00 €
1º DIREITO - APOIO TÉCNICO	19 200,00€	- €	19 200,00 €
CENTRO ESCOLAR DA GAFANHA DE AQUÉM	1 297 523,78€	1 093 832,83 €	203 690,95 €
CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSO PARA AS EMBARCAÇÕES NO CAIS DE ABRIGO PARA A PESCA ARTESANAL NA ZONA DA MOTA, GAFANHA DA ENCARNAÇÃO	92 303,18€	92 159,33 €	143,85 €
CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA RELIGIOSIDADE LIGADA AO MAR E LOJA SOCIAL – REABILITAÇÃO DO ANTIGO QUARTEL DOS BOMBEIROS	1 501 214,46€	1 411 026,13 €	90 188,33 €
PAMUS – PERCURSO 11 – CORREDOR CICLÁVEL – ZONA INDUSTRIAL DA MOTA - GAFANHA DA NAZARÉ	314 571,01€	79 048,74 €	235 522,27 €
ÁREA DE ACOLHIMENTO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL DA GAFANHA DE AQUÉM, SÃO SALVADOR, ÍLHAVO (AAIE)	763 574,43€	383 191,92 €	380 382,51 €
PAMUS – PERCURSO 1 – CORREDOR CICLÁVEL – CENTRO DE ÍLHAVO - ZONA INDUSTRIAL DA MOTA	235 956,00 €	143 798,51 €	92 157,49 €
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DA MALHADA	662 160,72 €	531 135,17 €	131 025,55 €
REMOÇÃO DE COBERTURAS DE FIBROCIMENTO NA ESCOLA BÁSICA DA GAFANHA DA NAZARÉ	37 100,00 €	- €	37 100,00 €
HABITAÇÃO SOCIAL DO BEBEDOURO	496 255,54 €	51 747,08 €	444 508,46 €
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO URBANO CENTRAL / JARDIM HENRIQUETA MAIA	1 557 118,62 €	2 970 218,57 €	- €
REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOÃO CARLOS GOMES	273 026,29 €	212 368,27 €	60 658,02 €
REQUALIFICAÇÃO DA RUA CARLOS MARNOTO	171 361,94 €	132 733,92 €	38 628,02 €
PAMUS – PERCURSO 8 – CORREDOR CICLÁVEL – SECÇÃO ENTRE A BRESFOR/ROTUNDA DA APA/PONTE DA BARRA	369 462,58 €	201 030,21 €	168 432,37 €
RECUPERAÇÃO DOS ARMAZÉNS DE APRESTOS DO CAIS DE ABRIGO PARA PESCA ARTESANAL	31 412,04 €	31 412,04 €	- €
REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DOS PESCADORES	654 632,38 €	354 244,46 €	300 387,92 €
REABILITAÇÃO RUA DR. SAMUEL MAIA	76 303,96 €	76 303,96 €	- €
APOIO À TRANSIÇÃO CLIMÁTICA: INTERVENÇÕES EM ESPAÇOS VERDES E DE LAZER NO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO	75 000,00 €	- €	75 000,00 €
PAMUS – PERCURSO 2 – CORREDOR CICLÁVEL – CENTRO DE ÍLHAVO - AVENIDA DOS BACALHOEIROS (NÓ)	276 024,00 €	240 932,91 €	35 091,09 €
REMOÇÃO DE COBERTURAS DE FIBROCIMENTO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DOUTOR JOÃO CARLOS CELESTINO GOMES	79 500,00 €	71 237,84 €	8 262,16 €
RECUPERAÇÃO DE ESTRUTURAS FLUTUANTES DO CAIS DOS PESCADORES DA COSTA NOVA	135 699,00 €	133 812,89 €	1 886,11 €
REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS E ZONA VERDE JUNTO AO CIEMAR	386 786,34 €	299 983,66 €	86 802,68 €
ACESSIBILIDADES 360 - PASSEIOS NA BARRA 3.ª FASE	303 142,50 €	- €	303 142,50 €
ACESSIBILIDADES 360 - AV.ª N.ª SR.ª DA SAÚDE	284 657,30 €	- €	284 657,30 €
ACESSIBILIDADES 360 - EDIFÍCIOS / SALÃO CULTURAL GE	6 666,67 €	- €	6 666,67 €

Analisando os valores de execução dos projetos à presente data, percebemos que foi aprovado um custo total de 11.784.351,37€, com uma execução efetivada de 8.960.928,96€ e um montante de 4.236.522,36€ por executar (ver gráfico abaixo).

A soma dos montantes executados e por executar é superior ao custo total aprovado, visto que, os investimentos têm uma parte não financiada e outros custos considerados não elegíveis pelas autoridades de gestão que ficam a cargo do promotor.

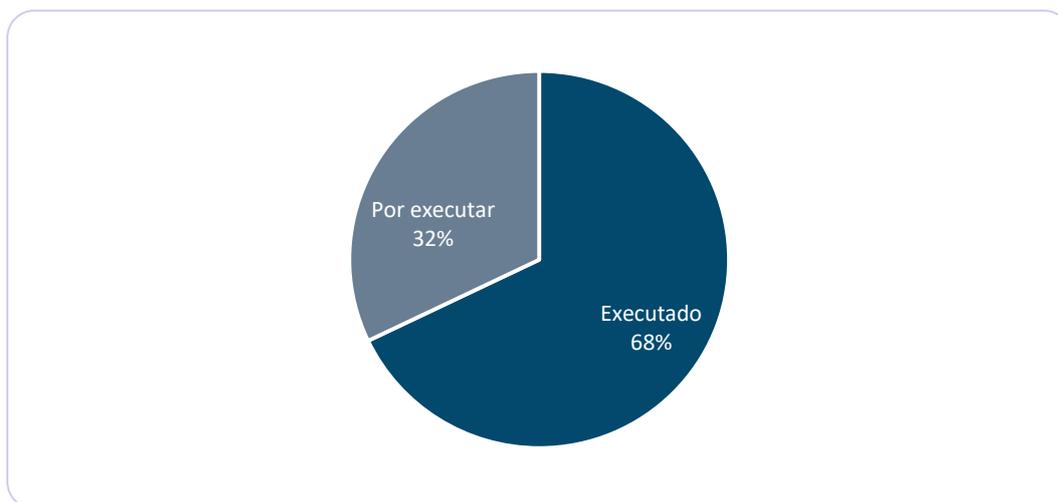


GRÁFICO 11 | PROJETOS COFINANCIADOS: APROVADO/ EXECUTADO (%)

Concomitantemente, importa referir que o Município de Ílhavo tem as seguintes candidaturas submetidas e a aguardar decisão:

TABELA 12 | PROJETOS COFINANCIADOS SUBMETIDOS

PROJETO	CUSTO TOTAL A FINANCIAR
FAMI - ÍLHAVO ESTÁ COM A UCRÂNIA	76 580,04€
ACESSIBILIDADES 360 - PASSEIOS NA BARRA 2ªFASE	50 877,50€
ACESSIBILIDADES 360 - RUA FRANCISCO XAVIER	366 369,12€
ACESSIBILIDADES 360 - EDIFÍCIOS / CCI PORTAS AUTOMÁTICAS	3 613,14€
ACESSIBILIDADES 360 - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO HABITAÇÕES PCDI	8 753,72€
RECOLHABIO - BIORRESÍDUOS: DÊ-LHES O DEVIDO VALOR	206 574,50€

II. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DO VICE-PRESIDENTE



VICE-PRESIDENTE E VEREADOR

JOÃO DIOGO SEMEDO

- Participação na Missa em Honra do Senhor Jesus dos Navegantes, bem como, na homenagem aos Marinheiros falecidos e entrega do ramo aos Mordomos;
- Participação no Festival Cabelos Brancos;
- Participação no hastear da Bandeira no âmbito do 62.º aniversário da constituição da freguesia da Gafanha do Carmo;
- Participação no 21º Festival da Canção Vida pelo grupo de jovens “A Tulha”;
- Participação e intervenção na cerimónia de abertura do Dia do Transitário promovido pela APAT (Associação dos Transitários de Portugal) – Ílhavo;
- Intervenção na cerimónia de abertura do VI Encontro da CPCJ de Ílhavo -“tempestade num copo de água” – Fábrica das Ideias – Gafanha da Nazaré;
- Participação no lançamento da biografia "Egas Salgueiro. Um empresário de eleição" de Manuel Ferreira Rodrigues - Auditório da Biblioteca Municipal de Aveiro - Edifício Atlas – Aveiro;
- Participação no Congresso "cidades que caminham" - Fundação Manuel António da Mota - Porto;
- Participação no evento Smart Cities Summit – Lisboa
- Participação no evento III Energy and Climate Summit | ÁGUA – Beja;
- Reuniões periódicas com as diversas divisões para acompanhamento dos trabalhos em curso;
- Visitas de acompanhamento às obras municipais em curso de arranjos urbanísticos, edifícios municipais e a situações despoletadas por munícipes;
- Reunião com Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa – Lisboa;
- Reuniões de preparação de início da Discussão Pública do Procedimento de Alteração do PDM;
- Assinatura Acordo de Cooperação 2022 – ALMA;

- Coordenação de reuniões do grupo de trabalho no âmbito do desenvolvimento da plataforma SIG;
- Organização e participação na formação desenvolvida pelo Portal da Arquitectura e Construção Sustentável com o apoio do Município – Salão Nobre da CMI;
- Reuniões técnicas de acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do BUPI;
- Participação na formação interna sobre Código do Procedimento Administrativo (CPA);

PELOUROSOBRAS PÚBLICAS /
SANEAMENTO BÁSICO

COESÃO TERRITORIAL/

PLANEAMENTO /URBANISMO

OBRAS PARTICULARES

REABILITAÇÃO URBANA

SERVIÇOS URBANOS

INOVAÇÃO / MODERNIZAÇÃO /

QUALIDADE /MARKETING /

NOTORIEDADE

FREGUESIAS

PATRIMÓNIO EDIFICADO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GESTÃO OPERACIONAL

PROTEÇÃO ANIMAL

CONTRAORDENAÇÕES E

Em consonância com os documentos anteriores de Atividade Municipal, o Executivo tem procurado dar prioridade à resolução das pequenas questões de manutenção que surgem no dia-a-dia, no parque escolar, nos demais edifícios municipais, bem como no espaço público. Tem-se revelado importante o trabalho contínuo de contacto com as equipas operacionais, tendo sido possível, desde o início do ano, dar resposta a um grande número de ocorrências.

Desde a última Assembleia Municipal, foi possível concluir a obra de reabilitação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo, que foi também, entretanto, inaugurado e que já se encontra em utilização corrente. Verifica-se um investimento contínuo dos técnicos no desenvolvimento de projetos para serem candidatados ao novo quadro comunitário, ao PRR ou a outras formas de financiamento, e é de ressaltar que, entretanto, o Município de Ílhavo viu já aprovadas candidaturas submetidas no âmbito do programa Acessibilidades 360°. Assim, para as intervenções nos passeios (construção e requalificação), na Praia da Barra, o Município tem já aprovada uma comparticipação no valor de cerca de 303.000,00€ para a criação de uma área acessível cuja intervenção corresponde a 7.612,82m², a ser ainda desenvolvida. Neste âmbito, foi também aprovada a candidatura para apoio à aquisição de elevador para o Salão Cultural da Gafanha da Encarnação, que terá um valor financiado de cerca de 6.500,00€. É ainda de referir a aprovação da candidatura relativa à obra da Avenida Nossa Senhora da Saúde, na Costa Nova do Prado, já concluída, que corresponde a um valor de cerca de 288.000,00€.

No âmbito do procedimento de alteração do PDM, foi deliberada em Reunião de Câmara do passado dia 6 de outubro, por maioria, a abertura do período de discussão pública. O Aviso foi publicado em Diário da República a 4 de novembro e a Discussão Pública decorrerá entre 11 de novembro e 10 de dezembro. Neste período, todos os interessados poderão consultar os documentos em formato físico no edifício da Câmara Municipal ou no Museu Marítimo de Ílhavo, bem como no site da Câmara.

No que concerne ao trabalho desenvolvido com as Juntas de Freguesia, cumpre ainda dar nota da atualização das taxas de execução, decorrente da análise ao 3.º

relatório já remetido a 15/10/2022 por cada uma das Autarquias, e posteriormente aprovados em Reunião de Câmara de 03 de novembro:

- Junta de Freguesia de São Salvador:

72,59% (€70.901,41/€97.680,00);

- Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré:
36,12% (€30.856,70/€85.440,00);
- Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação:
34,90% (€13.400,00/€38.400,00);
- Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo:
66,05% (€12.206,76/€18.480,00).

Nos últimos meses foi ainda criado um grupo de trabalho alargado para desenvolver o Sistema de Informação Geográfica (SIG) do Município. As ferramentas que estão a ser desenvolvidas darão origem a uma base de dados transversal que permitirá melhorar a gestão interna do dia-a-dia dos diversos serviços, tornando-a mais eficiente e, numa fase posterior, permitirá também a disponibilização de alguns dados para consulta dos munícipes, à semelhança do que foi já desenvolvido noutras Câmaras do país e que têm sido utilizados como modelos de referência de boas práticas.

A par dos trabalhos inerentes ao fortalecimento do SIG, iniciou-se também um trabalho de definição dos lugares de cada uma das freguesias. Este trabalho, que foi despoletado por uma solicitação do INE, contribuirá certamente para o fortalecimento da identidade municipal, formalizando os limites dos diversos lugares que compõem a nossa comunidade e que, até aqui, não têm ainda uma expressão física concreta. Será uma excelente ferramenta para registarmos e promovermos a preservação da memória coletiva de toda a comunidade do Município de Ílhavo.

Neste momento as equipas encontram-se ainda a desenvolver uma avaliação criteriosa dos estudos necessários para uma avaliação da realidade territorial do município, e conseqüente gestão, nomeadamente no que se refere ao planeamento (mobilidade, habitação), não apenas para definir um caminho criterioso de todas as intervenções a executar no espaço público que não só promovam a melhoria do dia-a-dia dos cidadãos, mas também habilitem o Município para futuras candidaturas a financiamento.

2.1 OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS MUNICIPAIS

2.1.1 EMPREITADAS/_PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

OBRAS EM CURSO

- Requalificação do Bairro do Bebedouro (Blocos 2 e 5), Gafanha da Nazaré;
- Requalificação da Av. Nossa Sra. da Saúde, na Costa Nova, Gafanha da Encarnação – fecho de contas;
- Arranjos Urbanísticos no Município - Rua São Francisco Xavier - passeios e estacionamento;
- Requalificação e Ampliação do Salão Cultural e da UCSP da Gafanha da Encarnação;
- Águas Residuais da Gafanha da Encarnação/Carmo (PAR 012) e Pluviais - Ílhavo;
- Construção do Corredor Ciclável PAMUS 11 – secção entre a Zona Industrial da Mota, Gafanha da Encarnação, e a Gafanha da Nazaré;
- Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré - reparação da cobertura
- Pavimentações Diversas no Município - Vale de Ílhavo;
- Iluminação de Natal 2022 – instalação;

OBRAS ADJUDICADAS

- Vias Municipais – Conservação e Abertura de Novas – Requalificação da Rua das Cancelas – 2.ª Fase – assinatura do contrato;
- Vias Municipais - Conservação e Abertura de Novas - Pavimentações no Município de Ílhavo – formalização do contrato;

OBRAS CONCLUÍDAS

- Rede de Águas Residuais e Pluviais da Gafanha da Encarnação – 2.ª fase (CMI e ADRA) - PAR 200 – fecho de contas;
- Requalificação da Rua da Cancelas - 1.ª Fase - Redes de Drenagem de Águas Residuais e Águas Pluviais – fecho de contas;
- Construção Corredor Ciclável no âmbito do PAMUS (Percurso 1) Gafanha de Aquém/ Gafanha da Encarnação – Revisão de Preços – fecho de contas;
- Construção Corredor Ciclável no âmbito do PAMUS (Percurso 2) Gafanha de Aquém/ Gafanha da Nazaré – Revisão de Preços – fecho de contas;
- Largo da Igreja da Gafanha de Aquém – Pavimentações – fecho de contas;
- Reabilitação e manutenção do Pavilhão Municipal da Gafanha do Carmo;

PROCEDIMENTOS CONTRATAÇÃO PÚBLICA

- Elaboração do projeto de reabilitação/ampliação da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes – procedimento em curso;

2.1.2 FUNDOS COMUNITÁRIOS

<p>PRR</p> <p>ACESSIBILIDADES 360.º</p>	<p>Intervenções na Via Pública – 4 candidaturas submetidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 candidatura aprovada para a “Construção de Passeios na Praia da Barra - 3.ª Fase” cujo valor total de despesa elegível proposto para financiamento é de 303.142,50 €. <p>Intervenções em Edifícios Públicos – 2 candidaturas submetidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 candidatura aprovada para a “Instalação de Elevador no Salão Cultural da Gafanha da Encarnação” cujo valor total de despesa elegível proposto para financiamento é de 13.068,75 €. <p>Intervenções em Edifícios Privados – 1 candidatura submetida</p> <p>Candidatura municipal ao Fundo Ambiental – “Educação Ambiental + Transversal + Aberta + Participada 2022”</p>
<p>PORTUGAL 2020</p>	<p>Gestão de candidaturas</p> <p>Reprogramações aprovadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PAMUS – Percurso 8 – Corredor Ciclável – Secção entre a Bresfor/ Rotunda da APA/ Ponte da Barra; • PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré <p>Pedidos de pagamento aprovados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autos de medição n.º 1 a 3 da empreitada de “PAMUS – Percurso 11 – Corredor Ciclável – Zona Industrial da Mota - Gafanha da Nazaré” Montante FEDER a receber 67.191,43 €

2.1.1. NÚCLEO DE AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

<p>AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação e acompanhamento de projetos de educação ambiental; • Acompanhamento a todas as operações de gestão de resíduos municipais; • Acompanhamento e monitorização do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas; • Proposta e encaminhamento para aprovação, por parte da ERSAR, do tarifário dos serviços de resíduos para 2023; • Elaboração e encaminhamento para aprovação, por parte da ERSAR, do Reporte de contas – C. M. de Ílhavo 2021
---	---

2.1.3 PROJETOS

PROJETOS EM EXECUÇÃO

- Arranjo urbanístico na envolvente da Igreja da Gafanha do Carmo – Centro Cívico;
- Escola Básica da Gafanha da Encarnação Norte;
- Requalificação e ampliação do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré;
- Requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo;
- Requalificação do Campo de Jogos da Av. 25 de Abril;
- Projeto de Ampliação do Parque da Malhada;
- Projeto de Ampliação do Fórum da Maioridade da Gafanha da Nazaré;
- Via secundária de acesso à Escola Secundária da Gafanha da Nazaré – ligação à Rua Camilo Castelo Branco;
- Prolongamento da Rua da Escola até à Via das Lavegadas;

2.2 COESÃO TERRITORIAL, PLANEAMENTO E URBANISMO

2.2.1 PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

i. Alteração do PDM de Ílhavo no âmbito do quadro legal

Neste período foram concluídos os seguintes trabalhos e realizadas as seguintes tarefas:

- Procedimento de articulação de elementos para o Relatório Ambiental - a integrar os documentos da versão final para reunião da CMI;
- Procedimentos na Plataforma – PCGT;
- Fecho da Versão Final da Proposta, com as correções e observações das entidades;
- 04/10/2022 - Reunião de apresentação da Proposta de Alteração ao Executivo;
- 06/10/2022 - reunião pública da CMI, na qual foi deliberada, por maioria, a aprovação conforme fundamentação constante na informação dos serviços a abertura do período da Discussão Pública do Procedimento de Alteração do PDM, com a duração de 30 dias seguidos, contados a partir do 5º dia útil após publicação do respetivo Aviso em Diário da República, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do artigo 89.º do RJIGT;

ii. Parque da N° S° dos Campos - Colónia Agrícola da Gafanha



No âmbito do procedimento de articulação entre o Município e a Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), para clarificação da propriedade na área da Colónia Agrícola da Gafanha, continua-se a desenvolver a elaboração de documentos (Fichas) que integram os processos de “Formalização de cedências - entre a DGTF e outras instituições / privados” (delimitação, levantamentos topográficos, registos).

iii. Apresentação do PGRI - Plano de Gestão dos Riscos de Inundações (AR

No dia 13 de outubro realizou-se na ARH-C (Coimbra) a apresentação do PGR da Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4A).

O período da participação pública estava previsto entre 10 junho e 31 de outubro, mas face a inúmeras insistências, foi prorrogado para 30 de dezembro de 2022.

iv. 2ª Ampliação da RIASTONE



No seguimento dos procedimentos de aferição e negociação das parcelas para compensação da afetação e desafetação do regime florestal total (GTF), que está a ser abordado simultaneamente com o procedimento de licenciamento (DOPGU) e a conformidade com o PDM de Ílhavo (DPOM), desenvolveram-se, entre outras diligências, a confirmação/validação dos polígonos com a FGC (entre a equipa da RiaStone e da CMI (GTF/ DOPGU/ DPOM).

v. Programa Estratégico Intermunicipal da Região de Aveiro - “Unir@Região de Aveiro

No sentido de dar resposta a solicitação da CIRA para envio de informação sobre a situação atual dos Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOTs), do Município de Ílhavo, foi preenchida e enviada a grelha de informação a 10/09/2022.

vi. Regime Geral de Prevenção da Corrupção

Foi dada resposta a solicitação para preenchimento de tabela com indicação de informação relacionada com a área de atuação da DPOM para efeitos de cumprimento das disposições legais que garantam o direito à informação e a transparência administrativa.

2.2.2 MOBILIDADE E TRANSPORTES

i. Autoridade Regional de Transportes (ART)/ Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros na Região de Aveiro

No âmbito da nova Concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros na Região de Aveiro, foi elaborada a informação técnica e respetiva deliberação, para aprovação em RCMi e AMI, que enquadra a necessidade de se proceder ao aditamento do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transportes de Passageiros (aprovado em 2017), que integra o valor da nova concessão e da compartição obrigatória no âmbito do PART, de acordo com a repartição financeira dos municípios da CIRA.

Assim foram atualizados os documentos na sequência da sua aprovação em Conselho Intermunicipal da CIM da Região de Aveiro do dia 24/10/2022, nomeadamente:

- Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transportes de Passageiros;
- elaborada a Declaração de compromisso relativa à inscrição da despesa nas GOP e Orçamento Municipal para o ano de 2023 e seguintes.

ii. Rede de Transporte Público

Após articulação interna, com o operador de transportes e com a CIRA, foram criadas duas paragens com o objetivo de melhor servir a Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, sem causar constrangimentos aos circuitos existentes. Nesta sequência foram realocizadas duas paragens existentes de forma a equilibrar a sua distribuição/nível de serviço.

iii. Pontos de Carregamento de Bicicletas Elétricas e Pontos de Manutenção para Bicicletas

No âmbito de uma equipa técnica mais alargada, foi solicitada a colaboração da DPOM, para através dos seus serviços (Mobilidade) apresentar uma proposta de localização para:

- instalação de pontos de carregamento para bicicletas elétricas;
- instalação de pontos para manutenção de bicicletas.

A proposta foi concluída e enviada à equipa técnica a 02/09/2022.

iv. Semana Europeia da Mobilidade - participação da CMI de 16 a 22 de setembro

No seguimento da programação das atividades do Município de Ílhavo para a Semana Europeia da Mobilidade de 2022, e de toda a informação que foi presente a Reunião de Câmara (Proposta de deliberação/ informação sobre o Programa da Semana Europeia da Mobilidade 2022/ informação detalhada das iniciativas/ Inquérito aos Padrões de Mobilidade e Regulamento do concurso “O meu capacete é melhor que o teu”), foram desenvolvidas as seguintes tarefas no apoio à sua implementação:

- Planta da Rede Ciclável (existente);
- Compilação e partilha de conteúdos da ASRI para divulgação nas redes sociais;
- Tratamento de dados resultante do Inquérito à Mobilidade (em curso).

v. Sistema de Informação Geográfica – SIG

Durante este período registou-se um reforço da estrutura técnica da DPOM, mais especificamente na subunidade SIG.

a. Organização da Plataforma ESRI Arcgis Online

Neste âmbito, foi efetuada a gestão de conteúdos, bem como de membros e grupos de trabalho. Foi ainda efetuada a análise de acessos a software, utilizadores e instalações de software ArcGis.

b. Informação SIG no Município de Ílhavo/ Estrutura SIG

No seguimento dos trabalhos programados foi dado apoio para o fecho da Proposta para a estrutura SIG de Ílhavo - Menu SIG 2022 fase 1. Realizaram-se reuniões temáticas, de esclarecimentos e sensibilização. Encontra-se em

execução o desenvolvimento do Menu SIG e a criação de novos conteúdos e Operacionalização de plataformas de georreferenciação de novos dados.

c. Ílhavo Interativo - em curso

Dando continuidade ao trabalho de desenvolvimento da APP - Ílhavo Interativo, encontra-se em construção o site interno que integrará numa única plataforma toda informação existente no Ílhavo Interativo, assim como o conjunto de informação que em articulação com as várias equipas se considera revelante integrar.

d. Aplicação Informação Geográfica do Município de Ílhavo

Foi dada continuidade ao trabalho de sistematização de um vasto conjunto de informação recolhido pelas várias divisões que integram a estrutura CMI para o posterior desenvolvimento de aplicação para a sua consulta e gestão.

e. Site interno Obras Municipais

Encontra-se em desenvolvimento o site interno da Obras Municipais, tendo-se procedido à:

- Organização da Base de Dados;
- Operacionalização das ferramentas para a georreferenciação;
- Formação dos técnicos com perfis de editor;
- Integração das Obras Municipais com a DGEU.

f. Site interno Gestão ZIM

Foi efetuada a análise e reconhecimento da Base de Dados e relações de dados existente, assim como foram desenvolvidas melhorias de visualização e pesquisa dos dados.

Foi criado um grupo de trabalho interno, que se encontra a ponderar a possível integração do site externo Portugal Site Selection AICEP, com os serviços municipais.

g. INE - Lugares Censitários 2021 / Grupo de trabalho

Foi preparada a apresentação da informação existente no seguimento da reunião de trabalho com o INE (17/10/2022). Na sequência da recolha de dados junto do grupo de trabalho então criado, está em fase de elaboração uma proposta de delimitação dos Lugares.

h. Alteração do PDM de Ílhavo

No sentido de finalizar a proposta para submeter a Discussão Pública do Procedimento de Alteração do PDM, intensificou-se o trabalho de conformação das peças desenhadas, com particular enfoque nas Plantas de Ordenamento (Classificação e Qualificação do Solo, Zonas Inundáveis, Estrutura Ecológica Municipal) e Planta de Condicionantes e Outras Restrições e Planta de Condicionantes e Perigosidade de Incêndio Rural.

Antecipando o momento de participação pública, foi criado um site que permitirá a consulta de todos os elementos que constituem a proposta de Alteração do PDM, assim como a recolha das participações, sugestões e observações dos interessados. Para o efeito foram corrigidos os *Workflows* para a comunicação ao participante e foi atualizado o Formulário de participação.

vi. Outros - geral

- Visita aos Serviços SIG Oliveira do Bairro, visita aos Armazéns CMI, Formação CPA e Pedidos de Suporte Técnico ESRI;
- Auscultação para Orçamentos Plataforma Serviços SIG;
- Respostas pontuais a dificuldades de acessos sites MunisigWeb;
- Apoio ao Estágio – instalação ArcGis Pro e acesso ao Portal ESRI CMÍlhavo e à informação geográfica temática em Base de Dados (Planos de Ordenamento e Mobilidade);
- Integração Planta de Localização Ortos 2021 no site Emissão de Plantas.

vii. Cadastro Simplificado - Balcão Único do Prédio (BUPi)

Foram concluídas 1011 RGG - Representação Gráfica Georreferenciada. O município de Ílhavo encontra-se na 7ª posição, com 20,9% das RGG executadas, no conjunto dos 11 municípios da CIRA.

Municípios da CIRA	N.º Matrizes Rusticas	Objetivos BUPi	N.º de RGG finalizadas	Percentagem atingida
Ílhavo	16135	4841	1011	20,9%
Águeda	90875	27263	6305	23,1%
Albergaria-a-Velha	53948	16184	2572	15,9%
Anadia	79835	23951	7265	30,3%
Aveiro	42360	12708	1856	14,6%
Estarreja	54514	16354	3042	18,6%
Murtosa	26343	7903	1185	15,0%
Oliveira do Bairro	36371	10911	3347	30,7%
Ovar	31220	9366	2155	23,0%
Sever do Vouga	55528	16658	4219	25,3%
Vagos	47050	14115	3839	27,2%

Fonte: <https://bo.bupi.gov.pt/Dashboard> em 31/10/2022.

viii. Formação dos Técnicos Habilitados - BUPi envolve

No dia 28 de setembro realizou-se mais uma ação de formação de Técnicos Habilitados - BUPi Envolve - 6ª sessão. A ação realizou-se na Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões e, ainda que não transmitida em direto por motivos de ordem técnica, foi disponibilizada posteriormente a sua gravação.

ix. Reuniões com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA)

No dia 6 de setembro e 4 de outubro realizaram-se as reuniões mensais com a CIRA, a equipa do Plano de Comunicação (CTGA – Centro Tecnológico de Gestão Ambiental) e os onze municípios. Esta última para avaliação do Plano de Comunicação, entretanto finalizado e remetido, via e-mail, a 10 de outubro.

A 26 de outubro de 2022 realizou-se nas instalações da CIRA uma reunião de trabalho, entre os onze municípios com o objetivo da troca de experiências sobre os problemas e soluções no âmbito do processo do BUPI.

x. Reunião com a Conservatória de Ílhavo

No dia 12 de outubro realizou-se uma reunião, nas instalações da Conservatória dos Registos Civil, Predial, Comercial e Automóvel, entre a mesma e o município de Ílhavo, de forma a ver esclarecidos o circuito e harmonização da informação pelas entidades envolvidas.

xi. Topografia e Cadastro

Neste período surgiram solicitações das várias divisões técnicas da CMI (DOPGU / DOIA / DAG - Património), tendo sido executados:

- 16 verificações de alinhamentos de processos de obras em articulação com a DOPGU;
- 5 levantamentos topográficos.

No âmbito da atualização da cartografia (trabalho executado em gabinete) através dos levantamentos externos (processos de obras), registaram-se:

- 10 processos de atualização (com base nos processos de obras particulares);
- 5 processos de atualização com base nos LT's;
- 154 RGG's - processos de atualização com base no balcão BUPI.

xii. Estágio Curricular (Mobilidade)

A DPOM integrou na sua equipa, uma estagiária de Administração Pública (Mestrado em Planeamento Regional e Urbano - PRU da Universidade de Aveiro). O estágio teve início no dia 19/09/2022, tem a duração de 800 h, com conclusão prevista para 28/04/2023. Este estágio tem como objetivo o desenvolvimento de apoio na execução dos seguintes trabalhos: elaboração da proposta de REOT, tratamento de dados (por ex. Inquérito à Mobilidade no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade), atualização das Redes Ciclável e de Transporte Público para a APP SIG e proposta de Rede Ciclável Secundária.

2.3 OBRAS PARTICULARES E REABILITAÇÃO URBANA

2.3.1 REQUERIMENTOS

No quadro seguinte traduz-se a quantidade de requerimentos, por tipo, que deram entrada no período de 01/09/2022 a 31/10/2022, no Gabinete de Atendimento Geral (GAG) e na Secção de Apoio Administrativo (SAA) da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana (DOPGU), para posterior tratamento em termos de informação, despacho e notificação:

TABELA 13 | TIPO DE REQUERIMENTOS (Nº.)

Ambiente	5
Arquitetura	23
Arquitetura e especialidade	14
Averbamento	15
Certidão	57
Comunicação prévia obras	1
Comunicação prévia estabelecimentos	23
Cópias	15
Demolição	3
Destaque de parcela	7
Diversos	53
Emissão de alvarás	32
Esclarecimentos entidades externas	21
Especialidades	32
Exposições	12
Ficha técnica da habitação	6
Gabinete Técnico Florestal	20
Horário de funcionamento	0
Informação prévia/Direito informação	30
Informação prévia loteamento	0
Início de obra	27
Inspeção elevadores	30
Junção de elementos	38
Legalizações	24
Loteamento	6
Número de polícia	6
Obras de urbanização	18
Ocupação Espaço Público/PUB	50
Ocupação Espaço Público Obras	9
Propriedade horizontal	1
Prorrogação licença	21
Renovação licença	2
Utilização	35
Verificação de alinhamentos	16
Vistorias	15
Total	667

Percentagem da tipologia no total de 667 registos

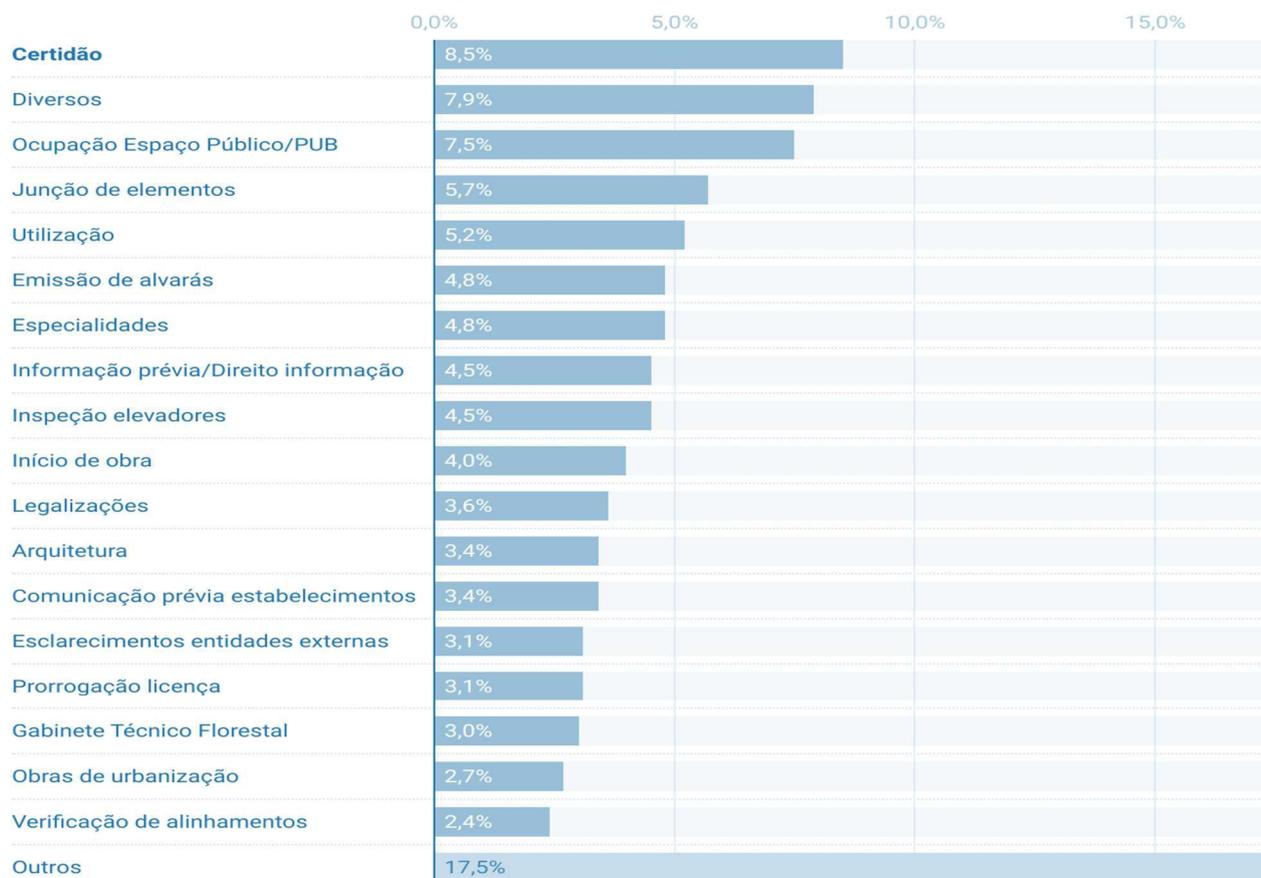


Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

2.3.2 DOCUMENTOS PRODUZIDOS

No quadro seguinte resume-se a quantidade de trabalho, traduzida em número de documentos produzidos nas áreas executiva, técnica e administrativa afetas à DOPGU, no mesmo período:

TABELA 14 | DOCUMENTOS PRODUZIDOS

Informações	678
Despachos	600
Notificações	739
Certidões	80
Alvarás URBANISMO	79
Faturas emitidas Ocupação Espaço Público/Publicidade	35
Fatura pagas OEP/Publicidade	26
Instalação Estabelecimentos (RJACSR)	16
Instalação Indústria (SIR)	2
Reuniões técnicas com munícipes	90
Vistorias	44

TABELA 15 | RECEITAS

Receita Urbanismo	89.799,00€
Receita Ocupação Espaço Público	17.455,00€
Receita Total	107.254,00€

2.3.3 ATENDIMENTO AO PÚBLICO

No quadro seguinte resume-se, para o período em análise, a quantidade de munícipes atendidos no GAG para tratar de assuntos no âmbito de obras particulares:

TABELA 16 | ATENDIMENTOS OBRAS PARTICULARES (Nº.)

Total	2277
Número de dias	42
Média diária de atendimentos	54

Assuntos relativos aos 2277 atendimentos de Urbanismo

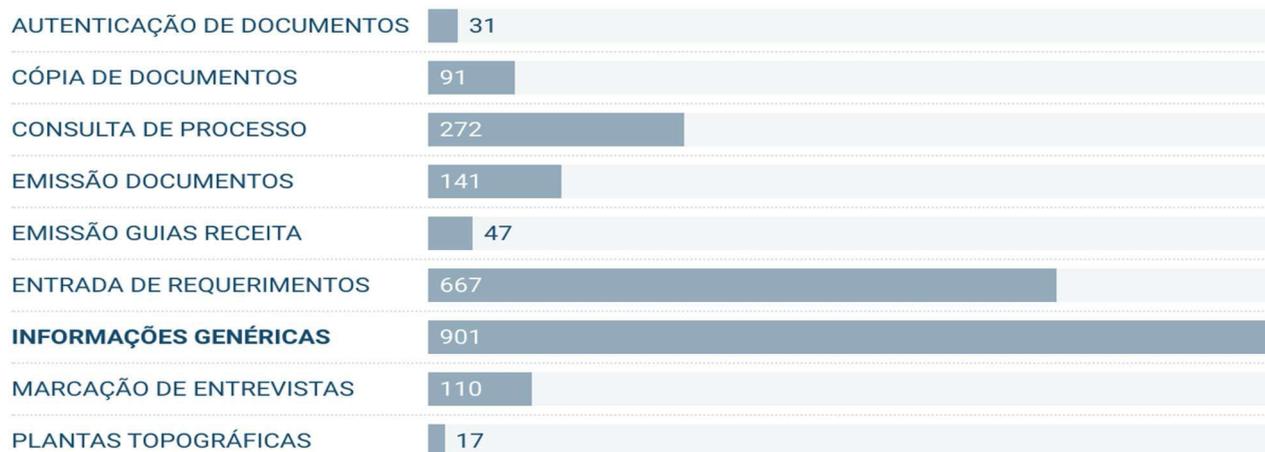
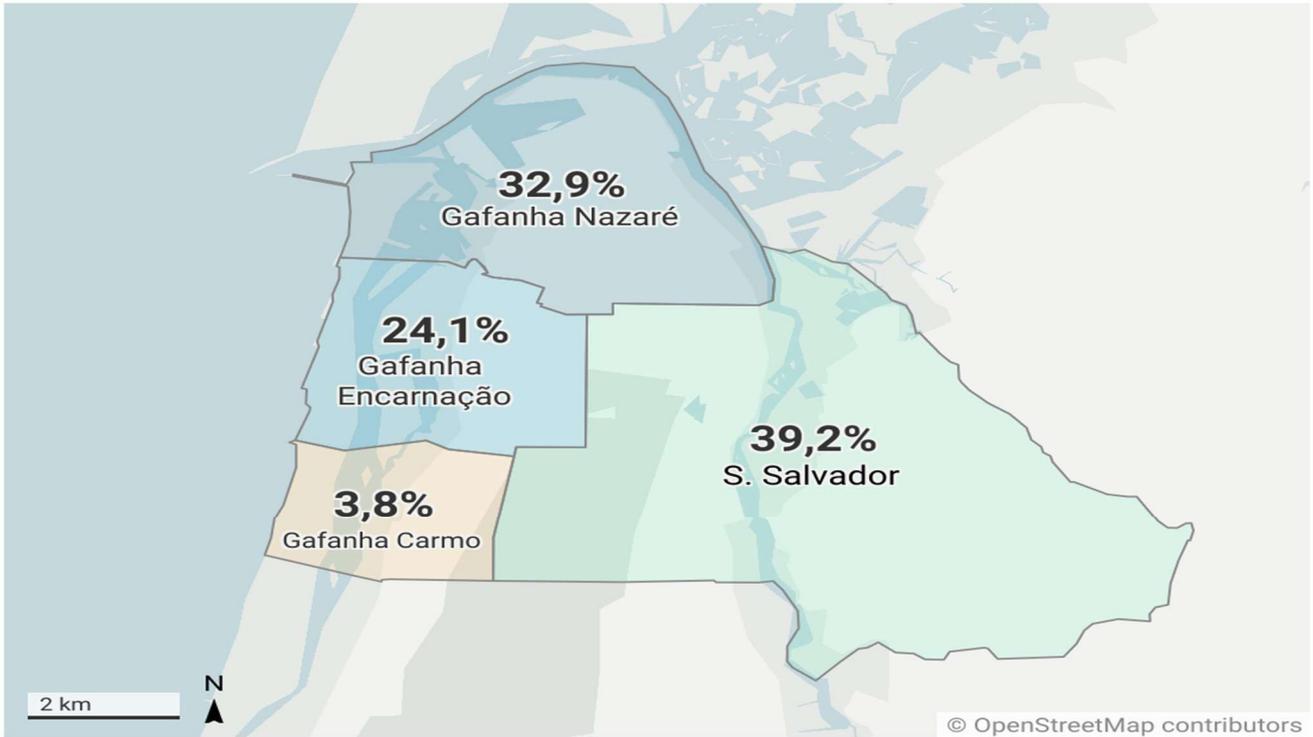


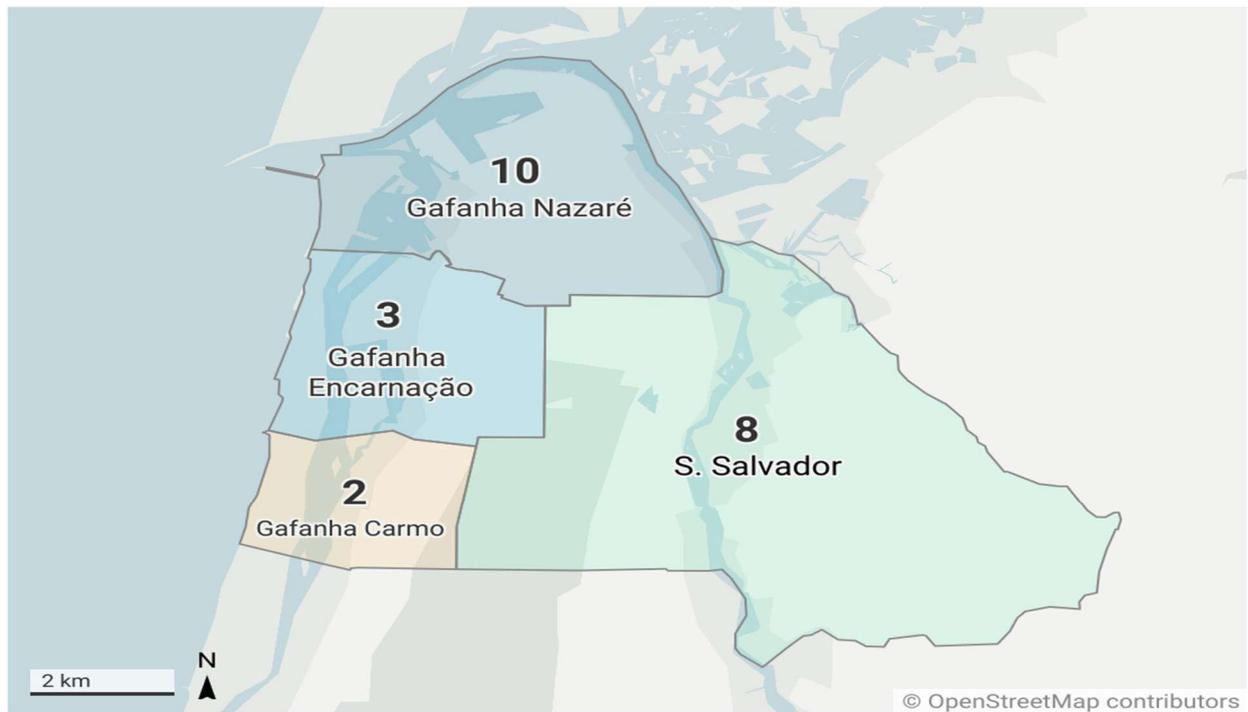
Gráfico: DOPGU • Fonte: Município de Ílhavo • Criado com Datawrapper

Emissão de alvarás por freguesias



Map: Pedro Coelho • Source: Município de Ílhavo • Created with Datawrapper

Emissão de alvarás de construção por freguesia



Map: DOPGU • Source: Município de Ílhavo • Created with Datawrapper

2.4 GESTÃO OPERACIONAL (FROTA, ARMAZÉNS, TRÂNSITO, SEGURANÇA RODOVIÁRIA SINALIZAÇÃO E TOPONÍMIA)

ESPAÇOS VERDES

- Manutenção de relvados e jardins;
- Cortes de relvas e limpezas dos espaços de recreio na EB da Gafanha da Nazaré, na EB da Gafanha da Encarnação e na EB Dr. José Ferreira Pinto Basto;
- Cortes de relvas e limpezas dos espaços de recreio na EB1 da Chousa Velha e no Centro Escolar de St.ª M.ª Manuela;
- Cortes de relvas em Ílhavo, Gafanha do Carmo e Costa Nova
- Limpeza de canteiros junto ao “Tavares & Mascarenhas”;
- Limpezas de canteiros na Av.25 Abril, em Ílhavo e na Av. Dos Bacalhoeiros na Gafanha da Nazaré;
- Execução de podas de Palmeiras na Praia da Barra;
- Limpeza do Parque da Malhada.

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Ações de Inspeção e manutenção dos Parques Infantis em todo o Município;
- Realização dos trabalhos de recolha de viaturas abandonadas em vários pontos do Município e subsequente remoção para o Estaleiro Municipal;
- Trabalhos de limpeza e manutenção de passeios em Ílhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação;
- Reparação de tampas de águas pluviais na Av. José Estevão, na Gafanha da Nazaré;
- Trabalhos de pintura de estacionamento em vários locais do Município;
- Trabalhos de execução de um “canalete” junto ao edifício da Segurança Social;
- Recolha de resíduos diferenciados dos ecopontos existentes nos Centros Escolares;
- Recolha de resíduos diferenciados dos Ecopontos dos diferentes edifícios municipais;
- Colocação de sinalização de controlo e redução de velocidade no âmbito das implementações anunciadas na “Semana Europeia da Mobilidade”;
- Pinturas de traços amarelos na Rua José Estevão e na EN 109 em Ílhavo;
- Instalação de controlo de acessos (Fechadura elétrica) na Marina do Jardim Oudinot;
- Trabalhos de rebaixamento de calçada na Rotunda da Av. 25 Abril em Ílhavo.

EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS

- Realização de trabalhos de manutenção nos equipamentos frigoríficos dos Mercados Municipais da Barra e da Costa Nova;
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação e manutenção levados a cabo na máquina do gelo do Mercado da Costa Nova;
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação e beneficiação em diversos equipamentos hoteleiros das cozinhas das EB da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e ainda da cozinha dos Armazéns Gerais;
- Acompanhamento de diversas ações de manutenção de estruturas de alumínio (portas, janelas e envidraçados), nos Centros Escolares da N.ª Sr.ª do Pranto, Coutada, Légua, Vale de Ílhavo e St.ª M.ª Manuela, bem como nas EB1s da Marinha Velha, Cambeia e Chousa Velha e ainda nas Piscinas Municipais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré;
- Acompanhamento dos trabalhos de substituição de vidro de grandes dimensões, no Cais Criativo da Costa Nova;
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação de portão de correr da Escola Secundária de Ílhavo, Dr. José Carlos Celestino Gomes;
- Realização de trabalhos de reparação de fuga de água no edifício da C.M.I.;
- Execução de trabalhos de pinturas interiores no edifício do Canil Municipal;
- Realização dos trabalhos inerentes ao alargamento e ampliação do novo espaço de refeitório do Edifício da C. M. I.;
- Acompanhamento dos trabalhos de aplicação e montagem de vidros temperados no novo espaço de refeitório do Edifício da C. M. I.;
- Acompanhamento dos trabalhos de instalação de estruturas em vidro laminado de segurança, para reforço da segurança nos varandins do 1.º piso do Edifício Sócio Educativo da Gafanha Da Encarnação;
- Acompanhamento dos trabalhos de substituição dos rufos do envidraçado Sul do Centro Escolar de Vale de Ílhavo;
- Realização de trabalho de instalação de tina de retenção no tanque de inércia das Águas Quentes Sanitárias da Sede do ILLIABUM CLUBE;
- Execução dos trabalhos de instalação elétrica de iluminação e potência na Galeria do Edifício da Câmara Municipal de Ílhavo;
- Acompanhamento das ações de manutenção anual das caldeiras de aquecimento das Águas Quentes Sanitárias instaladas nos diferentes equipamentos escolares Municipais;
- Realização de diversos trabalhos de reparação e manutenção de semáforos, nos mais diversos pontos do Concelho;

- Acompanhamento dos trabalhos de instalação e montagem de novos equipamentos lúdicos do novo espaço de jogo e recreio na EB1 de Ílhavo (Ferreira Gordo);
- Acompanhamento das ações de levantamento de necessidades no âmbito do procedimento para a substituição de cortinas degradadas por estores *Blackout* nos vários equipamentos escolares do Município;
- Acompanhamento dos serviços de reparações no parque de máquinas Municipal, em particular viaturas ligeiras e pesadas, e ainda máquinas de jardinagem;
- Acompanhamento dos trabalhos de impermeabilização da cobertura do Centro Escolar Santa Maria Manuela;
- Acompanhamento dos trabalhos de reparação do piso do hall e corredores da entrada do Centro Escolar da Légua.

EVENTOS

- Apoio no transporte e montagens em várias atividades, eventos culturais e desportivos realizados:
- FESTA DOS BACALHOEIROS;
- “THE LAST SUMMER PARTY”;
- EMER EM FAMÍLIA;
- SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE;
- CAMPEONATO MUNDIAL DE “KNEEBOARD”;
- Participação das equipas de jardinagem na ação de formação subordinada ao tema: “Correta utilização e manuseamento de Extintores”.

2.5 PROTEÇÃO ANIMAL

O quadro seguinte resume a atividade do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Ílhavo (CROACI) entre 1 de setembro e 31 de outubro, nomeadamente:

TABELA 17 | ATIVIDADE CROACI

	Setembro	Outubro	Total	Total 2022
Animais recolhidos na via pública	6	3	9	79
Animais entregues no CROACI	1	1	2	9
Animais restituídos ao detentor	4	1	5	15
Animais adotados	5	3	8	63
Ocisão de animais	0	4	4	16
Animais esterilizados	4	2	6	94
Programa CED – Captura/Esterilização/Devolução - gatos	14	20	34	124
Vacinados (CVARIE – Campanha vacinação antirrábica e	32	14	46	280
Identificação Eletrónica (CVARIE – Campanha vacinação	14	9	23	125

No âmbito Médico-Veterinário, registaram-se as seguintes atividades:

- Campanha Oficial de Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica de canídeos, no CROACI, em colaboração com a DGAV, ao abrigo do Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e Outras Zoonoses;
- Visitas para verificação do cumprimento das obrigações da quarentena domiciliária ao abrigo do Programa de Acolhimento de animais vindos da Ucrânia;
- Colaboração com Associações Zoófilas na vacinação e identificação eletrónica de cães e gatos recolhidos no Município de Ílhavo;
- Visitas a locais de colónias de gatos para divulgação e promoção da adesão ao Programa CED;
- Ações de inspeção visual de pescado apreendido pela Unidade de Controlo Costeiro da GNR e Polícia Marítima do C. L. Aveiro, no Porto de Pesca de Aveiro;
- Sequestro sanitário de um canídeo, na sequência de denúncia por agressão;

- Vistorias técnicas de insalubridade, em articulação com outros técnicos da Câmara Municipal de Ílhavo e da Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga - Serviço Local de Ílhavo;
- Presença do CROACI em "A Quinta da Joana Maluca" durante a iniciativa Cabelos Brancos no Jardim Henriqueta Maia, em Ílhavo;
- Colaboração com elementos do SEPNA/ GNR na avaliação de denúncias de maus tratos a animais.

2.6 CONTRAORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS

No período de atividade em análise, o Gabinete de Apoio Jurídico, Notariado e Execuções Fiscais procedeu:

- Pareceres Jurídicos emitidos – 112
- Atendimento – 230
- Autos de notícia registados:
 - de contraordenações de estacionamento ilícito – 84
 - de contraordenações várias - 13
- Coimas recebidas:
 - Estacionamento: 1.560,00€ (30% reverte para a entidade fiscalizadora – GNR)
 - Outras contraordenações: 1.720,68€

ATIVIDADE	OBRAS	RESPONSABILIDADE CIVIL	CONTRAORDENAÇÕES	CONTRATAÇÃO PÚBLICA	OUTROS ASSUNTOS	TOTAL
INFORMAÇÕES JURÍDICAS EMITIDAS	35	3	37	20	17	112
ATENDIMENTO A ESTRUTURAS E MUNÍCIPIES	99	5	94	15	17	230

2.7 REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)

Intervenção do GAJNEF, no período em análise, enquanto *interlocutor do Município de Ílhavo*, no Projeto PAC/ RGPD – Plano de Implementação do RGPD nos Municípios da CIM Região de Aveiro, e enquanto *gestor do contrato* de aquisição de serviços “Assessoria Especializada para Implementação e Cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados” nos Municípios de Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa,

Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, celebrado a 01/02/2022, pelo prazo de 12 meses:

- Sessões de Trabalho dos Interlocutores do grupo de trabalho RGD CIM Região de Aveiro: 1;
- Levantamento/ identificação das atividades de tratamento de dados de todas as Unidades Orgânicas do Município de Ílhavo, com a colaboração dos interlocutores de cada UO;
- Registo das atividades de tratamento de dados e das respetivas evidências, no repositório MRAT;
- Levantamento/registo de evidências e documentos no repositório RED, com a colaboração dos interlocutores de cada UO, referentes às seguintes matérias: Instalações, Formulários Externos e Internos, Atividades Gerais de Tratamento, Websites, Redes Sociais, Aplicações Informáticas, Bases de Dados Externas, SHST e MT, Videovigilância, Biometria, Geolocalização, Comunicação de dados, Medidas de Segurança, Regulamentos Municipais, Protocolos Institucionais, Arquivos Físicos, Regulação Interna, Contratação Pública, Procedimentos Concursais, Atas e Editais, Fornecedores, Comunicações Eletrónicas, Segurança da Informação, Responsabilidade Conjunta, Responsabilidade Subcontratante, Autorizações CNPD, Designação EPD, Designação RAI, Designação RSC, Serviços Online, AIPDs, Correio Eletrónico Geral, Correio Eletrónico EPD;
- Apoio aos interlocutores das diversas UO.

III. ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PELOUROS DA VEREADORA



VEREADORA
MARIANA RAMOS

- Participação em Reuniões da Comissão de Acompanhamento da Transferência de Competências no Domínio da Ação Social.
 - Presença na Investidura do Capitão da Confraria do Senhor Jesus dos Navegantes e entronização dos mordomos fundadores efetivos.
 - Presença nas comemorações do 36º Festival Nacional de Folclore da Cidade de Ílhavo e na Exposição (desfile de trajes) “Maresias no Trajar”.
 - Participação na 1.ª Reunião da Assembleia Geral da Associação adapt.local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas
 - Presença nas comemorações do 17º aniversário da Biblioteca Municipal de Ílhavo.
 - Presença no Festival de Folclore "O ARRAIS".
- Realização e participação no Festival Cabelos Brancos.
 - Participação em reuniões de trabalho com o Teatro Nacional D.ª Maria II sobre o projeto Panos.
 - Presença no 62.º aniversário da constituição da freguesia da Gafanha do Carmo.
 - Participação no VI Encontro Nacional de Autarcas.
 - Participação na Conversa de Mar com António José Martins: O Fotógrafo e a Fotografia na época.
 - Presença no XII Nautimodelismo TEAM (Truques e Engenhocas Associação de Modelismo).
 - Organização e participação na Festa dos Bacalhoeiros.
 - Presença na apresentação pública da Plataforma ‘Portugal por dentro’.
 - Participação na Cerimónia de Assinatura dos Acordos de Cooperação da Transferência de Competências no Domínio da Ação Social.
 - Participação nas atividades desenvolvidas no Laboratório do Envelhecimento.

- Presença na Inauguração da obra de reabilitação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo.
- Organização e participação no VI Encontro da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Tempestade num copo de água – A saúde mental das crianças e jovens.
- Presença no espetáculo de comunidade TSUGI, com a participação da Maior Idade, no Coliseu do Porto.
- Presença no Festival de Teatro João D'Almeida (Ribalta – Grupo de Teatro Amador da Vista Alegre).
- Presença no Concerto Anual da Região de Aveiro pela Orquestra Filarmónica das Beiras.
- Presença no espetáculo de comunidade Heróis do Mar, com a participação da Filarmónica Gafanhense, no Coliseu do Porto.
- Presença na ‘Conferência de Sensibilização sobre a Prevenção e Diagnóstico Precoce do Cancro da Mama’ na Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.
- Oradora no I Encontro de Património Cultural Imaterial de Cascais.
- Participação nas reuniões de preparação do Festival Gastronomia de Bordo.
- Participação no Evento Nacional de Disseminação do Projeto SSinDS pela CERCIAV.
- Participação nas celebrações das Festividades em Honra do Sr. Jesus dos Navegantes, da Nossa Senhora da Encarnação, Nossa Senhora dos Navegantes e Nossa Senhora da Saúde.
- Presença na Cerimónia Abertura do Ano Letivo 2022/2023 da EFTA – Escola de Formação em Turismo de Aveiro.
- Participação no 10º Seminário "Desafios do Mar Português", Museu Marítimo de Ílhavo.
- Participação em reunião com diversas Associações do Município.
- Participação nas Reuniões da Comissão Restrita e Alargada da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- Participação em reuniões de apresentação de propostas na área do ambiente, cultura, empreendedorismo, eventos, estratégia local de habitação, família, maioridade, mobilidade e turismo.

PELOUROS

SOCIAL/SAÚDE/FAMÍLIA/

VOLUNTARIADO

CULTURA / CRIATIVIDADE

TURISMO/ EVENTOS

DESENVOLVIMENTO

ECONÓMICO

DESENVOLVIMENTO LOCAL

AMBIENTE / ESPAÇOS VERDES /

BIODIVERSIDADE

INTERNACIONALIZAÇÃO

PROVEDOR DO CIDADÃO

POLÍTICAS E ORÇAMENTOS

PARTICIPATIVOS

Em jeito de despedida do Verão, vivemos um mês de setembro riquíssimo em oferta cultural, incluindo as nossas festas e romarias que todos aguardávamos com ansia, após 2 anos que nos impediram de assistir a estas manifestações populares tão identitárias e características do nosso povo, da nossa comunidade, resultado de uma organização notória das comissões de festas e associações das freguesias do concelho. Tivemos ainda a oportunidade de nos deixar encantar pelo “Canto das Sereias”, ciclo de concertos com vozes femininas que no Cais Criativo, em plena praia da Costa Nova, nos conduziram em finais de tarde memoráveis e que deixaram ocasinhas na retina de todo o público presente. O mês de setembro foi ainda lugar do aniversário da Biblioteca Municipal, com uma oferta de atividades diversificada e dirigida a todas as faixas etárias, assumindo a relevância diária que este equipamento cultural tem na vida nos municípios, desde tenra idade.

No que concerne à Maior Idade, setembro foi o seu mês, tendo como corolário o Cabelos Brancos no Jardim, enchendo o Jardim Henriqueta Maia de cor, vida e projetos de intervenção comunitária, trazendo centenas de pessoas à vivência do espaço criado e desenhado pelos nossos seniores, em estreita colaboração com as Instituições de Solidariedade Social (IPSS) do nosso concelho. Pela primeira vez o arranque do Festival teve lugar nas instalações da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré, onde foi exibida a curta metragem do Henrique Vilão, vencedora do concurso de curtas “Quero Envelhecer”. Durante vários dias tivemos oportunidade de assistir a vários momentos de convívio durante os passeios ao Norte e Centro do país, que envolveram aproximadamente 900 idosos e 20 coordenadores de viagem, relevando a importância da existência de oportunidades para conhecer o nosso país num ambiente convidativo à alegria, partilha e diversão.

Os nossos projetos de comunidade TSUGI e Heróis do Mar subiram ao palco do Coliseu do Porto, atribuindo, desta forma, o relevo mais que merecido resultante das práticas de intervenção na comunidade que decorrem no nosso Município. Numa aposta clara na criação e consolidação de projetos que aportem experiência, aprendizagem, evolução, partilha e em simultâneo deem lugar a performances de qualidade.

No período em análise decorreu, ainda, o processo de transferência de competências no domínio da ação social, tendo sido firmado o modelo de funcionamento em conjunto com o CASCI e Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, parceiros no terreno e na persecução dos objetivos de intervenção no âmbito do RSI e SAAS. Procurou-se criar postos de atendimento em todas as freguesias, com o apoio das juntas de freguesia e Cáritas da Gafanha da Nazaré, estando ainda em curso a análise de necessidades à criação de pontos de atendimento noutros locais do concelho

que se verifique pertinente a existência deste serviço, numa perspetiva de trabalho de proximidade e de intervenção direta nos agregados familiares objeto dos referidos apoios. Todo o trabalho em rede desenvolvido, é articulado pelo Atendimento Social Integrado na Câmara Municipal de Ílhavo que procura, de forma eficiente, analisar os casos de carência e garantir que nenhuma situação é desconhecida, no âmbito da ação social, e que esta rede de parceiros procura encontrar respostas para todos os casos, dentro dos seus domínios, de forma a alcançarmos uma sociedade mais justa, colaborativa, atenta e compassiva pelos que necessitam, nalguma fase da sua vida, de apoio.

O Orçamento Participativo mereceu a melhor atenção neste período, tendo sido constituída a equipa de coordenação e equipa de análise técnica, procurando definir as normas que melhor se adequam aos objetivos que se pretendem alcançar, de forma a que 2023 seja um ano verdadeiramente marcante na participação cívica no nosso município.

O mês de outubro encerrou com o Seminário “Desafios do Mar Português” promovido pelo Museu Marítimo de Ílhavo, vincando a importância que a maritimidade tem na criação, na obra, na arte. Sabendo reconhecer que temos o mar por tradição, afirmemo-nos como território que olha para o seu passado com o respeito e o conhecimento que lhe permite desenhar e fitar um futuro auspicioso.

3.1 SOCIAL, SAÚDE, FAMÍLIA E VOLUNTARIADO

3.1.1 FESTIVAL CABELOS BRANCOS

No período em análise destacamos a realização, entre os dias 12 e 24 de setembro, do Festival Cabelos Brancos, este ano sob o mote da “Identidade” e com uma programação muito variada.

O evento abriu no Centro de Recursos Mãe do Redentor, na Colónia Agrícola, com uma tertúlia subordinada ao tema “As Práticas Artísticas na Pessoa Idosa” e contou com a participação de personalidades das mais diversas áreas artísticas que vão desde o cinema, à música ou à literatura. Seguiu-se a antestreia da curta-metragem “Luísa e João” do realizador Henrique Vilão, vencedor do Concurso de Curtas-Metragens do Laboratório do Envelhecimento, do Município de Ílhavo.

De 16 a 18 de setembro, as atividades centraram-se no Jardim Henriqueta Maia, que acolheu mais de 40 iniciativas nos 5 espaços preparados para o evento. Destacamos a oficina - mitos e crenças sobre a fauna local intitulada “Mudam-se os Tempos, mudam-se as Histórias!” desenvolvida pela Bio Sénior - Lousada. Evidenciamos também a atuação do Coro da Fundação Manuel António da Mota e a oficina sobre os passos típicos de folclore preparada pelo Rancho Regional da Casa do Povo de Ílhavo.

Continuámos com a subida ao palco do Coro da Memória que, sob a orientação do maestro Luís Carvalho, juntou mais de 70 vozes, entre músicos e outras pessoas da comunidade de Ílhavo.

Destacamos a afluência do público ao concerto de Herman José com a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, que lotou o jardim Henriqueta Maia.

Prosseguimos com a edição do “Vai Dar Água - Conversas Arriscadas Sobre Envelhecer” que juntou diversos oradores á volta do tema do envelhecimento.

Salientamos ainda a performance comunitária intitulada “Marias”, tendo em conta a grande mobilização da comunidade para este percurso itinerante orientado pelo artista Jonathan Margarido.

Queremos ainda salientar que, entre os dias 19 a 23 setembro, mais de 850 idosos do Município de Ílhavo participaram na iniciativa “Percurso” que os levou a viajar até Anadia, Batalha, Viana Castelo, Vila Praia de Âncora, Nazaré ou Fátima.

3.1.2 LABORATÓRIO DO ENVELHECIMENTO

O Laboratório acolhe diariamente entre 60 a 100 pessoas, entre as 9h00m e as 20h30m. Na vertente da investigação ressalva-se a continuidade da implementação do projeto SHAPES, um estudo-piloto para a avaliação do impacto de soluções tecnológicas em variáveis psicossociais, de literacia e de usabilidade de pessoas idosas a viver na comunidade. Este projeto permitirá construir e monitorizar uma Plataforma Tecnológica que integrará várias soluções tecnológicas, digitais, organizacionais, clínicas, educacionais e sociais que promovam e prolonguem o

envelhecimento saudável e ativo com os mais elevados padrões de qualidade de vida e bem-estar. No período de vigência do projeto vai ser avaliada por 2000 pessoas idosas provenientes de diferentes países europeus (Portugal, Espanha, Grécia, Irlanda, Alemanha, Itália). Permitirá, ainda, conectar pessoas, famílias, sistemas de saúde, instituições de apoio social, universidades e centros de investigação.

O estudo será desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS) e pelo Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde da Universidade do Porto (CINTESIS), em colaboração com o Laboratório do Envelhecimento do Município de Ílhavo. Pretende-se avaliar o impacto de dispositivos tecnológicos em variáveis psicossociais, de literacia e de usabilidade (aceitação e utilização) de pessoas mais velhas.

Integrado no eixo do conhecimento, salientamos o início de duas formações ministradas pela Unidade de Cuidados na Comunidade “Laços de Mar e Ria”. Uma subordinada ao tema da “Qualidade do Sono na Pessoa Idosa” e outra sobre a “Inteligência Emocional”.

No eixo da criação foi reforçado o programa de atividades semanais que conta com novos eventos e oficinas pontuais, nomeadamente na área da azulejaria. Referimos ainda que, aos já conhecidos projetos de execução semanal “Linhas de Arte Nova” e “Aprende a Tricotar” juntou-se o novo desafio “Avó, sai da caixa”. Esta iniciativa, financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, compreende oficinas de empoderamento e criação artística destinadas aos nossos seniores e materializa-se através dos “kits” artísticos desenvolvidos pela designer Susana António e pelo psicólogo Ângelo Capota.

3.1.3 FÓRUM MUNICIPAL DA MAIOR IDADE

Este espaço, situado na Gafanha da Nazaré, retomou a sua atividade no passado mês de setembro e continua a oferecer diariamente atividades desportivas e lúdicas como o Grupo de Cavaquinhos, jogos de tabuleiro, costura criativa, horta comunitária ou Maiores no Movimento.

O programa “Maiores no Movimento” destina-se a todos os residentes, a partir dos 60 anos e inclui atividades como a dança, exercícios de manutenção, técnicas de relaxamento, *boccia*, zumba ou hidroginástica. Estas atividades decorrem no Laboratório do Envelhecimento, no Salão Paroquial de Vale de Ílhavo, no Fórum Municipal da Maior Idade, no Edifício Socioeducativo da Gafanha da Encarnação e nas piscinas municipais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré.

Na presente época (2022/2023) já contamos com a participação de 262 utentes nas diversas atividades propostas.

3.1.4 ATENDIMENTO SOCIAL INTEGRADO

O Atendimento Social Integrado, espaço e metodologia dirigida a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica, atendeu durante o período em apreço, 724 pessoas, apenas em sede da Câmara Municipal, sendo que 9 foram atendidas pelo Núcleo de Apoio a Vítimas, da Cáritas Diocesana de Aveiro e 23 pelo Centro Local de

Apoio à Integração de Migrantes de Aveiro. Também foi espaço de 9 reuniões semanais, nas quais estiveram presentes todos os Responsáveis das Áreas de Intervenção, bem como os Gestores de Processos Familiares das entidades públicas e das Instituições Particulares de Solidariedade Social, com vista à elaboração de diagnósticos e estratégias de intervenção social individualizados.

Desde o passado dia 1 de outubro que a Câmara Municipal de Ílhavo assumiu competências outrora na esfera da Segurança Social, nomeadamente, no que diz respeito ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e à medida de Rendimento Social de Inserção.

Para a concretização efetiva da transferência de competências, assumimos a coordenação neste domínio, aprovámos o Regulamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e celebrámos dois protocolos de cooperação, um com o Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo (CASCI) e outro com a Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (SCMI).

A equipa do CASCI, com cinco técnicos superiores e uma ajudante de ação direta, ficou com a responsabilidade territorial da freguesia de S. Salvador.

A equipa da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, com cinco técnicos superiores e uma ajudante de ação direta, ficou com a responsabilidade territorial de uma parte da localidade da Gafanha d'Aquém e das freguesias da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.

Os atendimentos e acompanhamentos sociais, com cerca de 650 processos familiares, realizam-se nas quatro freguesias do concelho, estando garantida a proximidade à população.

3.1.5 1º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO

Na sequência da aprovação da Estratégia Local de Habitação, e acordo de colaboração celebrado entre o Município de Ílhavo e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, foram, em meados do mês de outubro de 2022, notificados 23 beneficiários diretos identificados no diagnóstico global de carências habitacionais. Estes beneficiários diretos foram informados que deverão manifestar interesse de beneficiar de obras de reabilitação da sua habitação junto da Câmara Municipal de Ílhavo até ao próximo dia 11/11/2022.

Concomitantemente, foi solicitado e aprovado o apoio financeiro para acompanhamento técnico – preparação e gestão de candidaturas ao '1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação' ao abrigo do Decreto-Lei n.º 37/2018 de 4 de junho, sob a alçada do Instituto de Habitação e de Reabilitação Urbana (IHRU).

O contrato de financiamento será assinado em breve, seguido da abertura do procedimento de contratação pública para aquisição destes serviços.

3.1.6 APOIO AOS REFUGIADOS DE NACIONALIDADE UCRANIANA

Desde meados de março que o Município de Ílhavo se preparou para o acolhimento de pessoas refugiadas.

Nesta intervenção importa referir os técnicos do Atendimento Social Integrado, da Segurança Social e do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (Casa Vera Cruz), que disponibilizam meios para que o acolhimento seja eficiente, eficaz e humano.

No início, no Município, registaram-se 52 famílias, compostas por 127 pessoas. Na sua maioria a residir em casa de familiares ou amigos e alguns residem em casa de ilhavenses que se disponibilizaram a acolhê-los nas suas próprias casas. Em parte desta solução contribuiu o Município, com a criação de uma bolsa de alojamento, para que a sociedade civil local manifestasse a sua intenção em acolher famílias de refugiados. Desconhecem-se os presentes números de pessoas refugiadas.

No Centro de Formação Agrária, na Colónia Agrícola, local preparado pela Câmara Municipal para acolher refugiados, estão instalados 2 agregados familiares, a quem está a ser prestado um acompanhamento muito próximo e regular.

Foram, até à data, realizadas 4 candidaturas, das quais 3 já foram aprovadas, ao programa governamental “Porta de Entrada”, que permite suportar rendas de casa a pessoas refugiadas.

3.1.7 FUNDO MUNICIPAL DE APOIO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS CARENCIADOS

O Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados atribuiu os seguintes apoios sociais:

- Participação em rendas: 3 deferidas, no valor de 1.140,91€.
- Participação na fatura da água, saneamento e resíduos sólidos: 39 solicitações deferidas.
- Apoio em situação de crise, pontual e extemporânea: 1 deferidas, no valor de 184,50€.
- Participação no Programa Municipal “Férias Divertidas”: 2 deferidas.
- Participação nas taxas dos equipamentos culturais e desportivas: 9 deferidas.

3.1.8 AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

No passado dia 1 de outubro abriu o período excecional de candidatura à Ação Social Escolar, para o Ensino pré-escolar e 1.º CEB, no que se reporta ao ano letivo 2022/2023. Desde o dia 01/09/2022 até ao dia 31/10/2022, foram rececionados 121 requerimentos e realizadas as respetivas avaliações socioeconómicas. Estas avaliações passam pelo apuramento de rendimentos e respetivos cálculos de capitação, em algumas situações por visitas domiciliárias e ainda por todo o procedimento administrativo de atribuição dos escalões no Programa SIGA, notificações para as Associações de Pais com a informação da atribuição, notificações para os respetivos Agrupamentos de Escolas e aos/às Encarregados/as de Educação.

3.1.9 BOLSAS DE ESTUDO MUNICIPAL

Entre 19 de setembro e 21 de outubro decorreu o período de candidatura às Bolsas de Estudo Municipais para o Ensino Superior (2022/2023). As 53 candidaturas apresentadas estão agora em fase de análise.

3.1.10 CARTÃO FAMÍLIA

Foram atribuídos 3 Cartões Família a agregados familiares com três ou mais dependentes e/ou portadores de deficiência a cargo, residente no Concelho de Ílhavo há mais de um ano.

3.1.11 Balcão da Inclusão

Decorreram os trabalhos preparatórios para a celebração do Protocolo de Cooperação com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), no sentido de implementar o Balcão da Inclusão no Município de Ílhavo, com diligências prévias para obtenção de informações necessárias para a prossecução desta celebração.

3.1.12 COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ÍLHAVO

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é uma entidade oficial não judiciária e autónoma que intervém com o fim de promover os direitos e a proteção das crianças e jovens em perigo, até aos 18 ou 21 anos quando solicitado, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento.

No período de 1 de setembro a 31 de outubro, foram realizadas 7 reuniões da comissão restrita, com vista à instauração ou reabertura de processos, deliberação, acompanhamento e análise de processos de promoção e proteção em acompanhamento. Foram, ainda realizadas 2 reuniões da Comissão Alargada com vista à preparação e avaliação do VI Encontro da CPCJ de Ílhavo, assim como discussão e apresentação das atividades do Plano de Ação.

O VI Encontro da CPCJ de Ílhavo subordinado ao tema “Tempestade num Copo de Água – a saúde mental das crianças e jovens” contou com a presença de 285 participantes entre docentes, técnicos da área social, da saúde, da educação e estudantes. O primeiro painel sob o tema “Pais (Im)permeáveis” focou-se nas famílias, o círculo mais próximo das crianças e jovens e aqui foram abordadas questões relacionadas com as respostas existentes ao nível da saúde mental e dos conflitos familiares. No segundo painel, denominado “Pelos Pingos da Chuva” o foco esteve na comunidade, com o enfoque nas escolas. A abordagem passou pela importância do *mindfulness* no meio escolar e a relevância do brincar na infância. O debate “Saúde Mental a Brincar” apresentou diversos projetos e os recursos existentes na área da saúde mental das crianças e jovens. Percebemos que estes podem ser reproduzidos e replicados nomeadamente em contexto escolar. No decorrer do Encontro contámos com a participação dos alunos dos Cursos Profissionais de Receção e de Restaurante e Bar do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré. Estes alunos

tiveram a oportunidade de colocar em prática o que já aprenderam e adquirir alguma experiência na sua área de formação.

Da avaliação realizada, através de inquéritos e contactos diretos, podemos concluir a extrema importância e pertinência do tema. O Encontro correspondeu às expectativas dos participantes e atestou que há necessidade e vontade dos técnicos, pais e comunidade em abordar e trabalhar a temática das emoções e *mindfulness* nas escolas. Este trabalho pode ser concretizado através das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) ou através da capacitação dos professores e da comunidade escolar. Concluímos também que as matérias abordadas precisam de ser aprofundadas, trabalhadas e aplicadas no dia-a-dia.

Registamos ainda que, no período em apreço, foram vários os comissários que frequentaram ações de formação relacionadas com as temáticas da violência doméstica e do abuso sexual de crianças.

3.2 CULTURA E CRIATIVIDADE

No período em análise o trabalho desenvolvido na Divisão de Cultura decorreu de acordo com as expectativas e foi marcado especialmente pela comemoração dos 17 anos de vida da Biblioteca, o regresso à Biblioteca dos Clubes de Leitura, o arranque do novo projeto para jovens e famílias “Maré cheia de Jogos”, a primeira itinerância do projeto Heróis do Mar (produzido pelo Município de Ílhavo, com colaboração direta do Projeto 23 Milhas e do Museu Marítimo de Ílhavo) voltando ao grande ecrã e ao palco da emblemática sala do Coliseu da cidade do Porto, a apresentação do projeto “Se esta rua fosse minha” e do CDI no 14.º Congresso Nacional de Arquivos Municipais, a realização da Festa dos Bacalhoeiros, o Seminário Desafios do Mar Português, o Ciclo “O Cântico das Sereias” e a entrada do novo Diretor Artístico.

A Cultura do dia a dia continua a acontecer no território e, considerando o início do novo ano letivo, ativámos contactos e lançámos desafios para continuarmos a nossa caminhada formativa de cariz cultural.

Assim, evidenciam-se a seguir as atividades desenvolvidas e o número de utilizadores que usufruíram ou participaram nas ofertas culturais que o Município proporcionou:

3.2.1 BIBLIOTECA MUNICIPAL

O mês de setembro ficou marcado pela celebração do 17.º Aniversário da Biblioteca Municipal de Ílhavo e pelas diversas atividades promovidas. Salientamos a sessão “Hora do Conto Especial” e a inauguração da exposição “Estou Aqui”, com as ilustrações e a presença dos artistas Nic e Inês.

O sábado de aniversário foi assinalado e celebrado com todos os leitores que visitaram a Biblioteca Municipal de Ílhavo ao longo do dia e os que participaram na “Bebeteca”, na “Hora do Conto Especial Aniversário” e nos Workshops “Construção de um Livro” e “Livro Casa”. Há noite, o Grupo Voz Nua deu um concerto intimista que percorreu os vários espaços da Biblioteca e da Capela da N.ª Sr.ª das Neves.

Em setembro recebemos também o 2.º Encontro de Jogos de Tabuleiro – “Maré Cheia de Jogos”, que contou com 46 participantes.

Em outubro evidenciamos as 5 sessões de Bebeteca, as 4 sessões de Hora do Conto e os Ateliês de Expressão Plástica. Destacamos também a iniciativa “As Histórias em Palco”, dedicada ao Halloween, dinamizada pelo Grupo Recreativo “Os Amigos da Légua” com a peça intitulada “Halloween na Quinta”.

Este foi também o mês de regresso às atividades escolares com a promoção de 18 sessões de “Hora do Conto” nas próprias escolas e em que participaram 381 alunos. Aproveitámos os diferentes momentos para entregar 53 conjuntos, de 12 exemplares, de Leituras Orientadas às Escolas Básicas dos três Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo.

O serviço educativo também voltou às escolas com o projeto “A Biblioteca Municipal vai às Bibliotecas Escolares”. Neste domínio, dinamizámos 30 sessões que contaram com a participação de 677 alunos.

Regressaram também em outubro as atividades em família no âmbito dos “Clubes de Leitura para Pais e Filhos”.

Em termos estatísticos podemos esquematizar da forma que se segue o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Municipal de Ílhavo:

TABELA 18 | UTILIZADORES (N.º)

DESCRIÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
Atendimento ao Público	2874	1072	3946
Utilização do espaço (leitura + PC + WiFi)	703	705	1408
Leitura de periódicos	168	193	361
Novos utilizadores	38	30	68
Total de utilizadores inscritos	-	-	10502

Tabela 19 | Empréstimos (n.º)

DESCRIÇÃO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
(Biblioteca Municipal e Biblioteca Museu Marítimo)	2559	2849	5408
Interbibliotecários (Bibliotecas RBCIRA e outras)	36	46	82
Exemplares adicionados no catálogo coletivo	126	48	174

A tabela seguinte esquematiza, por atividade, o número de sessões e participantes nos meses de setembro e outubro:

TABELA 20 | ATIVIDADES DA BMI (N.º SESSÕES / N.º ATIVIDADES)

DESCRIÇÃO	N.º DE SESSÕES		PARTICIPANTES	
	SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO
Bebeteca	4	5	87	98
Hora do Conto	4	4	77	84
Ateliês de Expressão Plástica	2	4	47	84
História do Dia (3.ª a 6.ª feiras)	2	2	11	9
Histórias em Palco	-	1	-	57
Ao Som das Histórias	4	4	5	6
Clubes de Leitura para Pais e Filhos	-	3	-	50
Sessão de Hora do Conto e esclarecimento sobre Alzheimer	-	1	-	47
Baú de Histórias a Biblioteca vai à Escola (Sessão Hora do Conto)	-	18	-	381
A Biblioteca Municipal vai às Bibliotecas Escolares	-	30	-	677
Total	16	72	227	1493

O mês de outubro trouxe novidades à Biblioteca Municipal de Ílhavo com os projetos *@BMI – Ferramentas Web para Todos!* e *Por Falar em Cresc(S)er...*

Com as sessões da *@BMI – Ferramentas Web para Todos!* pretende-se esclarecer as dúvidas sobre utilização de ferramentas digitais e a consulta de informação online. Com o “Por Falar em Cresc(S)er...” fornecemos recursos para pais e educadores com o “Manual de instruções *Antibullying*”, dinamizado por Hugo Simões.

Neste período, realçamos ainda a visita da equipa da Rede de Bibliotecas da Figueira da Foz que veio conhecer de perto os projetos, atividades e espaços da Biblioteca e da Rede de Bibliotecas de Ílhavo.

TABELA 21 | ATIVIDADES SABERES, CULTURA E TRADIÇÕES (N.º SESSÕES / N.º PARTICIPANTES)

DESCRIÇÃO	SESSÕES		PARTICIPANTES	
	SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO
Comunidade de Leitores	-	1	-	19
Saberes com Sabor	-	1	-	9
Apresentação de livro	-	1	-	32
<i>@BMI – Ferramentas Web para Todos!</i>	-	1	-	1
<i>Por Falar em Cresc(S)er</i>	-	1	-	21
<i>Maré Cheia de Jogos</i>	1	-	46	-
<i>Concerto Há Noite na Capela</i>	1	-	27	-
Inauguração de Exposição	1	-	33	-
Visitas à BMI	-	1	-	22
Exposições	1	2	269	185
Total	4	9	375	314

3.2.2 CENTRO DOCUMENTAL

No âmbito do Centro de Documentação, demos continuidade ao tratamento documental, nomeadamente, à higienização, numeração, acondicionamento, organização, descrição, classificação, digitalização, inserção de metadados no ARCHEEVO e à identificação e eliminação de documentos.

- i. **Arquivos intervencionados:** CRCB – Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau; Porto de Aveiro; Assembleia Municipal; Luís da Cruz; Sílvio Pereira Ramalheira; João José Lopes; António Simões Picado; Coleções “Viver em: Município de Ílhavo”, “Ílhavo Revista” e Imagoteca de Temática Marítima.
- ii. **Incorporação de novos arquivos:** acolhimento e formalização da entrada de diários de bordo do navio Pascoal Atlântico.
- iii. **Apoio à investigação:** Atendimento e acompanhamento de investigadores, internos e externos, que procuram informação sobre história local e temas marítimos.
- iv. **Investigação:** sobre os topónimos do concelho de Ílhavo para apresentar nas rubricas publicadas na Comunicação Social local e no inquérito do Instituto Nacional de Estatística.
- v. **Mediação e serviço educativo com o público:** realização de entrevistas à comunidade ilhavense sobre curiosidades, mitos, tradições, lendas sobre as ruas do concelho e respetiva edição, criando uma base de dados sobre a memória dos topónimos; alimentação da rubrica sobre o “Se esta rua fosse minha” no jornal “O Ilhavense” e nos programas semanais na Rádio Terra Nova, que incluem a História e a Memória dos Topónimos; apresentação do “Se esta rua fosse minha” e do CDI no 14.º Congresso Nacional de Arquivos Municipais, realizado nos dias 21 e 22 de outubro na Marinha Grande representação do “Se esta rua fosse minha” no programa “Educação à escuta”, promovido pelo CIDTFF – Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, direcionado ao público em geral e à comunidade educativa da UA em particular; início da fusão dos jogos implementados pela Universidade de Aveiro sobre o “Se esta rua fosse minha”, dando origem a um jogo global sobre o concelho; realização do Clube de Genealogia (atividade mensal).

Estatísticas de público:

TABELA 22 | UTILIZADORES DA SALA DE LEITURA (INCLUI BIBLIOTECA DE TEMÁTICA MARÍTIMA + ARQUIVO)

UTILIZADORES	SETEMBRO	OUTUBRO
SERVIÇO INTERNO	39	49
PÚBLICO EXTERNO	28	26
TOTAL	67	75

TABELA 23 | UTILIZADORES DO PORTAL DO CDI

SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
194	283	477

TABELA 24 | UTILIZADORES (TOTAL GERAL = PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES CULTURAIS E DE SERVIÇO EDUCATIVO DO CDI + UTILIZADORES DA SALA DE LEITURA + UTILIZADORES DO PORTAL DO CDI)

SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
364	673	1037

TABELA 25 | REQUISIÇÕES (INCLUI REQUISIÇÕES DE DOCUMENTOS DO CDI + BIBLIOTECA DO MMI)

	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
CDI	54	3431	3485
BMMI	131	Sem dados disponíveis neste	
TOTAL	185		

3.2.3 EVENTOS

“Heróis do Mar”, um filme original de Fernando Garcia datado de 1949, renasceu em 2022 como resultado de um projeto multidisciplinar promovido pela Câmara Municipal de Ílhavo. Este foi o primeiro filme de ficção nacional com uma narrativa sobre a pesca do bacalhau, considerado, na altura, um feito notável da cinematografia portuguesa. Depois de perdida a banda sonora, o filme foi esquecido pelo grande público. Agora, a única cópia existente foi digitalizada e restaurada pela Cinemateca-ANIM, com apoio da Câmara Municipal de Ílhavo e apresentada no Festival Rádio Faneca. A música original é de Henrique Portovedo e João Martins, com dobragem interpretativa ao vivo, dirigida por Alexandre Sampaio, com a participação da Orquestra Filarmónica Gafanhense e da comunidade ilhavense.

Na sua primeira itinerância o projeto produzido pelo Município de Ílhavo e com colaboração direta do Projeto 23 Milhas e do Museu Marítimo de Ílhavo, voltou ao grande ecrã e ao palco do emblemático Coliseu do Porto. Contou com a participação de cerca de 100 pessoas, foi assistido por cerca de 300 e teve uma relevante cobertura mediática.

3.2.4 MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO

Durante os meses de setembro e outubro, o Museu Marítimo de Ílhavo desenvolveu um conjunto de atividades que serviram para afirmar o seu projeto cultural e o distinguiram perante o público, a comunidade e os seus parceiros científicos.

i. Tanto Mar! – 17 setembro e 22 de outubro

Pensadas como elementos dinamizadores e de mediação da exposição temporária “O Grande Norte”, a conversas inseridas no âmbito desta ação, versaram sobre duas temáticas muito diferentes, mas ambas abordadas no decurso da exposição.

A 17 de setembro, o Professor Aníbal Lemos foi o convidado na Conversa de Mar sobre o tema “O fotógrafo e a fotografia na sua época”. A 22 de outubro foi a vez de João Canário, Investigador do Instituto Superior Técnico, falar sobre “Oceano Ártico em mudança”.

ii. • Festa dos Bacalhoeiros – 24 de setembro

O Museu Marítimo de Ílhavo foi palco de um encontro entre várias gerações de homens de todo o país que pescaram bacalhau, nos mares gelados do Atlântico Norte. Esta iniciativa juntou 202 pessoas que visitaram o museu, assistiram à performance “Entrelinhas” e tiraram a fotografia da campanha de 2022. Depois do almoço, a tarde foi ocupada com uma visita ao Navio-Museu Santo André, música e o convívio entre pescadores de Vila Praia de Âncora, Caxinas, Póvoa do Varzim, Afurada, Murtoza, Mira, Vagos, Ílhavo e Gafanha da Nazaré.

iii. • Dia Aberto ao Professor – 1 de outubro

O Dia Aberto ao Professor permitiu apresentar a oferta educativa do Museu Marítimo de Ílhavo a toda a comunidade docente do município e o lançamento do vídeo promocional do Serviço Educativo do MMI, posteriormente partilhado com todas as direções de agrupamentos do país.

iv. • Seminário Desafios do Mar Português – 29 de outubro

A 10ª edição do Seminário “Desafios do Mar Português” sob o tema “Do Mar às Artes” foi dedicada às mais variadas expressões artísticas que têm o Mar como inspiração e às manifestações culturais que realçam a afirmam

a identidade marítima portuguesa. Este evento contou com a parceria da Direção Regional de Cultura do Centro, o CITCEM da Universidade do Porto e o Instituto de História de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Com um total de 115 inscrições, esta edição destinava-se a todos os que se interessam pela cultura marítima, pela arte, pela criação artística e por todos aqueles que procuram a fruição científico-cultural através do património.

Entre setembro e outubro, o Museu Marítimo de Ílhavo acolheu 11 661 visitantes, divididos da seguinte forma entre as diversas valências:

- Museu Marítimo e Aquário dos Bacalhaus - 6434 visitantes
- Navio Museu Santo André - 4 497 visitantes
- Centro de Religiosidade Marítima - 679 visitantes
- 51 bilhetes integrados com o Museu da Vista Alegre.

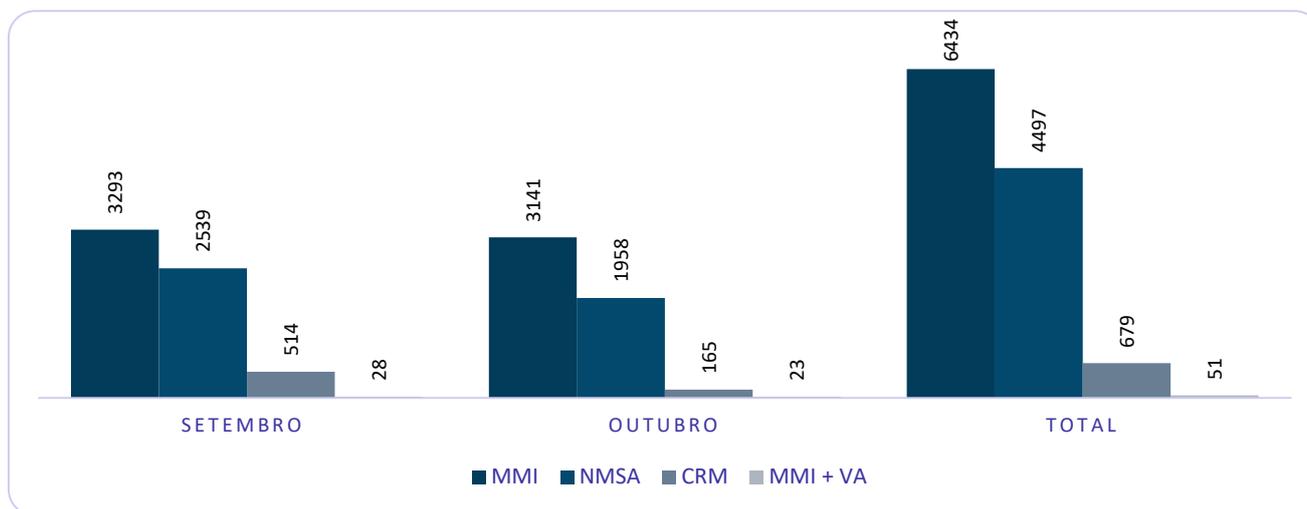


GRÁFICO 12 | VISITANTES POR EQUIPAMENTO MUSEOLÓGICO (Nº.)

v. Receita Total

Durante os meses de setembro e outubro o Museu Marítimo de Ílhavo arrecadou 36 128,43€ em receita, sendo que 20 537,05€ se refere ao mês de setembro e os restantes 15 591,38€ são referentes ao mês de outubro.



GRÁFICO 13 | RECEITA MENSAL MMI

Que se distribui da seguinte forma:



GRÁFICO 14 | RECEITA DISTRIBUÍDA POR SECTOR MMI

Destacamos a receita de Bilheteira por equipamento museológico em que o Museu Marítimo e Aquário teve uma receita bimestral de 16 820,90€, o Navio-Museu Santo André de 7 327,72€, o Centro de Religiosidade Marítima de 341,46€ e os bilhetes integrados MMI e V.A. de 340,00€, fazendo um total de receita de bilheteira neste período de 24 830,08€.

Importa ainda referir que o Museu Marítimo de Ílhavo, desde o início do ano, recebeu já **56 083 visitantes** e arrecadou **152 341,30** em receitas de bilheteira e outras.

3.2.5 PROJETO 23 MILHAS

No âmbito da programação do Projeto 23 Milhas, para além da programação regular nos quatro equipamentos, destacamos a realização de cerca 50 ações e o Ciclo de quatro concertos “Cânticos das Sereias” realizados no Cais Criativo e com lotação esgotada.

TABELA 26 | PROGRAMAÇÃO, ACOLHIMENTOS, CEDÊNCIAS E ALUGUERES (SET)

SETEMBRO
Oficina Meias Monstras - FI
Cerimónia Confraria Sr. Jesus dos Navegantes – Sala estúdio (CRM)
Cerimónia do 36º Aniversário Rancho Folclórico Casa Povo Ílhavo – Sala estúdio (CRM)
Residência artística "Como sobreviver a um acontecimento"
Residência à conversa - Urso Pardo - FI
Concerto Camané apresenta "Horas Vazias" - CCI
Planteia em família - Oficina "Texturas do planteia" - Planteia
Espectáculo para bebés - Pico Piu - FI
Oficina Construção de um herbário - Planteia
Teatro "E tudo o morto levou" - FI
Planteia em família - Oficina "Arquitetura das plantas" - Planteia
Cânticos das Sereias - A Garota Não – CC
Cânticos das Sereias - Rita Vian – CC
Cânticos das Sereias - Joana Alegre – CC
Cânticos das Sereias – Vaarwell – CC
Formação Companhia jovem de dança - FI
Sessão de formação de Assistentes Operacionais CMI - CCI
Encontro de Professores SEMI 2022/2023 - CCI
Sessão da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Encarnação - CC
Evento <i>Millenium Talks</i> promovido pelo <i>Millenium BCP</i> – CCI + Planteia
Grupo de Estudantes Faculdade de Arquitetura do Porto - CC
Workshop terapêuticas - LA TVA
Encontro de quadros - Águas de Portugal – LA TVA

TABELA 27 | PROGRAMAÇÃO, ACOLHIMENTOS, CEDÊNCIAS E ALUGUERES (OUT)

OUTUBRO
Festival João D’Almeida, peça “Falar verdade a mentir” – LA TVA
Inauguração da exposição C-Vib – esculturas sonoras – CCI (1 a 31 de outubro)
Concerto Sonoscopia – CCI
Festival Canção Vida, Tulha - CCI
Festival João D’Almeida, peça “Romeu & Julieta” – LA TVA
Oficina Atividário (2 sessões) – CC
Encontro CPCJ organizado pela CMI – FI
Residência Amarelo Silvestre, Diário de Uma República II – FI
Residência à conversa – Amarelo Silvestre - FI
Concerto Tim Bernardes – CCI
Festival João D’Almeida, peça “Atrás do sofá” – LA TVA
Espetáculo “A grande corrida” (2 sessões)
Festival João D’Almeida, peça “Estará ele mesmo morto” – LA TVA
Espetáculo “Não há duas sem três” – CCI
Espetáculo “Língua” (2 sessões) – CCI
Ensaio CASCI (filmagens) - CC
Espetáculo C-VIB – CCI
Cedência interna – Secretariado Meia Maratona de Ílhavo 2022 - CCI

TABELA 28 | PROGRAMAÇÃO DO PROJETO 23 MILHAS, INTEGRADA NO SEMI, PARA OS DISTINTOS TIPOS DE PÚBLICO

Atividade	Participantes
Oficina C_vib - Casa da Cultura de Ílhavo	Jardim de Infância Centro Escolar de Ílhavo Alunos do 5º ano da escola Básica 2 Ílhavo Jardim de Infância Centro Escolar de Ílhavo
Espetáculo "A grande corrida" - Casa da Cultura de Ílhavo	Alunos do 3º ano das escolas da Cambeia, Sta Maria Manuela, Coutada, Chousa Velha, Gafanha da Encarnação Centro e Gafanha da Aquém
Oficina "A falar para o boneco" - Fábrica das Ideias	Jardim Infância de Salgueiro
Perfomance C_vib - Casa da Cultura de Ílhavo	Alunos do 5º ano da Escola Básica 2 de Ílhavo
Espetáculo "Língua" - Casa da Cultura de Ílhavo	11º anos da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré

vi. EXPOSIÇÕES

Exposição de esculturas sonoras interativas por Yola Pinto e Simão Costa – 1 a 31 de outubro – foyer CCI

O número de pessoas envolvidas na globalidade das atividades, durante os meses de setembro e outubro, foi de 4910 (público e participantes), distribuídas pelos diversos equipamentos, conforme gráfico infra:

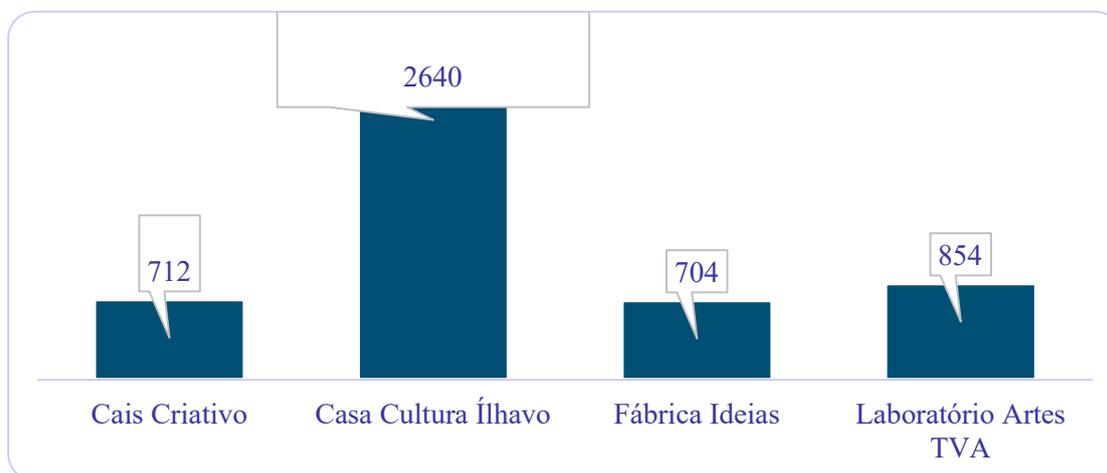


GRÁFICO 15 | PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES (N°.)

3.3 TURISMO, EVENTOS, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E LOCAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

3.3.1 TURISMO

Os meses de setembro e outubro pautaram-se pela adaptação de processos e métodos de trabalho nas Lojas de Turismo, pelo encerramento do projeto cofinanciado associado à Estação Náutica do Município de Ílhavo e ainda do projeto associado aos bivalves da Ria de Aveiro (ainda que este último tenha pedido de prorrogação submetido).

i. Atendimentos e lojas de turismo

Na subunidade orgânica de Turismo, o mês de setembro foi marcado pela reorganização do trabalho por força da saída, por mobilidade, da assistente técnica da equipa. As funções de atendimento das lojas de turismo passaram a estar atribuídas através de um modelo de rotatividade de recursos humanos afetos, maioritariamente, à Divisão da Cultura / Núcleo do Museu Marítimo de Ílhavo.

Foi tida especial atenção à preparação destes novos colaboradores para exercer funções que habitualmente não desempenhavam como a informação e encaminhamento turístico além do que já se encontrava na sua esfera de ação (e que incidia sobretudo na área museológica municipal), recolha de informação estatística, vendas, gestão de stocks nas lojas de turismo, apoio ao funcionamento do minigolfe e ainda ao processo de entrega/receção dos copos reutilizáveis do Município de Ílhavo.

As funções de gestão global / operação referentes ao artesanato e *merchandising*, incluindo a *Loja Online*, passaram a ser asseguradas também pelos recursos humanos do Núcleo do Museu Marítimo. A função de “alimentação” das plataformas *online* de promoção turística continuam a ser asseguradas pela subunidade do Turismo.

A contingência da necessária reorganização permitiu repensar os métodos de trabalho e encontrar novas plataformas partilhadas, mais céleres no que concerne à partilha e à segurança da informação gerada.

Em finais de outubro dinamizámos uma ação de intercâmbio de experiências / formação na promoção turística local. Esta incluiu, para além dos colaboradores afetos ao referido modelo de rotatividade, os que têm funções de atendimento geral nos equipamentos museológicos e os bolseiros, de forma a otimizar os atendimentos turísticos e a melhor responder às solicitações e desafios quotidianos.

TABELA 29 | ATENDIMENTOS NAS LOJAS DE TURISMO MUNICIPAIS (N.º)

ESPAÇO	SETEMBRO	OUTUBRO
Loja de Turismo Ílhavo	27	8
Loja de Turismo Costa Nova	462	367
Loja de Turismo Barra (parceria)	800	494
TOTAL	1.289	869

TABELA 30 | ATENDIMENTOS NAS LOJAS DE TURISMO MUNICIPAIS (MERCADO)

MERCADO	SETEMBRO	OUTUBRO
Portugueses	312	202
Estrangeiros	977	667
TOTAL	1.289	869

TABELA 31 | VENDAS POR LOJA DE TURISMO (€)

MERCADO	SETEMBRO	OUTUBRO
Loja de Turismo Ílhavo	44,00€	61,95€
Loja de Turismo Costa Nova	51,70€	39,55€
TOTAL	95,70€	101,50€

ii. Informação e promoção turística global

No período em apreço, realizaram-se as habituais ações de informação turística semanal, via e-mail, à rede de parceiros locais e regionais. Procedemos também á atualização da informação de eventos e iniciativas em VisitIlhavo.pt, na plataforma EstacoesNauticas.TurismoDoCentro.pt e na plataforma NauticalPortugal.

iii. Dinamização de ações próprias

Durante este período arrancámos com a preparação da 5ª edição do Festival Gastronomia de Bordo 2022, em colaboração com a Divisão da Cultura / Núcleo dos Eventos. Mantém-se a essência do evento com a colaboração dos restaurantes locais de base gastronómica tradicional que tiveram já a oportunidade de se reunir e conhecer o programa da edição deste ano.

iv. Inserção em redes de promoção regionais e nacionais

- Recolha estatística mensal para a ER Turismo do Centro de Portugal.
- Recolha estatística mensal para o Turismo de Portugal acerca da rede wi-fi local.
- Participação na reunião de lançamento da App “Portugal por Dentro”, na Figueira da Foz. Inclui o percurso “Conhecer Ílhavo” que permite conhecer alguns dos locais mais emblemáticos e outros menos conhecidos, do município como o Cais dos Pescadores da Gafanha da Encarnação (Bruxa), o centro urbano de Ílhavo, Costa Nova, a Fábrica Ideias da Gafanha da Nazaré, o Farol da Barra, o Jardim Oudinot (inclui o Navio-Museu Santo André), o Museu Marítimo de Ílhavo, o Porto Bacalhoeiro, Vale de Ílhavo, Ermida e a Vista Alegre. É um trajeto circular desde a Loja de Turismo de Ílhavo.

“Portugal por Dentro” é um programa focado na dinamização turística nacional. Os trajetos podem ser descarregados gratuitamente utilizando a app “Portugal por Dentro”. Com esta aplicação, pretende-se que os utilizadores, de forma autónoma, possam fazer visitas guiadas a diversas localidades do país.

No VisitIlhavo.pt está disponível na secção “Planeia a Tua Viagem / Roteiros”, desde o passado dia 27 de setembro, o Dia Mundial do Turismo.

v. Estação Náutica do Município de Ílhavo

No âmbito da dinamização da Estação Náutica destaca-se o encerramento do projeto MAR-04.03.01-FEAMP-0188, a 15 de outubro passado. Foram implementadas algumas ações cofinanciadas que constam do Plano de Atividades 2022, nomeadamente, a “Olá Outono!” (eixo Concertação), a disponibilização do Mapa Náutico do Município de Ílhavo (eixo Acolhimento Permanente e informação de fácil acesso aos visitantes e turistas), a receção do Plano de Promoção e Marketing da Estação Náutica do Município de Ílhavo e o lançamento de vídeo promocional (eixo Comunicação e Promoção).

“Olá Outono!” foi o nome escolhido para denominar uma ação de familiarização com a atividade dos membros da Estação Náutica, agendada para o dia 25 de setembro e onde constaram as modalidades de Vela, *StandUp Paddle*,

Mergulho recreativo, *Bodywake/Kneeboard/Wakeboard*, Passeio de Lancha na Ria de Aveiro e Visita orientada ao Navio Museu Santo André.

No Dia Mundial do Turismo – 27 de setembro – lançámos o vídeo promocional da Estação Náutica do Município de Ílhavo que se encontra disponível no Youtube - https://youtu.be/JM2cBTLd_JA e em VisitÍlhavo.pt (secção “Dossiers Temáticos / Estação Náutica do Município de Ílhavo”).

O Plano de Promoção e Marketing é uma base de trabalho com o propósito de avaliar e alinhar os objetivos, as opções estratégicas e as ações que melhor sirvam a visão municipal para o desenvolvimento da Estação Náutica do Município de Ílhavo.

Na visão proposta estão incluídas:

- Afirmar a liderança do Município de Ílhavo enquanto destino lagunar e costeiro de excelência com tradição secular em Portugal nas atividades portuárias, mercantis e piscatórias, que proporciona ‘experiências turísticas náuticas’ de elevada qualidade, diferenciadoras na região da Ria de Aveiro, que satisfaz os públicos mais exigentes (os praticantes experientes, os residentes e os visitantes);
- Afirmar a importância da ENMI na dinamização de parcerias entre os agentes e criar condições para o trabalho desenvolvido ser percecionado enquanto dinâmica e espaço facilitador da promoção turística das atividades náuticas e do acesso qualificado ao plano de água;
- Assumir a sustentabilidade enquanto desígnio prioritário para a preservação das dinâmicas e ecossistemas naturais da Ria de Aveiro e da orla da costa atlântica, assegurando a qualidade de vida às comunidades residentes;
- Promover a integração plena das atividades náuticas com as ofertas culturais para a valorização do património cultural, material e imaterial, ligado à Ria de Aveiro e ao mar;
- Afirmar as Praias do Município de Ílhavo – Barra e Costa Nova - como espaços sustentáveis animados, de desporto e cultura, que para além do descanso e do sol, também apelem ao estilo de vida saudável e ativo, proporcionando diversos serviços e experiências no mar, na praia e na Ria de Aveiro.

Havendo necessidade de atualização da informação referente aos membros da Estação Náutica, e ainda tendo em atenção que a disponibilização dos membros se inclui no Plano de Atividades 2022 da ENMI, foram concluídos os necessários trabalhos de revisão do mapa, que resultaram numa versão sintética e esteticamente mais apelativa aos distintos públicos, sem prescindir da interligação com as ferramentas de comunicação “online”. Foi desenvolvido internamente entre a DDTE/Turismo e o Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Ílhavo. Está

disponível, para consulta, em <http://www.visitilhavo.pt/planeia-a-tua-viagem/mapa>, e estará muito em breve disponível quer nas lojas de turismo, quer nos parceiros da ENMI.

vi. Ações não cofinanciadas

- Atualização de preços de experiências e das experiências turísticas nas plataformas online de promoção dos produtos turísticos náuticos (VisitIlhavo.pt, na plataforma EstacoesNauticas.TurismodoCentro.pt e ainda na plataforma NauticalPortugal.com) e inclusão de algumas novas ofertas nas “Experiências” (por exemplo “O outro lado da Ria de Aveiro”);
- Dinamização das redes sociais da Estação Náutica: abertura do Mundial de Kneeboard, Rota dos Esteiros 2022, Desfile das Seleções Mundial de Kneeboard, fotos do desfile, vídeo participante Mundial de Kneeboard, vídeo com resumo diário 12.09 Mundial de Kneeboard, novo curso de Patrão Local CNBB, interrupção Mundial de Kneeboard, vídeo com resumo diário Mundial de Kneeboard, Campeonato Nacional das classes Vouga e Sharpie (CVCN), vídeo do 3º dia do Mundial de Kneeboard, batismos de vela CVCN, vídeo em direto Mundial de Kneeboard, anúncio das semi-finais Mundial de Kneeboard, Dia 4 do Mundial de Kneeboard, Dia 5 do Mundial de Kneeboard, anúncio “Olá Outono!”, Dia 6 Mundial de Kneeboard, localização “Olá Outono!”, foto-reportagem “Olá Outono!”, lançamento do novo vídeo da ENMI, anúncio de limpeza subaquática da Ria dinamizada pelos parceiros Trilhos d’Água, Porto de Aveiro e Universidade de Aveiro, anúncio Campeonato Nacional Bodyboard Master / Dropknee e Kneeboard na Costa Nova (ASA), CNBB Laser Slalom Cup, Seminário Desafios do Mar Português (CMI/Museu Marítimo de Ílhavo), Curso de Patrão de Costa ISCIA, foto-reportagem da 2ª manhã da atividade “Olá Outono!”, anúncio de disponibilização do renovado mapa náutico da ENMI, partilha da candidatura do Ecomare (Universidade de Aveiro) aos Regiostars 2022.
- Participação no 2º encontro dos membros das Estações Náuticas de Portugal, tendo havido lugar à apresentação da evolução da ENMI;
- Colaboração com o Turismo de Portugal IP no projeto em implementação EU WeMed NaTour, que se centra nos sítios marinhos naturais do Mediterrâneo Ocidental e nos destinos marítimos/ costeiros com vista a desenvolver pacotes turísticos eco-inteligentes que aumentem a atratividade dos destinos nos países participantes, sobretudo para as "novas gerações", para o mercado de viagens de turismo escolar (grupos etários dos 6-10 anos, 11-13 anos e 14-16 anos). Decorre de julho de 2022 a dezembro de 2024. O Município de Ílhavo foi referenciado para participação, pela Fórum Oceano, juntamente com as seguintes estações náuticas: Alto Minho, Baixo Guadiana, Esposende, Estarreja, Ílhavo, Odemira, Oeste, Portimão, Sesimbra, Vagos e Vilamoura. Destina-se especialmente aos parceiros das estações náuticas com registo enquanto empresas de animação turística (e operadores marítimo-turísticos).

- Acompanhamento do Campeonato Mundial de *Kneeboard* que decorreu na Costa Nova, organizado pela Associação de Surf de Aveiro através da preparação de “*gift bags*” para os participantes (100), com informação local, apoio logístico diverso (incluindo tratamento estatístico de questionários) e participação na divulgação da iniciativa.

vii. Bivalves da ria de Aveiro – Município de Ílhavo

Estava previsto o encerramento das ações cofinanciadas do Projeto MAR-04.03.01-FEAMP-0191 – “Notoriedade da Ostra produzida no Município de Ílhavo e na Ria de Aveiro”, no passado dia 15 de setembro. Foi solicitado adiamento, por forma a possibilitar ainda a inclusão de algumas ações preconizadas no Plano de Marketing e Promoção das Ostras e Outros Bivalves da Ria de Aveiro. No entanto, e por dificuldades relacionadas com a plataforma de submissão dos pedidos, não é possível, ainda, saber se a extensão solicitada será ou não aceite.

Ainda assim, durante o período foram concluídas as seguintes ações:

- Receção do Plano de Marketing e Promoção das Ostras e Outros Bivalves da Ria de Aveiro. No seu Plano Estratégico e de Ação, e cuja proposta ficou agora encerrada com a definição de um conjunto de ações estruturadas e concertadas para apoiar a coliderança do Município de Ílhavo no processo de valorização destes produtos, e ainda de dar maior notoriedade nacional e internacional aos bivalves da Ria de Aveiro. A estratégia proposta no plano procura identificar pontos essenciais para um aumento da notoriedade dos bivalves junto da comunidade (mariscadores, empresários e residentes), dos consumidores e dos visitantes, criando condições sobretudo para que as ‘cadeias curtas de valor’ possam prosperar e aumentar o seu impacto económico no município, não descurando todas as potencialidades turísticas e gastronómicas. Será oportunamente apresentado publicamente.
- Lançamento do vídeo de promoção dos Bivalves da Ria de Aveiro, por ocasião do Dia Mundial da Alimentação – 16 de outubro. O mesmo está disponível, para consulta e partilha, nas versões em português e em inglês a partir do canal “Município de Ílhavo” no YouTube, em <https://youtu.be/-BeZzHz5nak> e em <https://youtu.be/slinGPWIVRw>, além de no VisitÍlhavo (secção “O Que Te Faz Feliz? / Gastronomia / Peixes e Bivalves”), sendo também esta uma das ações preconizadas no Plano de Marketing e Promoção.

Porque a importância estratégica dos bivalves produzidos e/ou apanhados no Município de Ílhavo é estratégica para a economia local, dela dependendo cerca de cinco dezenas de famílias do município, independentemente de vir a ser ou não aceite a extensão do cofinanciamento do projeto acima referido, estão preparados uma publicação referente aos bivalves e ainda uma ação de trabalho/encontro com os profissionais do setor.

3.3.2 INOVAÇÃO TERRITORIAL E ECONÓMICA

i. Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo

Na sequência da aprovação do projeto INOV@IERA – Inovação no apoio ao empreendedorismo na Região de Aveiro, prevê-se a dinamização de ações de capacitação para cidadãos em novembro de 2022 – IDEA LABS.

Foram realizados quatro consultórios de empreendedorismo no período em análise: o primeiro, por se tratar de uma ideia de negócio válida e com viabilidade económico-financeira, submeteu candidatura à Incubação, tendo a mesma sido aprovada pela comissão designada para o efeito; o segundo e terceiro tratavam-se de empresas com potencial para incubação, tendo sido enviado formulário e regulamento para possíveis candidaturas. O quarto solicitou apoio à elaboração de uma candidatura de financiamento, tendo sido prestadas as informações necessárias e possíveis para o efeito.

A candidatura ao Empreende XXI não foi submetida visto a Incubadora de Empresas do Município de Ílhavo não deter os recursos financeiros e humanos mínimos exigidos.

ii. Projetos de parceria

- Apoio à realização da sessão final do projeto Prio Jump Start no dia 23/09/2022, no Museu Marítimo de Ílhavo.
- Participação e apoio à disseminação e desenvolvimento do projeto “WestMED Na TOUR” promovido pelo Turismo de Portugal em parceria com entidades de Espanha, Itália e Mauritânia.
- Participação na sessão de apresentação da INTUR 2022, Feira Internacional do Turismo de Interior.
- Dinamização de uma sessão de divulgação pública, no passado dia 24/09/2022, no Mercado Municipal de Ílhavo, que serviu para dar a conhecer aos ilhavenses o projeto COMSOLVE e esclarecer dúvidas, mas, sobretudo, receber ideias para o desenho de uma Comunidade de Energia Renovável em Ílhavo e recolher potenciais participantes.
- Sessão de Apresentação do Projeto EU SOU DIGITAL, com assinatura de memorando de entendimento entre o Município de Ílhavo e a entidade gestora do Programa, seguido de abertura do Centro EU SOU DIGITAL do Município de Ílhavo.
- Participação na Sessão de Esclarecimentos do Programa Empreende XXI, em 25/10/2022.
- Participação nos projetos de Valorização do Património e Aldeias de Portugal promovido pela AIDA.
- Estamos a avaliar a possibilidade de integração de informação empresarial na plataforma Portugal Site Selection, (promovida pela AICEP), que complementa a informação da já desenvolvida INCENTRO e T-INVEST (promovida pela CCDRC).

iii. Serviço de Apoio à Formação e Emprego/Gabinete de Inserção Profissional

O Serviço de Apoio à Formação e Emprego, para o período em análise:

- Elaborou e divulgou 9 boletins semanais de ofertas de emprego;
- Convocou, no total, 179 utentes acompanhados pelo Atendimento Social Integrado em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, por forma a apoiar e encaminhar para ofertas de emprego e/ou formação. A taxa de participação foi de 58% com 104 participantes.
- Promoveu 4 Sessões de Informação Coletiva, com o objetivo de apresentação de ofertas formativas, Medidas de Apoio, Ofertas do Centro Qualifica e Grupos de Acompanhamento personalizado para Emprego. Foram convocados 171 e estiveram presentes 97;
- Realizou 1 Sessão de Grupos de Emprego Acompanhado, para as quais foram convidados 8 utentes do Município de Ílhavo (com exceção da freguesia de São Salvador) e Vagos;
- Foram atendidos presencialmente 55 utentes, na sua maioria, residentes no Município de Ílhavo.

No global dos candidatos acompanhados durante este período, houve 22 encaminhamentos para ofertas de emprego, Contrato de Emprego e Inserção, Contrato de Inserção +, Formação, Criação do Próprio Emprego e Estágios Ativar.PT.

O SAFE durante este período articulou contacto com as seguintes empresas para encaminhamento de ofertas de emprego: IPSS Casci; Visabeira; Adecco; Kellyservices; Egor e Multipessoal.

A candidatura do projeto GIP terminou a 31 de maio de 2022, pelo que houve uma prorrogação do seu funcionamento até abertura de novas candidaturas. Até à data, não existe informação ou indicação da previsão de abertura de novas candidaturas.

iv. Medidas Apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP): Contrato de Emprego e Inserção

Integração de duas munícipes beneficiárias de Rendimento Social de Inserção em projetos de trabalho socialmente necessário no Município de Ílhavo, sendo uma de nacionalidade ucraniana.

Concomitantemente, foi integrada em CEI uma candidata para apoio à equipa da Biblioteca Municipal de Ílhavo.

Foram submetidas duas candidaturas para ocupação de 10 vagas na área de serviços gerais (trabalhos de manutenção geral, apoio na conservação de espaços públicos; serralharia, calcetaria, cargas e descargas).

v. Formação profissional

Com o objetivo de apoiar os desempregados locais, o Serviço de Apoio à Formação e Emprego em colaboração com diversas entidades de formação certificada tem vindo a divulgar várias ações formativas presenciais e à distância com o intuito de melhorar as competências e conhecimentos para uma melhor e mais sustentada empregabilidade.

No período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2022, foram divulgadas as seguintes:

FOR-MAR:

- Língua inglesa – Atendimento
- Atendimento e Formas de Comunicação

DUAL qualificação Profissional:

- Técnico/a de Apoio à Gestão
- Técnico de Mecatrónica de Motociclos e Técnico de Apoio à Gestão: Formação era no Porto e/ou Lisboa e/ou Portimão);

C4G Consulting and Training Network:

- Língua Francesa
- Auditorias ao Sistemas de Gestão de Qualidade
- Contabilidade – Princípios Contabilísticos

IAPMEI:

- Formações direcionadas para empreendedores + empresários + gestores PME

EFTA:

- Preparação e Execução de Vinhos
- Organização de Eventos
- Técnicas de Socorrismo
- Informação e Promoção da Região
- Liderança e Motivação de Equipas

EISNT. Tecnologia:

- Excel Avançado (25h):

- Excel VBA (25h):

Universidade de Aveiro:

- Feira de Emprego Universidade 5.0

ATEC:

- Técnico Especialista em Tecnologia Mecatrónica

Academia Bernardo da Costa:

- Auditoria de Qualidade Ambiente e Segurança no trabalho

Tendo em consideração que a informação é disseminada pelos utentes inscritos no Serviço, não conseguimos aferir o número de candidatos que se inscreveram.

Adicionalmente, e no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional, foram encaminhados para formações promovidas pelo próprio gabinete, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e as demais respostas oferecidas, 13 utentes em setembro e 8 em outubro.

Ílhavo e Paços do Município, 21 de novembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



JOÃO ANTÓNIO FILIPE CAMPOLARGO, Presidente da Câmara
Assinatura Digital Qualificada